

## **Tradição também é evolução**

Fardamento para o maestro e banda da Sociedade Filarmónica Silvarense (SFS)

Ana Raquel Santos Domingos

20220795

### **Orientadores**

Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros

Carla Isabel Roque Rodrigues

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica da Professora Especialista Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros, Professora Adjunta Convidada e da Professora Especialista Carla Isabel Roque Rodrigues, Professora Adjunta.

**Junho 2025**



## **Composição do júri**

### **Presidente do júri**

Professor Doutor Fernando Manuel Raposo, Professor Adjunto

### **Vogais**

Professora Especialista Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros, Professora Adjunta  
Convidada

Professora Especialista Carla Isabel Roque Rodrigues, Professora Adjunta

Professora Especialista, Alexandra Eduarda Botelho Moura, Professora Adjunta  
Convidada



## **Dedicatória**

A todos os silvarenses,

Esta proposta nasce com um profundo sentido de gratidão e respeito por tudo o que a vila de Silvares representa. Mais do que um simples lugar, Silvares é casa, é identidade, é herança viva onde tive a sorte de nascer e pertencer. É onde as raízes da Sociedade Filarmónica de Silvares se entrelaçam com a história de gerações que, com orgulho e dedicação, fizeram da música um elo invisível entre passado, presente e futuro.

Neste projeto de renovação do fardamento, procurámos escutar a voz da tradição e dar-lhe uma nova forma mais contemporânea, mais funcional, mas sempre fiel à sua origem. Porque sabemos que vestir a banda não é apenas vestir músicos: é representar uma vila inteira, os seus valores, a sua memória coletiva e o seu espírito comunitário de centenas de anos.

Cada botão, cada tecido, cada cor foi pensado com a consciência de que há histórias por detrás de cada fardamento usado ao longo das décadas. Há mãos que bordaram, pais que acompanharam, crianças que aplaudiram, e músicos que cresceram lado a lado com os sons e os silêncios da nossa terra.

A todos os que, com carinho e esforço, fizeram desta banda um símbolo maior de Silvares — esta dedicatória é vossa.

Que este novo fardamento seja uma ponte entre o que fomos e o que queremos continuar a ser. Que honre a elegância da tradição e abrace com confiança os ventos da mudança. Que continue a inspirar orgulho no olhar do maestro, no porte dos músicos e no coração de cada silvarense.

Com respeito, admiração e o compromisso de continuar a servir a cultura local com autenticidade e alma,

**Dedicamos este trabalho à vila de Silvares.**



## **Agradecimentos**

Começo por agradecer a todos os meus colegas músicos, da Sociedade Filarmónica Silvarense, que apoiaram este projeto desde os primórdios. Agradeço especialmente ao Maestro Cláudio Pereira, que esteve sempre disposto a aconselhar e ajudar no que fosse preciso e disponibilizou qualquer informação relevante a este projeto, desde informação sobre a história da banda, até ao fardamento.

Agradeço também aos órgãos da direção da banda Cláudia São Martinho e Amélia, que me disponibilizaram o fardamento e emblema da banda.

Assim como agradeço a disponibilidade da banda e de todos aqueles que estiveram dispostos a responder a qualquer necessidade.

Quero realçar e agradecer o apoio que tive dos meus colegas e amigos do Instituto Politécnico de Castelo Branco, especialmente da Escola Superior de Artes Aplicadas e colegas de Turma. Assim como o apoio dos meus familiares, que estiveram sempre dispostos a ajudar e financiar todo o projeto.

Por fim, quero agradecer aos meus docentes e orientadoras, que tornaram este projeto uma realidade e que orientaram durante todo o processo.

## Resumo

A banda filarmónica, composta por músicos que representam tradições e cultura locais, é um símbolo de identidade comunitária. Para além da qualidade musical, a presença visual do grupo desempenha um papel fundamental, e o fardamento é uma extensão dessa imagem. No entanto, muitas vezes, observa-se uma negligência no que diz respeito ao fardamento do maestro, o que pode comprometer a apresentação e a imagem profissional da banda como um todo.

O maestro é a figura central de uma banda filarmónica, desempenhando o papel de líder e guia dos músicos. Durante uma atuação, ele é o foco principal do público, pois é responsável por conduzir a música, dar as entradas, controlar o ritmo e assegurar a harmonia entre os diferentes naipes da banda. Por isso, é fundamental que o seu fardamento esteja à altura dessa responsabilidade, refletindo elegância, profissionalismo e coesão com o grupo que lidera.

A falta de um fardamento apropriado para o maestro e para a sua banda filarmónica, pode gerar uma série de inconvenientes. Em primeiro lugar, pode afetar a imagem profissional da banda, especialmente em apresentações públicas ou festivais. Se o maestro e os respetivos membros da banda apresentarem-se com roupas casuais ou que destoem do fardamento dos músicos, pode dar a impressão de desorganização ou falta de cuidado por parte da associação. Essa discrepância visual pode ser percebida negativamente pelo público e pelos júris, caso a banda participe em concursos.

Além disso, a ausência de um fardamento específico para o maestro pode gerar **desigualdade visual** dentro da banda. Enquanto os músicos estão uniformizados, criando um efeito de unidade, o maestro acaba por se destacar de forma negativa. Idealmente, o fardamento do maestro deve ser um pouco diferente do dos músicos, destacando-se pela sua função de liderança, mas mantendo a coerência com o conjunto.

Por fim, é importante que as bandas filarmónicas considerem o **investimento num fardamento específico para o maestro e os restantes membros musicais**, como parte do orçamento geral da banda. Existem diversas opções de uniformes formais que podem ser adaptados para a função de maestro, incluindo casacos personalizados, faixas e outros acessórios que refletem tradição e elegância.

Em resumo, o fardamento de uma banda não deve ser desconsiderado. Trata-se de um elemento importante para a imagem, o profissionalismo e a coesão visual da banda filarmónica.

Garantir que o maestro esteja devidamente uniformizado é uma forma de valorizar a cultura musical, reforçar a identidade do grupo e transmitir respeito ao público.

## Palavras-chave

Música; Tradição; Fardamento; associação

## Abstract

A philharmonic band, composed of musicians representing local traditions and culture, is a symbol of community identity. Beyond musical quality, the group's visual presence plays a crucial role, and the uniform is an extension of this image. However, the lack of appropriate attire for the conductor is often overlooked, which can compromise the band's overall presentation and professional image.

The conductor is the central figure of a philharmonic band, acting as both leader and guide for the musicians. During a performance, the conductor becomes the main focus of the audience, responsible for directing the music, providing cues, controlling tempo, and ensuring harmony among the different sections of the band. Therefore, it is essential for the conductor's attire to reflect elegance, professionalism, and cohesion with the ensemble.

The absence of suitable attire for the conductor can lead to several issues. First, it may affect the band's professional image, especially during public performances or festivals. If the conductor appears in casual clothing or attire that clashes with the musicians' uniforms, it may give an impression of disorganization or lack of care on the band's part. This visual inconsistency can be negatively perceived by the audience and judges during competitions.

Furthermore, the lack of proper attire for the conductor can create a **visual imbalance** within the band. While the musicians are uniformly dressed, creating a sense of unity, the conductor may stand out in a negative way. Ideally, the conductor's attire should differ slightly from the musicians' uniforms to highlight their leadership role while maintaining coherence with the ensemble.

Finally, philharmonic bands should consider the **investment in a specific uniform for the conductor** as part of their overall budget. There are several formal uniform options that can be adapted for conductors, including tailored jackets, sashes, and other accessories that reflect tradition and elegance.

In conclusion, the conductor's attire should not be overlooked. It is a vital element for the band's visual identity, professionalism, and cohesion. Ensuring that the conductor is properly dressed is a way of valuing musical

culture, reinforcing the group's identity, and showing respect to the audience.

## **Keywords**

**Music, Tradition, Uniform, Association**



# Índice geral

## Conteúdo

Composição do júri .....	III
Dedicatória .....	V
Agradecimentos .....	VII
Índice geral .....	XII
Índice de figuras .....	XIII
Lista de tabelas .....	XVI
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos .....	XVII
1. Introdução .....	1
2. Problema .....	13
3. Propostas .....	23
4. Questionário .....	25
4.2 Mapa Mental .....	35
5. Público-alvo .....	36
6. História do Fardamento .....	38
7. Modelo Canvas .....	45
8. Modelo Grant .....	46
9. Marcas Concorrentes .....	46
10. Moodboard´s .....	53
11. Proposta novo fardamento (Homem e Mulher) .....	55
12. Orçamento .....	58
13. Esboços .....	61
14. Fichas Técnicas .....	61
15. Fichas Técnicas Juntas .....	78
16. Ilustrações .....	80
17. Processo .....	89
18. Conclusão .....	93
19. Bibliografia e Web grafia .....	94
20. Apêndice .....	94

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> - Momento de atuação – concerto verão (Fonte: Autor).....	2
<b>Figura 2</b> - Símbolo oficial da Sociedade Filarmónica Silvareense (Fonte: SFS)	2
<b>Figura 3</b> - Henrique Ramos (Fonte: Publicação SFS) .....	10
<b>Figura 4</b> - António Augusto (Fonte: Publicação SFS).....	10
<b>Figura 5</b> - Jovens Membros (Fonte: Publicação SFS).....	11
<b>Figura 6</b> - Rafael Rodrigues (Fonte: Publicação) .....	12
<b>Figura 7</b> - Banda Keep Kalm (Fonte: Publicação) .....	12
<b>Figura 8</b> – Exemplo 1 (Fonte: Autor) .....	14
<b>Figura 9</b> - Exemplo 2 (Fonte: Fotografia Paulo Domingos) .....	14
<b>Figura 10</b> - Exemplo 3 (Fonte: Fundação 365 dias à descoberta) .....	15
<b>Figura 11</b> - Exemplo 4 (Fonte: Fotografia Carlos Morgadinho) .....	15
<b>Figura 12</b> - Exemplo 5 (Fonte: Autor) .....	16
<b>Figura 13</b> - Exemplo 6 (Fonte: Jorge Barroso) .....	17
<b>Figura 14</b> - Fardamento atual (Fonte: Autor) .....	18
<b>Figura 15</b> - Fardamento atual (Fonte: Autor) .....	18
<b>Figura 16</b> - Bordado da SFS (Fonte: Autor).....	19
<b>Figura 17</b> - Detalhes (Fonte: Autor).....	19
<b>Figura 18</b> - Insígnias "Silvares" (Fonte: Autor).....	20
<b>Figura 19</b> - Blazer do fardamento atual (Fonte: Autor) .....	21
<b>Figura 20</b> – Detalhes (Fonte: Autor) .....	22
<b>Figura 21</b> – Fardamento (Fonte: Paulo Domingos) .....	23
<b>Figura 22</b> – Maestros (Fonte: Autor) .....	24
<b>Figura 23</b> - Proposta de cores (Fonte: Autor).....	24
<b>Figura 24</b> - Proposta de cores (Fonte: Autor) .....	24
<b>Figura 25</b> - Questionário pág.1 (Fonte: Autor).....	25
<b>Figura 26</b> - Questionário pág.2 (Fonte: Autor).....	26
<b>Figura 27</b> - Resposta 1. (Fonte: Autor).....	26
<b>Figura 28</b> -Resposta 2. (Fonte: Autor).....	27
<b>Figura 29</b> - Banda de Castelo Branco, 2016 (Fonte: Museu de Bandas) .....	28
<b>Figura 30</b> - Resposta 3. (Fonte: Autor).....	28
<b>Figura 31</b> - Resposta 4. (Fonte: Autor).....	29
<b>Figura 32</b> - Resposta 5. (Fonte: Autor).....	29
<b>Figura 33</b> - Resposta 6. (Fonte: Autor).....	30
<b>Figura 34</b> -Resposta 7. (Fonte: Autor).....	30
<b>Figura 35</b> -Resposta 8 e 9. (Fonte: Autor) .....	31
<b>Figura 36</b> - Resposta 8 e 9. (Fonte: Autor).....	31

<b>Figura 37</b> - Resposta 10. (Fonte: Autor) .....	32
<b>Figura 38</b> - Resposta 10. (Fonte: Autor) .....	32
<b>Figura 39</b> - Resposta 11. (Fonte: Autor) .....	33
<b>Figura 40</b> - Resposta 11. (Fonte: Autor) .....	33
<b>Figura 41</b> - Resposta 11. (Fonte: Autor) .....	34
<b>Figura 42</b> - Resposta 12. (Fonte: Autor) .....	34
<b>Figura 43</b> - Mapa Mental (Fonte: Autor).....	35
<b>Figura 44</b> - Análise SWOT (Fonte: Autor).....	36
<b>Figura 45</b> - Brasão de Silvares (Fonte: Pág. Silvares).....	37
<b>Figura 46</b> - Formação de 2000 (Fonte: Desconhecida) .....	38
<b>Figura 47</b> - Patrocinadores / Fornecedores (Fonte: Fundação Município) .....	38
<b>Figura 48</b> - Farda de Marinheiro e Capitão (Fonte: Fardamentos) <b>Figura 49</b>	
- Fardamento militar (Fonte: Fardamentos).....	40
<b>Figura 50</b> - Uniforme masculino japonês (Fonte: Geek) .....	41
<b>Figura 51</b> - Variações do mesmo uniforme (Fonte: Geek).....	41
<b>Figura 52</b> - Uniforme feminino típico japonês (Fonte: Geek) .....	41
<b>Figura 53</b> - Exemplo de fardamento inverno (Fonte: Paulo Domingos) .....	42
<b>Figura 54</b> - Exemplo de fardamento de verão (Fonte: Autor) .....	43
<b>Figura 55</b> - Paleta de cores (Fonte: PANTONE).....	43
<b>Figura 56</b> - Modelo Canvas (Fonte: Autor) .....	45
<b>Figura 57</b> - Modelo Grant (Fonte: Autor).....	46
<b>Figura 58</b> - Cartaz do concerto de Natal (Fonte: Designer Gráfico Pedro Sardinha).....	49
<b>Figura 59</b> - Carnaval Classband (Fonte: Designer Gráfico Pedro Sardinha) ..	50
<b>Figura 60</b> - intercâmbios de bandas (Fonte: INATEL) .....	51
<b>Figura 61</b> - Cartaz dos Arrais da Banda (Fonte: Designer Gráfico Pedro Sardinha).....	52
<b>Figura 62</b> - Relatório 2025 (Fonte: Autor).....	52
<b>Figura 63</b> - Moodboard Síntese (Fonte: Autor) .....	53
<b>Figura 64</b> - Proposta Fardamento Homem (Fonte: Autor) .....	55
<b>Figura 65</b> - Paleta de cores e materiais .....	56
<b>Figura 66</b> - Proposta Fardamento Feminino (Fonte: Autor) .....	57
<b>Figura 67</b> - Paleta de cores e materiais .....	58
<b>Figura 68</b> - Cálculo de reprodução do produto (Fonte:Autor) .....	59
<b>Figura 69</b> - Orçamento Reprodução .....	60
Figura 70- Maestrina Clássica e Contemporânea .....	81
<b>Figura 71</b> - Calças e Camisa Música e Maestro (clássicas) .....	84
<b>Figura 72</b> - Blazer e Calças Músicos (Contemporâneo) .....	85
<b>Figura 73</b> – Blazer e Calças Músicos (Clássico).....	86
<b>Figura 74</b> - Blazer e Calças Maestros (Contemporâneo).....	87
<b>Figura 75</b> - Blazer e Calças Maestro (Clássico).....	88
<b>Figura 76</b> - Line-up .....	88
<b>Figura 77</b> - Line Up técnico (Fonte: Autor).....	89
<b>Figura 78</b> - Moldes (Fonte: Autor).....	89

<b>Figura 79</b> - Frente (Fonte: Autor).....	91
<b>Figura 80</b> - Costas (Fonte: Autor).....	91
<b>Figura 81</b> - Detalhes (Fonte: Autor).....	92
<b>Figura 82</b> - Protótipo (Fonte: Autor).....	93
<b>Figura 83</b> - Processo de Corte (Fonte: Autor) .....	101
<b>Figura 84</b> - Costura (Fonte: Autor).....	101
<b>Figura 85</b> - Corpo (Fonte: Autor) .....	102
<b>Figura 86</b> - Peças Maestrina Contemporânea.....	103
<b>Figura 87</b> - Peças Maestro (Clássico e Contemporâneo).....	103

## Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b> - Questionário 1 (Fonte: Autor).....	25
<b>Tabela 2</b> - Questionário 2 (Fonte: Autor).....	26
<b>Tabela 3</b> - Resposta 3.. (Fonte: Autor).....	28
<b>Tabela 4</b> - Resposta 4. (Fonte: Autor).....	29
<b>Tabela 5</b> - Resposta 5. (Fonte: Autor).....	29
<b>Tabela 6</b> - Resposta 6. (Fonte: Autor).....	30
<b>Tabela 7</b> -Resposta 7. (Fonte: Autor).....	30
<b>Tabela 8</b> - Resposta 8 e 9. (Fonte: Autor).....	31
<b>Tabela 9</b> - Resposta 10. (Fonte: Autor).....	32
<b>Tabela 10</b> - Resposta 12. (Fonte: Autor).....	34
<b>Tabela 11</b> - Mapa Mental .....	35
<b>Tabela 12</b> - Análise SWOT (Fonte: Autor) .....	36
<b>Tabela 13</b> - Business Model Canvas (Fonte: Autor).....	45
<b>Tabela 14</b> - Website Development Process (Fonte: Autor) .....	46
<b>Tabela 15</b> – Orçamentação (Fonte:Autor).....	59

## **Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos**

ESART – Escola Superior de Artes Aplicadas

IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco

SFS – Sociedade Filarmónica Silvareense

GDCS – Grupo Desportivo e Cultural de Silvaes

CIMD – Companhia Industrial de Matérias Duras

J3LP (HMM) – Empresa de Polimento (tradução)

MaisQPão – Mais Que Pão

TWINTEX – Indústria de Confeção LDA.

LDA – Limitada

CD – Compact Disc

SWOT – Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças (tradução)

CTT – Correios Telégrafos e Telefones

LIDL – Hipermercado Popular Alemão

GNR – Guarda Nacional Republicana

PSP – Polícia de Segurança Pública

ECO TEX - é uma marca registada do Instituto de Investigação Hohenstein Prof. Dr. Jürgen Mecheels GmbH & Co. KG, 74357, Bönnigheim, Alemanha



# 1. Introdução

Na cadeira de gestão de projeto, é nos proposto a resolução de um problema como projeto final, cujo tema é totalmente livre, porém fazível e que esteja de acordo com o curso e competências desenvolvidas durante os 3 anos de licenciatura.

Este projeto tem como iniciativa focar-se no fardamento, especificamente no fardamento de um maestro e órgãos, para uma banda filarmónica provinda de uma vila do xisto, na zona do Fundão.

O objetivo como designer é criar uma farda confortável, que siga seja moderna sem trair a tradição. Uma farda que seja funcional e pensada para cada atividade e necessidade do maestro e da banda, incluindo bolsos, tecidos técnicos, sempre respeitando simbologias que identifiquem a comunidade filarmónica.

A falta de um fardamento apropriado para o maestro e a respetiva banda, pode gerar uma série de inconvenientes. Em primeiro lugar, pode afetar a imagem profissional da banda, especialmente em apresentações públicas ou festivais. Se o maestro se apresentar com roupas casuais ou que destoem do fardamento dos músicos, pode dar a impressão de desorganização ou falta de cuidado por parte da banda. Essa discrepância visual pode ser percebida negativamente pelo público e pelos júris, caso a banda participe em concursos.

Além disso, a ausência de um fardamento específico para o maestro pode gerar **desigualdade visual** dentro da banda. Enquanto os músicos estão uniformizados, criando um efeito de unidade, o maestro acaba por se destacar de forma negativa. Idealmente, o fardamento do maestro deve ser um pouco diferente do dos músicos, destacando-se pela sua função de liderança, mas mantendo a coerência com o conjunto.

Roupas adequadas e alinhadas com o contexto da banda ajudam a reforçar a **confiança e o respeito pela função** que ele exerce. Um maestro devidamente uniformizado sente-se parte integrante da banda e mais preparado para conduzir de forma eficaz, além de inspirar maior respeito por parte dos músicos e do público.

Por fim, é importante que as bandas filarmónicas considerem o **investimento num fardamento específico para o maestro** como parte do orçamento geral da banda. Existem diversas opções de uniformes formais que podem ser adaptados para a função de maestro, incluindo casacos personalizados, faixas e outros acessórios que refletem tradição e elegância.

Em resumo, o fardamento não deve ser desconsiderado. Trata-se de um elemento importante para a imagem, o profissionalismo e a coesão visual da banda filarmónica. Garantir que o maestro esteja devidamente uniformizado é uma forma de valorizar a cultura musical, reforçar a identidade do grupo e transmitir respeito ao público.



**Figura 1** - Momento de atuação – concerto verão (Fonte: Autor)



**Figura 2** - Símbolo oficial da Sociedade Filarmónica Silvarense (Fonte: SFS<sup>1</sup>)

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.facebook.com/SFSilvarense>

## 1.1 SFS – Sociedade Filarmónica Silvarense

A história da Sociedade Filarmónica Silvarense, fundada no início do século XX em Silvares, uma vila do concelho do Fundão, Portugal. Destaca o papel da Banda na preservação da memória coletiva local, sendo um símbolo cultural que atravessou várias gerações.

A banda foi criada entre 1919 e 1921, liderada pelo Padre José Lopes de Assunção, com o objetivo de ocupar os jovens e evitar a dependência de bandas externas para as festividades locais. Desde os primeiros ensaios, enfrentou desafios, como a falta de instrumentos e dificuldades financeiras, sendo apoiada pela comunidade através de eventos de angariação de fundos.

A Filarmónica foi oficialmente registada em 1927, associação 8 de dezembro e aprovados por unanimidade, esses estatutos foram apresentados, aprovados e registados no Governo Civil de Castelo Branco, a 21 de junho de 1927. Durante as décadas seguintes, a banda passou por altos e baixos, influenciada pelas condições sociais e económicas da região, como o desenvolvimento das Minas da Panasqueira e a emigração. Momentos marcantes incluem a criação de fardamentos, a participação em festivais e a superação de crises internas.

Nos anos 1940 e 1950, apesar das dificuldades financeiras e sociais, a Banda de Silvares destacou-se regionalmente e ganhou reputação como uma das melhores filarmónicas do distrito. A solidariedade da população foi crucial para manter a Banda ativa. Eventos como a criação do estandarte e a festa em honra de Santa Luzia demonstram a forte ligação entre a banda e a comunidade.

Ao longo do tempo, a Banda formou músicos e personalidades importantes, mantendo viva a tradição musical e o espírito de união em Silvares, mesmo diante de adversidades. Foram muitas horas e dias de ensaios e sacrifícios, visto que maior parte dos integrantes da banda eram agricultores que trabalhavam de sol a sol.

Logo, só tinham oportunidade de ensaiar aos domingos à noite sobe a luz de velas num palheiro.

---

*“Se a esperança não permitia alcançar mais longe que os píncaros das serras e montes, a dor e a resistência à miséria, às*

*minas e à silicose, que impediu muitos homens de participar ou continuar na Banda, foi o pão nosso de cada dia.”<sup>2</sup>*

---

Banda teria sido criada para ocupar os tempos livres dos jovens da aldeia que vagueavam até altas horas da madrugada pelas ruas, cantando e tocando. Primeiramente a banda era apenas composta por homens, vindo a aceitarem mulheres a partir de 1983.

A banda parou duas vezes, sendo ambas por falta de membros devido ao tempo escasso, emigração e pós 2º guerra mundial, visto que alguns músicos eram mineiros nas Minas da Panasqueira. Logo, havia uma grande procura de volfrâmio, um minério presente nas minas.

A Banda enfrentou muitos desafios ao longo dos anos, como a falta de instrumentos, dificuldades financeiras e mudanças de local de ensaio. A população uniu esforços para angariar fundos, organizando cortejos e peças de teatro.

Durante as décadas de 1930 e 1940, o desenvolvimento das Minas da Panasqueira influenciou a vida dos músicos, que passaram a trabalhar nas minas. Apesar das dificuldades económicas do pós-guerra, a Banda prosperou, participando de festivais regionais e ganhando destaque.

Em 1947, Silvares viu nascer o Rancho Folclórico de Silvares. Convidado a criar um grupo de danças populares, para representação de Silvares nas comemorações do 2º Centenário do Concelho do Fundão, José Valentim, reuniu um grupo de pessoas, pediu ao Joaquim Duarte para os ensaiar, e assim formou o Rancho de Silvares que nunca mais pararia desde então. José Valentim, único fundador do Rancho Folclórico de Silvares, estava diretamente ligado à Sociedade Filarmónica Silvarense, tendo sido um dos seus fundadores.

Estando de pé até hoje, sendo o segundo maior conjunto cultural Silvarense, seguido pelo pequeno conjunto musical da banda Keep Calm e SólMaior.

Nos anos 1940 e 1950, surgiram outras associações em Silvares, como o Rancho Folclórico e clubes de futebol. Mesmo com a concorrência de outras atividades, a Banda manteve-se viva, superando crises internas e continuando a formar músicos. Em 1952, inaugurou-se um novo estandarte adquirido por subscrição pública.

A filarmónica, longe de acabar, continua em plena vida e a trabalhar pelo seu desenvolvimento e valorização, sob a regência ativa e competente do seu mestre, Sr. Aires Júlio de Oliveira.

1952, data de inauguração no novo estandarte, festa essa que teve o seu lugar numa citação feita pelo ***Jornal do Fundão, na edição 302 do Jornal do Fundão de 20 de abril de 1952. (“COM GRANDE POMPA E REGOZIO, FOI INAUGURADO NO***

---

<sup>2</sup> Paulo Domingos – Membro da SFS

**DOMINGO DE PÁScoa, PELA BANDA FILARMÓNICA, UM VISTOSO E RICO ESTANDARTE, ADQUIRIDO POR SUBSCRIÇÃO PÚBLICA, A FIM DE NÃO ONERAR A DÍVIDA AINDA EXISTENTE A CARGO DA DIREÇÃO, CONTRAÍDA NO ANO PASSADO COM A COMPRA DO NOVO FARDAMENTO E ALGUNS INSTRUMENTOS. PARANINFARAM O ATO A SRA. D. LUCÍLIA E O SR. DR. JAIME CRESPO PIGNATELLI...HOUE UMA MISSA REALIZADA PELO NOSSO REVERENDO PÁROCO, ONDE SE PROCEDEU À BÊNÇÃO DO ESTANDARTE NA CAPELA-MOR COM A PRESENÇA DA DIREÇÃO E BANDA. APÓS A MISSA A BANDA DEU UMA VOLTA PELAS RUAS COM O ESTANDARTE...OS PADRINHOS OFERECERAM UM BEBERETE...)**<sup>3</sup>

Em 1953, o maestro Aires Júlio de Oliveira deixou a Banda após nove anos. O novo regente, Januário Augusto, foi recebido com entusiasmo pela população, que continuava a apoiar a Banda, garantindo sua continuidade e importância cultural para Silvaes. Citando palavras ditas pelo mesmo, palavras que foram lembradas até hoje pelo povo Silvaesense, (São absolutamente destituídos de fundamento os boatos que o regente da Banda desta freguesia, Sr. Aires Júlio de Oliveira ia deixar de prestar assistência ao nosso agrupamento musical. Sob a sua competente direção a nossa Banda exibir-se-á dentro em breve estreado nesse dia o seu novo fardamento. Também a harmonia entre os seus 30 executantes continua a ser a melhor, a todos animando a vontade de aprender para melhor honrar a sua e nossa terra nas festas para que for solicitada a colaboração da Banda...)<sup>4</sup>

Estas palavras animaram os poucos integrantes e deram forças para continuar apesar das dificuldades. Dando uma iniciativa de angariação de fundos para o novo fardamento, instrumentos, formação e transporte.

Em 1954 teve de se fazer novas fardas para os jovens da Banda por dois motivos: como as deslocações para as festas eram feitas a pé e esporadicamente para longas distâncias, o que levou ao desgaste do fardamento, outro dos motivos, foi o ingresso de 14 “miúdos” na Banda.

Em outubro foi a Banda alcança mais um grande êxito no Fundão, quando abrilhantou a inauguração do novo Hospital, obra para a qual tinha participado com a realização de cortejos para angariação de fundos. Até ao ano de 1959 a vida em Silvaes ia decorrendo normalmente, com as suas dificuldades do dia a dia, as alegrias e as tristezas iam-se sucedendo no seu ciclo normal, até que, no dia 21 de junho, um acontecimento deixou em estado de choque a população de Silvaes, principalmente as pessoas ligadas diretamente à Banda Filarmónica. O ex-maestro da Banda, um dos sócios fundadores, Ernesto Hipólito de Jesus tinha falecido de uma síncope.

Um acontecimento que abalou toda a população, deixando um véu de luto por alguns meses na banda, a sua morte teve uma notícia de destaque no Jornal do Fundão de 28 de junho, (*“vítima de síncope faleceu...o Sr. Ernesto Hipólito de*

<sup>3</sup> Jornal do Fundão, 302ª edição a 20 de abril de 1952

<sup>4</sup> Discurso feito pelo maestro Aires Júlio Oliveira

*Jesus de 60 anos, natural de S Vicente da Beira. Há muitos anos residia em Silvares onde gozava de estima qual como o demonstrou o funeral, que foi dos mais concorridos, foi o primeiro regente da Filarmónica, lugar onde se manteve durante largos anos.)<sup>5</sup>*

Mas, depois da formação, a qualidade vem por acréscimo e foi o que de facto aconteceu. A isso também muito ajudou o regresso do mestre Sebastião em 1996, que já estivera na década de 70.

Após a gravação do primeiro CD, um marco não só para a Filarmónica Silvarense, mas também para o concelho, espera-se que este projeto contribua para angariar fundos destinados à construção de uma sede digna, que permita aos músicos desenvolver o seu trabalho em condições adequadas. Assim, será possível concretizar um sonho que atravessou gerações.

No entanto, para que a banda continue a trilhar um caminho de sucessos, é fundamental garantir a presença de novos músicos. Nesse sentido, será criada uma escola de música, aberta a toda a comunidade, onde qualquer pessoa poderá aprender a tocar os diversos instrumentos musicais.

Este desafio, porém, só será possível com o envolvimento e apoio de todos os Silvarenses. Tal como os nossos antepassados, que nunca deixaram de apoiar a Filarmónica mesmo nos períodos mais difíceis, cabe-nos agora garantir que esta tradição não se perca. É hora de dar continuidade ao legado, aprendendo música e integrando as fileiras da nossa banda.

Este é, sem dúvida, um momento histórico que marcará tanto a Sociedade Filarmónica Silvarense como a vila de Silvares e todos os seus habitantes.

Toda a informação foi retirada da seguinte página e por relatos de morados e músicos da região do Fundão.

[https://www.bandasfilarmonicas.com/bandas-site/cpt\\_bandas/sociedade-filarmonica-silvarense/](https://www.bandasfilarmonicas.com/bandas-site/cpt_bandas/sociedade-filarmonica-silvarense/)

#### **Dados da Banda:**

**Morada:** Av. do Brasil,

**CP:** 6230-633 Silvares

**Telefone:** 275 77 21 96 / 96 28 77 913 / 96 69 13 586 Fax: 275 77 21 96

**E-mail:** smpp@mail.telepac.pt

**Website:** <http://www.sfs.web.pt>

## **1.2 Membros**

---

<sup>5</sup> Jornal do Fundão 28 de junho

A SFS é constituída por 60 membros, músicos ativos; membros da direção, sendo este órgão composto por um Presidente, Carlos Morgadinho, uma vice-presidente Amélia Geraldês, uma secretária Cláudia Martinho e tesoureiras, Mariana e Daniela Morgadinho.

Os membros músicos são compostos por maioritariamente homens, sendo a maioria homens com uma idade mais avançada, entre os 41 e 68.

Havendo um grupo de jovens muito reduzido entre os 6 e os 22 anos.

Os membros femininos, apesar de serem uma minoria, representam a comunidade jovem da banda. Sendo a maioria jovens-adultos dos 17 aos 22 e adultos dos 38 aos 43.

Ainda havendo um pequeno grupo de crianças meninas dos 6 aos 12.

Apesar de haver uma discrepância entre homens e mulheres, as têm um papel mais presente na direção e são as responsáveis por maior parte dos assuntos burocráticos.

As maioridades dos membros fazem parte da classe média, com cursos e trabalhos paralelos à banda. Sendo apenas 30% dos membros, que possuem um curso especializado em música, com um grau máximo de 5 valores.

Destes 30%, apenas 10% prosseguiram a sua formação de forma profissional, para o ensino superior. Em instituições como Departamento da Comunicação e da Arte (DECA), na Universidade de Aveiro (UA); Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), no Instituto Politécnico do Porto (IPP); Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

E ainda no exterior em países como Londres no Reino Unido e Amesterdão nos Países Baixos.

Como ainda, um nível maior de formação no que toca ao ensino na música, em instituições como a Academia e Música e Dança do Fundão (AMDF); e no programa de música fornecido por cada escola.

Em suma, como a banda não é para muitos o foco principal de rendimento, cada ensaio e saída é pensado no horário de trabalho mensal de 8h (das 8h às 17h). Sendo os ensaios maioritariamente à sexta-feira à noite e ao sábado de manhã.

Permitindo assim, que os membros possam fazer a sua vida sem qualquer impedimento horário.

### **1.3 Formação dos Membros**

Como já foi referido anteriormente, a formação da banda é bastante rica, tendo uma escola de música aos sábados de manhã para as crianças dos 6 aos 12 anos, dada por membros da banda, chefes de naipe, (representantes de cada instrumento). Estas aulas têm como objetivo preparar possíveis futuros integrantes

da banda, ensinando os básicos da música, ensinado a solfejar e como ler uma partitura.

Para além das aulas, existem ainda um programa, “Class Band”, que se trata da composição de uma pequena banda formada exclusivamente pelos mais jovens dos 6 aos 12 anos. Este conjunto não tem qualquer fardamento, sendo exclusivamente identificado por uma t-shirt branca com as iniciais (SFS – Class Band) estampadas nas costas e na frente da peça.

Os restantes membros, os que constituem a banda principal, a maioria possui uma formação mais profissional, principalmente devido à parceria entre a banda e a Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF). Esta parceria, dá oportunidade aos membros jovens (10 aos 16), de ter uma licenciatura básica, nível 5, em música.

Esta formação conta com aulas particulares de instrumento, formação musical, história da música, coro, música de câmara e orquestra.

Durante esta formação, os jovens continuam com um ensino regular em paralelo com a academia, tendo transporte da própria academia desde a escola para a instituição.

Como resultado, a academia disponibiliza oportunidades como intercâmbios entre escolas de música da beira interior e beira baixa, concertos por todo o país e audições acompanhadas por um piano.

Se os jovens escolherem seguir a sua formação na música no secundário, têm escolha de continuar com um ensino exclusivo em música, tendo apenas aulas regulares de português, uma língua estrangeira à escolha entre inglês, espanhol e alemão e aulas de Educação Física.

No final de toda a formação académica, podem ter a oportunidade de ter cartas de recomendação dos professores de música para conseguirem uma entrada facilitada nas universidades. Sendo as mais escolhidas na zona de Aveiro, Lisboa, Porto e Castelo Branco (ESART).

Muitos membros já receberam diversos prémios e reconhecimentos em inúmeros concursos de música. Tornando assim, uma das bandas formada com mais membros profissionais.

Dois desses exemplos foram os membros Henrique Ramos e António Augusto, que tiveram o seu esforço reconhecido por concursos distintos. Sendo Henrique Ramos vencedor do prémio “Melhor trompa”, em 2024.

---

*(“É com enorme orgulho que felicitámos o nosso trompista,  
Henrique Ramos, pelo prémio obtido no concurso Prémio Jovens  
Músicos 2022.*

*Como membro do Quinteto ANURA, o Henrique obteve hoje o 3 prémio, na final de Música de Câmara, nível Superior.*

*Os Prémios Jovens Músicos é o concurso de música mais importante a nível nacional, promovido pela RTP, através da Antena 2, com objetivo de descobrir novos talentos e promover os jovens intérpretes nacionais na área da música erudita!*

*O Henrique é membro da Sociedade Filarmónica Silvareense desde 2013.*

*BRAVO HENRIQUE”), fim de citação.<sup>6</sup>*

---

E António Augusto, em 2020.

---

*(“É com imenso orgulho que felicitámos o nosso trompetista, António Augusto, pelo prémio obtido com o seu cd “Exotismos”.*

*O cd do António foi galardoado com a medalha de bronze atribuída pelo Global Music Awards, cd que resulta de uma fusão da música do mundo e a trompete.*

*O António é músico da Sociedade Filarmónica Silvareense desde 2007.*

---

---

<sup>6</sup> Publicação de SFS



Figura 3 - Henrique Ramos<sup>7</sup> (Fonte: Publicação SFS)

*Bravo António!"), fim de citação.<sup>8</sup>*

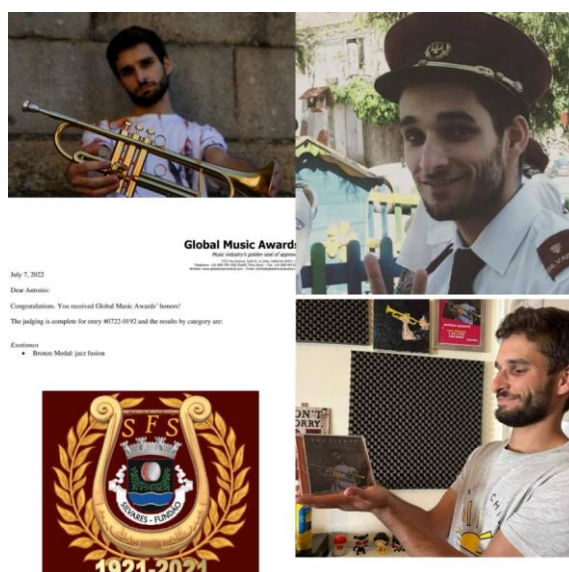


Figura 4- António Augusto (Fonte: Publicação SFS)

<sup>7</sup> Publicação da SFS, <https://www.facebook.com/SFSilvareense>

<sup>8</sup> Publicação da SFS, 2022

Para além do reconhecimento profissional, não podes esquecer ou desvalorizar o esforço físico e psicológico dos incontáveis ensaios, arruadas debaixo de sol e chuva, horas sem comer ou parar. Sobretudo dos mais pequenitos.

*“Dizem que uma imagem vale 1000 palavras, mas esta, também vale 1000 sorrisos, 1000 noites fantásticas, 1000 "obrigados!" mas acima de tudo, vale 1 coração cheio de orgulho nos nossos miúdos, graúdos e em todos os não estão nesta foto, mas que fazem dos Arraiais de Verão a Festa da Música! Podemos não saber para onde vamos, mas já sabemos onde chegamos. Os pilares desta casa são, e sempre foram, vocês. Obrigado. O futuro é vosso!!!!”<sup>9</sup>*



**Figura 5-** Jovens Membros (Fonte: Publicação SFS)

Nomeando mais dois talentosos bem-sucedidos, Rafael Rodrigues, mais conhecido como Rafa pelos amigos e Mariana Carriço.

Rafael Rodrigues é um membro da Filarmónica, relativamente recente, juntando-se a nós em 2022 a convite da sua namorada Maria, também um membro fortíssimo da banda. Rafael no naipe da percussão e ainda um tunista, membro da tuna, da EMBEZERRADAS da Universidade da Beira Interior da Covilhã, (UBI). E, como se fosse pouco, é o vocalista principal da banda KEEP KALM, banda esta de

<sup>9</sup> Publicação dedicada aos presentes por Paulo Domingos – membro da banda <https://www.facebook.com/SFSilvareense>

garagem criada por um pequeno grupo de jovens animados, um dos mesmos é o Cláudio Ramos, atual maestro da Sociedade Filarmónica Silvareense.



**Figura 6 - Rafael Rodrigues (Fonte: Publicação)<sup>10</sup>**



**Figura 7 - Banda Keep Kalm (Fonte: Publicação)<sup>11</sup>**

Mariana Carriço, uma saxofonista da Sociedade filarmónica, chefe de naipe, GNR e ainda, saxofonista da Banda Filarmónica da Guarda Nacional Republicana do Fundão, (BFGNR).

---

<sup>10</sup> Link: <https://www.facebook.com/SFSilvareense>

<sup>11</sup> Link: <https://www.facebook.com/SFSilvareense>

## 2. Problema

Como membro da Sociedade Filarmónica Silvarense (SFS), há 16 anos.

Sempre houve uma falta de fardamento apropriado para os membros da banda e para o maestro, uma farda que representasse rapidamente de onde pertenciam e no que toca ao posto de maestro hierarquicamente, sendo ele o condutor de todo um conjunto de músicos.

Em debate com os restantes membros e sócios da banda, chegávamos sempre à conclusão de que o maestro devia ter um fardamento assim como os restantes integrantes. Um fardamento pensado e feito à medida para si, desde necessidades adaptadas à locomoção e à capacidade de funcionalidade meteorológicas.

Pois apesar de ser tão importante como os restantes, é a “cabeça” da banda e é aquele que vai à frente nas festividades, afetando tanto a imagem da banda quanto a autoridade e a postura do próprio maestro. O fardamento é um elemento essencial para reforçar a identidade visual da banda, transmitir profissionalismo e respeito pelas tradições, além de promover a unidade entre os músicos e o regente.

Seguidamente, passarei a citar alguns dos principais problemas da falta do fardamento:

### 1. **Perda de Prestígio e Credibilidade:**

A ausência de um traje formal pode ser interpretada como falta de organização ou descuido por parte da banda, o que pode prejudicar a sua reputação junto da comunidade e de entidades parceiras.

### 2. **Impacto na Autoridade do Maestro:**

O maestro, sendo a figura de liderança da banda, deve estar devidamente uniformizado para reforçar a sua posição e inspirar respeito e confiança nos músicos e no público.

### **Causas Possíveis:**

- Dificuldades financeiras da banda para adquirir ou renovar o fardamento.
- Prioridade dada ao fardamento dos músicos, deixando o maestro por último.
- Falta de sensibilização sobre a importância do traje para o regente.

Na sequência da identificação do problema, fiz pequenos teste onde apresentava diversas imagens de momentos de atuação da banda, e pedia ao público que tentasse identificar o maestro.

Como resultado, a maioria falhou e passo a citar, “é difícil distinguir, pois ele camufla com os restantes espectadores, ou mesmo com os membros da direção”.

Uma situação que não acontece com os restantes membros, pela fácil identificação através da farda e mesmo paleta de cores. Permitindo ainda assim diferenciá-los de outras sociedades filarmónicas.

## 2.1 Falta de identificação e distinção do maestro, perante os restantes

Durante diversos convívios com outras bandas e mesmo entre os próprios membros da banda.

Não existindo uma distinção entre os componentes de cada sociedade, dando ao maestro responsável pela SFS, de vestir uma paleta de cores diversa. O que cria confusões para o público identificar e diferenciar cada integrante.

Como podemos ver nos seguintes exemplos.



*Figura 8 - Exemplo 1 (Fonte: Autor)*

No exemplo anterior, é possível apenas identificar qual seria o maestro o de Silvares por exclusão de partes. Sendo o indivíduo à direita, (camisa azul), o maestro da nossa banda.



*Figura 9 - Exemplo 2 (Fonte: Fotógrafo Paulo Domingos)*



**Figura 10** - Exemplo 3 (Fonte: Fundão 365 dias à descoberta)

No exemplo anterior, o maestro é o indivíduo do meio, sendo os restantes dois, membros da direção da banda, incluindo o presidente atual da Filarmónica, Carlos Morgadinho. Mostrando um bom exemplo de representação ao membro na direta, “homem da bandeira”, que está devidamente identificado.

Não apenas por levar a bandeira, mas também pelo fardamento correspondente aos restantes membros.



**Figura 11** - Exemplo 4 (Fonte: Fotógrafo Carlos Morgadinho)

Em suma, não existe, por enquanto um fardamento adaptado para maestro, ou uma futura possível maestrina/maestra.

Para além da ausência de fardamento do maestro, temos um fardamento desatualizado dos restantes membros, havendo ainda algum fardamento desgastado dos membros mais antigos da mesma. Visto que o fardamento atual foi criado em 2015, a pedido do atual presidente a uma empresa de confeção no Tortosendo.

Que por na altura não possuir um gabinete de Design, não foi de encontro aos requerimentos mínimos para a correta, fácil e rápida identificação de uma célula ou instituição, assim como a nossa banda. Como também não existe uma preocupação pela modelagem feminina, visto que o único fator que leva à distinção, são pinças nas calças clássica, sendo que são feitas à medida e por marcação, no ateliê de costura, da costureira da Vila de Silvares, Lurdes.

Passando a mais um problema a colmatar deste projeto.



**Figura 12 - Exemplo 5 (Fonte: Autor)**



*Figura 13 - Exemplo 6 (Fonte: Jorge Barroso)*

## **2.2 Matérias/ Simbologia/ Funcionalidade**

Na colmatação do problema, há necessidade de pensar em matérias-primas, ou soluções mais sustentáveis, tal como upcycling. Assim como na sua funcionalidade tanto técnica como prática.

Havendo uma necessidade de tecidos técnicos com o fim de evitar manchas de suor e respirável, visto de dirigir requer muito esforço físico especialmente nos braços.

Na funcionalidade existe a exigência de bolsos diversos, destinados para variados fins. Como um local adequado para a batuta, partituras, chaves, entre outros objetos de uso quotidiano.

Assim como a necessidade da permanência da simbologia, como a lira e os louros.

A lira representa a música e a harmonia e os louros a liberdade e esperança. Tal como a necessidade da identificação e localização de Silvares bordado.



Figura 14 - Fardamento atual (Fonte: Autor)



Figura 15 - Fardamento atual (Fonte: Autor)<sup>12</sup>

<sup>12</sup> Amostras de tecido: Tecidos.pt



Figura 16 - Bordado da SFS (Fonte: Autor)



Figura 17 - Detalhes (Fonte: Autor)

Mesmo tendo sido uma urgência o fardamento de identificação, não foi possível colmatar devido a diversas questões burocráticas e financeiras.

A resolução deste problema não só beneficiará o maestro, mas também contribuirá para fortalecer a coesão e o prestígio da banda filarmónica,

assegurando que esta continue a desempenhar o seu importante papel cultural na comunidade.

Insígnias, divisas e bordados, são elementos cruciais para a rápida identificação da instituição, do local de origem e/ou patrocinadores. Tendo de ser bem visíveis e de fácil leitura.



**Figura 18** - Insígnias "Silvares" (Fonte: Autor)



**Figura 19** - Blazer do fardamento atual (Fonte: Autor)



**Figura 20** – Detalhes (Fonte: Autor)



*Figura 21 – Fardamento (Fonte: Paulo Domingos)*

No seguinte exemplo da fig.9, é possível ou no caso não, ver a falta de identificação sobre qualquer informação sobre a banda.

### 3. Propostas

Algumas propostas possíveis para que seja possível a criação do fardamento.

Campanhas de Angariação de Fundos:

Realizar eventos, como concertos solidários, rifas ou campanhas de doações, direcionados especificamente para a aquisição do fardamento do maestro.

Algo que já é feito durante o ano com as saídas a diversas povoações da beira interior e beira alta. Assim como os **Arraiais de Verão**, uma festa com a duração de 3 dias no mês de julho, quem tem como objetivo celebrar mais um ano de inauguração da Sociedade Filarmónica Silvarense, sendo há 5 anos, em 2021, a comemoração do centenário.

E ainda divertir os membros, sócios e toda o povo Silvarense. Aproveitando para criar momentos de diversão e convívio entre os demais e angariar dinheiro para fardamento, transporte, instrumentos, entre outras despesas.

### Parcerias com Entidades Locais:

Procurar apoio junto de autarquias, associações locais ou empresas da região que possam patrocinar o fardamento.

Que está em andamento, procurando apoios de juntas de freguesia da beira interior e camaras municipais, como a do Fundão.

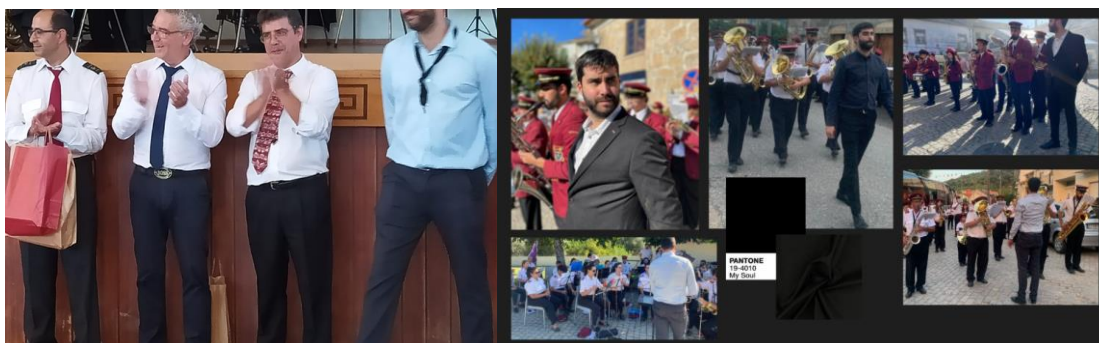
Assim como parcerias/patrocinadores de pequenas, grandes empresas e comércio interessados. Como é o caso das empresas CIMD, TINTEX, J3LP (HMM).

E comércio locais, como são o caso da Mais Que Pão, CostaeCosta.

Tal como o apoio mútuo entre sociedades filarmónicas, como são os exemplos da banda de Oleiros, S. Vicente da Beira e Erada.

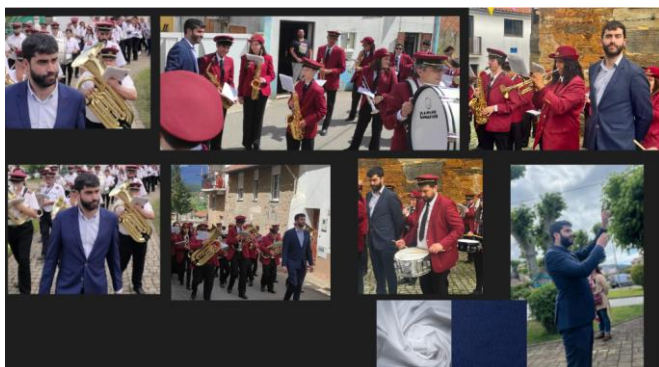
### Reforço da Consciencialização:

Sensibilizar os membros da banda e a comunidade para a importância de garantir que o maestro e a banda, estejam devidamente uniformizados, promovendo a valorização da tradição e da imagem da filarmónica.



**Figura 22** – Maestros (Fonte: Autor)

**Figura 23**- Proposta de cores (Fonte: Autor)



**Figura 24** - Proposta de cores (Fonte: Autor)

## 4. Questionário

*Tabela 1 - Questionário 1 (Fonte: Autor)*

### Questionário

#### Seção 1: Estilo e Identidade

**1 .QUAL O ESTILO VISUAL QUE MAIS COMBINA COM A IDENTIDADE DA BANDA?**

- Clássico ( )
- Moderno ( )
- Casual ( )
- Elegante ( )
- Temático (especificar): \_\_\_\_\_

**2 . QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CORES QUE GOSTARIA NO FARDAMENTO?**

- ( ) Preto
- ( ) Branco
- ( ) Azul
- ( ) Vermelho
- ( ) Outras (especifique: \_\_\_\_\_)

**3. PREFERE UM FARDAMENTO COM ESTAMPAS OU MAIS MINIMALISTA?**

- ( ) Estampas
  - ( ) Minimalista
- Se sim, quais? \_\_\_\_\_

#### Seção 2: Conforto e Funcionalidade

**4. QUAL O TIPO DE TECIDO QUE ACHA MAIS ADEQUADO?**

- ( ) Algodão
- ( ) Poliéster
- ( ) Tecido tecnológico (antitranspirante, flexível)
- ( ) Outros (especifique: \_\_\_\_\_)

**5.O FARDAMENTO DEVE SER ADAPTADO AO CLIMA?**

- ( ) Sim, leve e respirável para calor
- ( ) Sim, com opções para frio
- ( ) Não, o padrão pode ser único

**6. QUAIS ACESSÓRIOS OU DETALHES CONSIDERA ESSENCIAIS NO FARDAMENTO?**

- ( ) Chapéus/boinas
- ( ) Faixas/cintos
- ( ) Bolsos funcionais
- ( ) Outros (especifique: \_\_\_\_\_)

*Figura 25 - Questionário pág.1 (Fonte: Autor)*

**Tabela 2 - Questionário 2 (Fonte: Autor)**

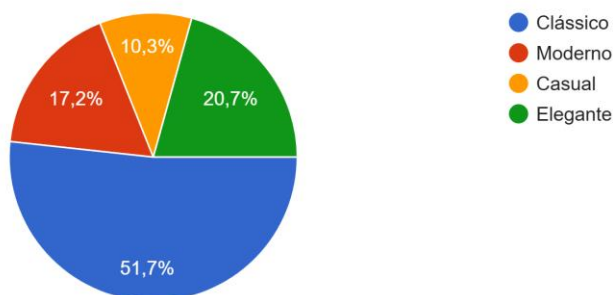
<p><b>Seção 3: Design e Personalização</b></p> <p><b>7. O LOGOTIPO OU NOME DA BANDA DEVE ESTAR PRESENTE NO FARDAMENTO?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sim, em destaque (grande)</li> <li><input type="checkbox"/> Sim, de forma discreta</li> <li><input type="checkbox"/> Não é necessário</li> </ul> <p><b>8. PREFERE UM DESIGN MAIS UNIFORME OU COM VARIAÇÕES PARA CADA INTEGRANTE?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Uniforme para todos</li> <li><input type="checkbox"/> Variações individuais</li> </ul> <p><b>9. O FARDAMENTO DEVE INCLUIR ELEMENTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sim (especifique: _____ _____ _____ _____)</li> <li><input type="checkbox"/> Não</li> </ul>	<p><b>Seção 4: Feedback e Opiniões Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>10. TEM ALGUMA IDEIA ESPECÍFICA DE DESIGN OU CONCEITO PARA O FARDAMENTO?</b></li> <li>Resposta aberta: _____ _____ _____</li> <li><b>11. QUAL SERIA A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO AO USAR ESSE FARDAMENTO?</b></li> <li>Resposta aberta: _____ _____ _____</li> <li><b>12. DE 1 A 5, QUAL A IMPORTÂNCIA DE UM FARDAMENTO ATRAENTE PARA A APRESENTAÇÃO DE MAESTRO DA BANDA?</b></li> <li><input type="checkbox"/> 1 (Pouco importante)</li> <li><input type="checkbox"/> 2</li> <li><input type="checkbox"/> 3</li> <li><input type="checkbox"/> 4</li> <li><input type="checkbox"/> 5 (Muito importante)</li> </ul>
--	---

**Figura 26 - Questionário pág.2 (Fonte: Autor)**

### 4.1 Respostas aos mesmos

1. Qual o estilo visual que mais combina com a identidade da banda?

29 respostas



**Figura 27 - Resposta 1. (Fonte: Autor)**

Neste questionário, podemos ver que a maioria dos membros e sócios, têm preferência por um estilo mais clássico. Sendo o clássico referido ao fardamento já existente.

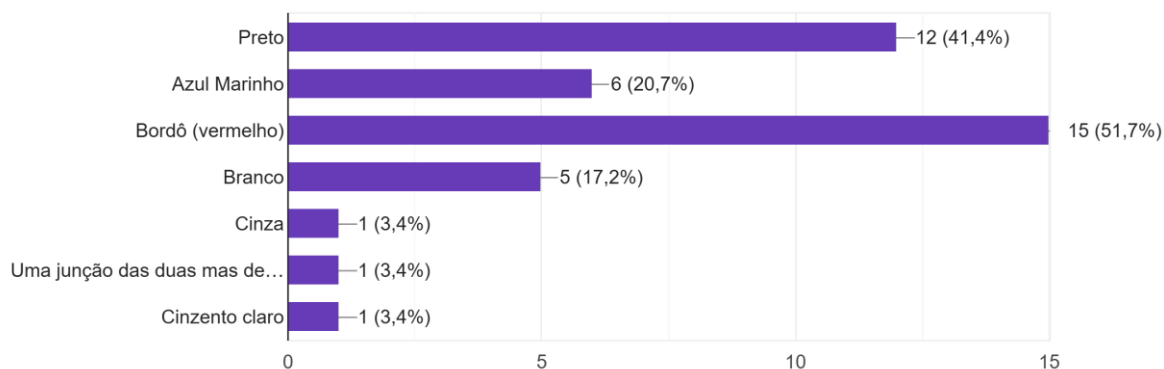
Composto por calças clássicas pretas com bolsos de 1 vivo nas costas e bolsos de boca na frente.

Uma camisa clássica com bolso de chapa na lateral direita e divisas.

Um blazer bordô com bolsos na frente e no forro. Esta peça, possui ainda um emblema em tecido com o brasão da Sociedade Filarmónica Silvarense.

2. Quais são as principais cores que gostaria no fardamento?

29 respostas



**Figura 28** -Resposta 2. (Fonte: Autor)

Nas seguintes respostas ao questionário, houve uma pequena discrepância no qual seria a cor para o novo fardamento. Sendo bordô e preto as mais votadas, com apenas 10% de diferença.

Uma pesquisa feita na zona, demonstra que preto não seria uma opção fiável. Tendo em conta que a cor em questão já está em funcionamento.

Sendo o exemplo da banda filarmónica de Alcanede, Santarém; Banda musical da Covilhã; Lourical do Campo; Vicentina, entre outras.<sup>13</sup>

Trazendo ainda uma atenção especial à tonalidade do bordô, que pode ser confundido com o fardamento da banda filarmónica de Castelo Branco. Já que possuem um tom vivo de vermelho.<sup>14</sup>

<sup>13</sup>Informações: <https://www.bandasfilarmonicas.com/bandas-site/distrito/castelo-branco/>

<sup>14</sup> Informações: [https://www.bandasfilarmonicas.com/bandas-site/cpt\\_bandas/banda-filarmonica-cidade-de-castelo-branco/](https://www.bandasfilarmonicas.com/bandas-site/cpt_bandas/banda-filarmonica-cidade-de-castelo-branco/)

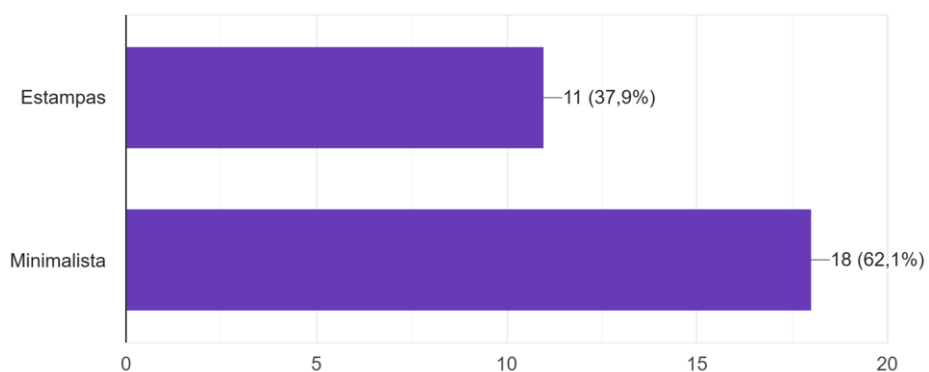


**Figura 29** - Banda de Castelo Branco, 2016 (Fonte: Museu de Bandas)<sup>15</sup>

**Tabela 3** - Resposta 3.. (Fonte: Autor)

3. Prefere um fardamento com bordado/ estampas ou mais minimalista?

29 respostas



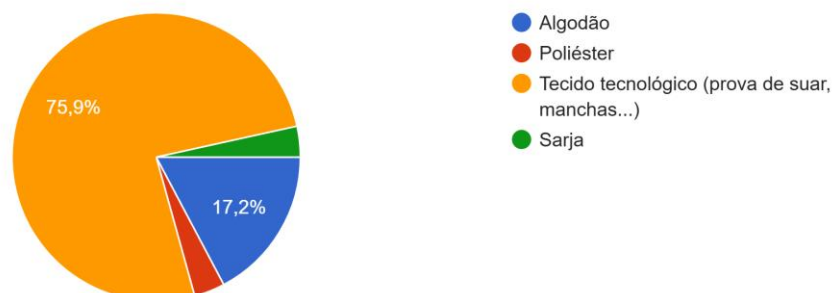
**Figura 30** - Resposta 3. (Fonte: Autor)

<sup>15</sup> Museu de Bandas: <https://www.meloteca.com>

**Tabela 4 - Resposta 4. (Fonte: Autor)**

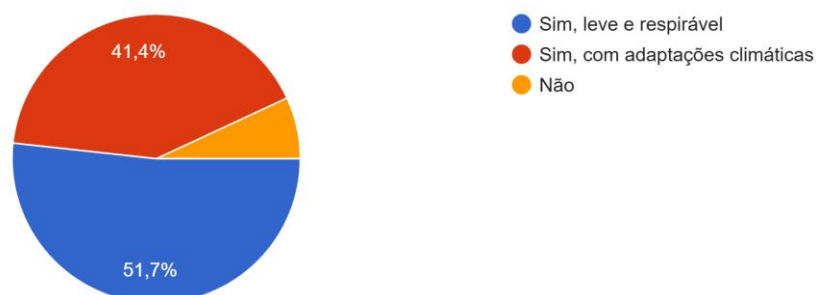
4. Qual o tipo de tecido que acha mais adequado?

29 respostas

**Figura 31 - Resposta 4. (Fonte: Autor)****Tabela 5 - Resposta 5. (Fonte: Autor)**

5.O fardamento deve ser adaptado ao clima?

29 respostas

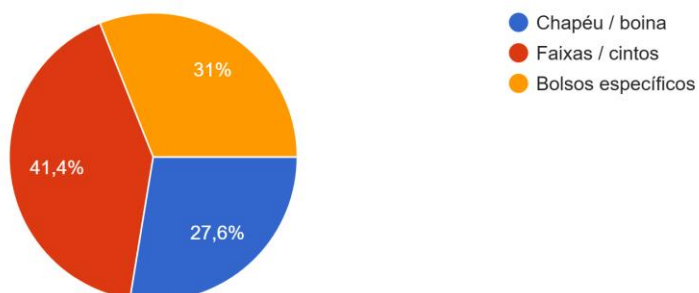
**Figura 32 - Resposta 5. (Fonte: Autor)**

Aqui, os Silvarenses obtaram pela escolha de materiais leves mesmo com adaptações climáticas devido ao grande esforço físico.

**Tabela 6 - Resposta 6. (Fonte: Autor)**

6. Quais acessórios ou detalhes considera essenciais no fardamento?

29 respostas



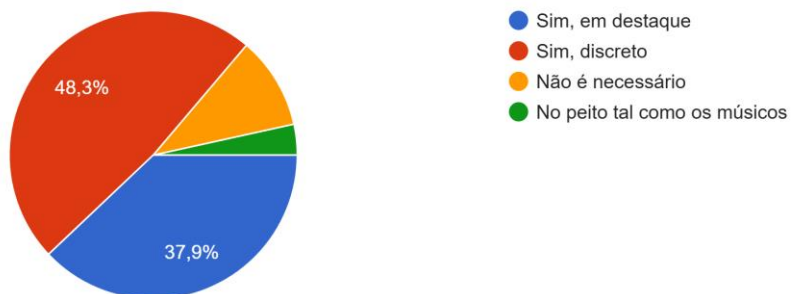
**Figura 33 - Resposta 6. (Fonte: Autor)**

Por uma pequena diferença, o público preferiu um fardamento minimalista, com elementos como faixas, a que se refere a divisas e insígnias.

**Tabela 7 -Resposta 7. (Fonte: Autor)**

7. O logotipo ou nome da banda deve estar presente no fardamento?

29 respostas

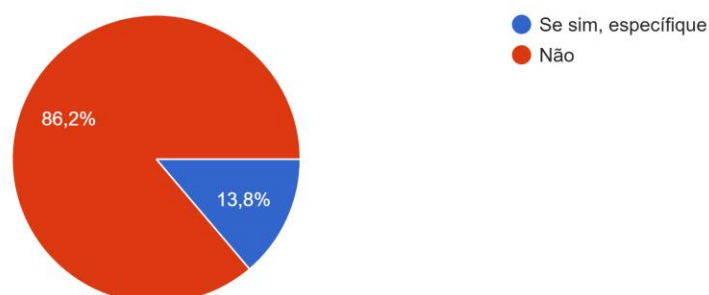


**Figura 34 -Resposta 7. (Fonte: Autor)**

**Tabela 8** - Resposta 8 e 9. (Fonte: Autor)

9. O fardamento deve incluir elementos culturais ou históricos?

29 respostas

**Figura 35** -Resposta 8 e 9. (Fonte: Autor)

**9.1. O fardamento deve incluir elementos culturais ou históricos?**

4 respostas

Algo que seja relevante para a história da banda
Histórico
O ano da Fundação
Elementos que representem a banda (tens de ir pesquisar na história da banda ou assim)

**Figura 36** - Resposta 8 e 9. (Fonte: Autor)

Aqui, foi pedido ou sugiro alguma sugestão de algum elemento histórico e/ou cultural. No qual o povo respondeu o seguinte.

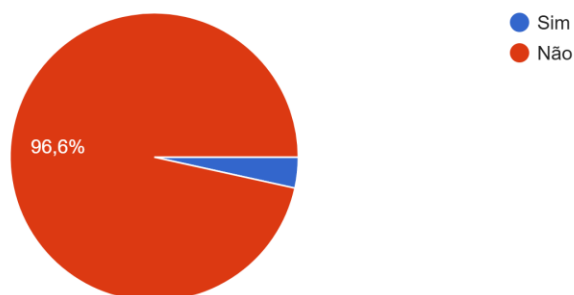
Destacando, “*algo que seja relevante à história da banda*” e o ano de fundação (1921).

Elementos esse como o brasão de Silvares, o da banda e elementos regionais. Tal como as cerejas.

**Tabela 9 - Resposta 10. (Fonte: Autor**

10. Tem alguma ideia específica de design ou conceito para o fardamento?

29 respostas



**Figura 37 - Resposta 10. (Fonte: Autor)**

10.1. Tem alguma ideia específica de design ou conceito para o fardamento?

1 resposta

Fato azul marinho com o logotipo estampado no peito

**Figura 38 - Resposta 10. (Fonte: Autor)**

Aqui, uma e única sugestão propostas foi o fardamento em azul-marinho com o logotipo da banda estampado no peito.

O que não será possível, como já foi referido anteriormente, devido ao já existente número de bandas filarmónicas que possuem essa mesma cor para o seu fardamento. Porém o logotipo bordado, em vez de estampado para uma maior durabilidade, poderá resultar.

**11. Qual seria a principal preocupação ao usar esse fardamento?**

29 respostas

Que estivesse confortável para todas as arruadas e concertos feitos
Elegância e praticidade
Diferenciar-se dos restantes músicos. Se o vissem só a ele saber identificar a qual banda pertence
A imagem a transparecer e o seu valor.
O conforto
Para parecer a banda mais completa
Identificar o local onde pertence banda que mostre quem são
Ser bonito
Ser bonito

**Figura 39** - Resposta 11. (Fonte: Autor)

Destaco algumas respostas à principal preocupação com o fardamento, como o conforto, a estética, relativo ao fardamento de maestro o destaque entre os músicos. Transmitir o valor da banda e identificar o local de origem.

**11. Qual seria a principal preocupação ao usar esse fardamento?**

29 respostas

Imagem diferenciadora da banda
Que ficasse bem.
Bolsos o suficientemente grandes para telemóveis, bocais, etc. Que seja leve e não muito caloroso, tendo em conta que o verão está a chegar.
Conforto
O conforto do fato.
Perceber-se que pertence à banda de Silveiras
A sua preservação
Destacar-se enquanto maestro sem ficar demasiado parecido com os músicos

**Figura 40** - Resposta 11. (Fonte: Autor)

Volto a destacar algumas respostas como, a preservação do fardamento e a quantidade pensada de bolsos. Tanto para os músicos como para o maestro.

**11. Qual seria a principal preocupação ao usar esse fardamento?**

29 respostas

Fácil de passar e lavar
Tem ser confortável
Ser fresco, por a maioria dos serviços serem realizados no verão.
Quente no inverno e fresco no verão. E confortável para caminhar muito
...
Não sei.
Não sujar
Ser útil e confortável
Confortável

**Figura 41** - Resposta 11. (Fonte: Autor)

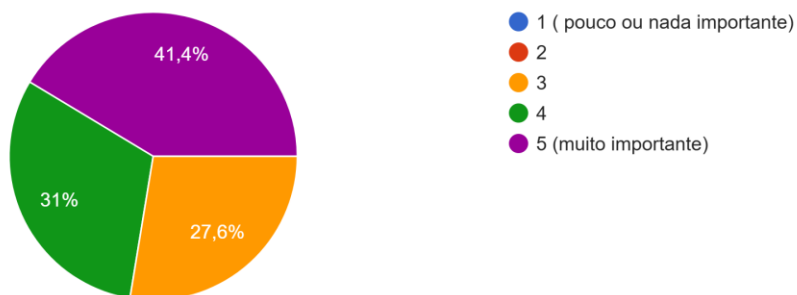
Na continuação das respostas ao questionário, destaco algumas respostas como, ser fácil de lavar e à prova de manchas como sujidade e suor.

E a adaptação às alterações climáticas.

**Tabela 10** - Resposta 12. (Fonte: Autor)

12. De 1 a 5, qual a importância de um fardamento atraente para a apresentação de maestro da banda?

29 respostas



**Figura 42** - Resposta 12. (Fonte: Autor)

Para concluir, podemos ver que existe um debate, no que toca à importância esteticamente atraente e apropriado para a função de maestro.

## 4.2 Mapa Mental

Tabela 11 - Mapa Mental

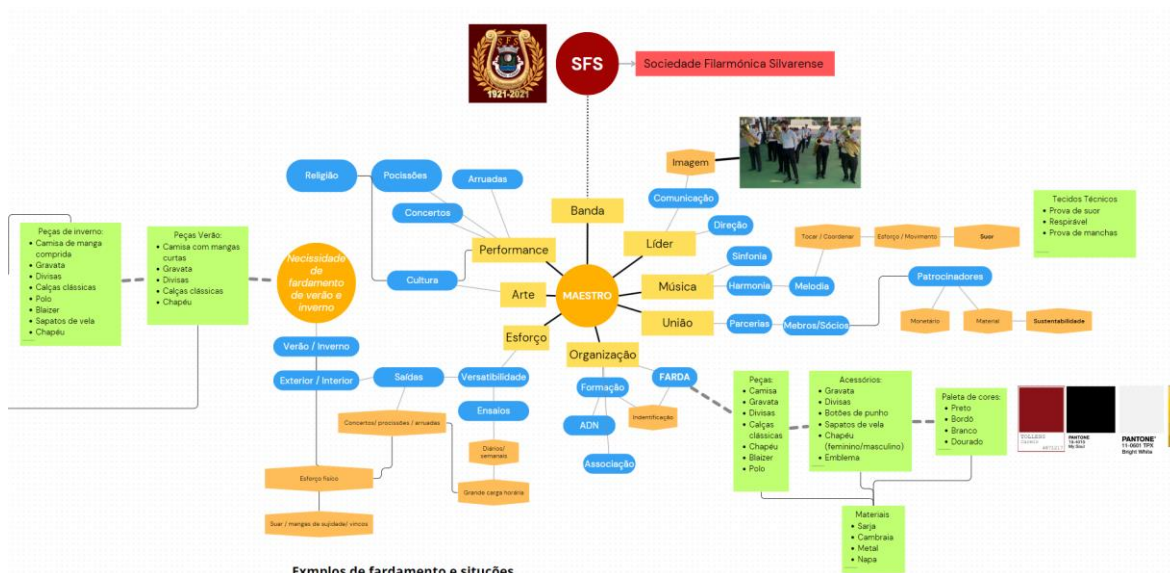


Figura 43 - Mapa Mental (Fonte: Autor)

No mapa mental, destaquei algumas palavras-chave que são relevantes e que resumem este projeto. Incluindo algumas fotos de situações já citadas,

Assim como a descrição do fardamento por peças, tanto o fardamento de verão como o de inverno, incluindo a paleta atual de cores e acessórios.

## 4.3 SWOT

**Tabela 12 - Análise SWOT (Fonte: Autor)**



**Figura 44 - Análise SWOT (Fonte: Autor)**

Na análise SWOT anterior, foram destacados pontos como, ameaças, oportunidades, forças e fraquezas do problema.

Destacando alguns pontos como o enriquecimento cultural da vila de Silvares, e o destaque da banda entre os demais.

Oportunidades como, a apresentação do trabalho a todo o Portugal Continental e a melhoria da experiência do nosso público.

E fraquezas como a incompatibilidade com a empresa de confeção, por diversos fatores como a falta de tempo dos responsáveis da banda e falta de comunicação e clareza entre os dois órgãos. Terminando com ameaças ao projeto, como a escolha de materiais devido ao limitado financiamento.

## 5. Público-alvo

O público-alvo destinado a este projeto é toda a comunidade Silvarense, sendo o foco os próprios membros da Sociedade Filarmónica Silvarense.

O público tem diferentes idades, variando dos 6 anos 80 anos, sendo muitos diferentes gerações dos músicos pioneiros e fundadores, tornado uma comunidade e um ambiente familiar repleto de histórias. Onde lutam todos por um objetivo comum, dedicando horas de estudo e ensaios.

Assim como os restantes silvarenses, que gostariam de ver o projeto, visto que também os representaria, com a melhoria de imagem perante as restantes comunidades.

Em suma, o público-alvo destinado a este projeto são cidadãos portugueses, de diferentes classes e idades. Cujo têm ligação com a sociedade filarmónica Silvarense.

Cidadãos simples de vilas e aldeias.

Como para futuras comunidades filarmónicas como incentivo e inclusive possíveis colaborações e alianças com outras maestros.

Criando uma necessidade de fardamento adaptado a todas a necessidades.



*Figura 45 - Brasão de Silvares (Fonte: Pág. Silvares)<sup>16</sup>*

## 5.1 Patrocinadores e Fornecedores

Para patrocinadores, contactei os mesmos patrocinadores que já trabalham com a banda. Sendo este um projeto destinado para a mesma entidade.

Porém, ainda não obtive resposta de nenhum, tendo planeado referir o assunto num futuro próximo.

Nos quais são:

- *CIMD* – uma empresa francesa de rolamentos e peças para diversos fins de alta qualidade.  
Atualmente, é líder no fabrico de pedras de joalheria e componentes técnicos em materiais duros.
- *J3LP* - uma empresa de um grupo francês de polimento de metais para acessórios e malas entre outros de luxo. Situada na zona industrial do Fundão.
- *MaisQPão* - Mais Que Pão é uma pequena padieira e pasteleira, situada em Silvares. Conhecida pelos seus produtos locais de qualidade, feitos e pensados ao miligrama.
- *TWINTEX* - é uma empresa portuguesa de confeção, com tecidos e malhas de alta qualidade e sustentáveis.

<sup>16</sup> Página: <https://www.facebook.com/silvaresbeirabaixaoficial.silvares>

Já ganhou diversos prémios e qualificações, tornando-a uma empresa de prestígio.



**Figura 46** - Formação de 2000 (Fonte: Desconhecida)<sup>17</sup>



**Figura 47** - Patrocinadores / Fornecedores (Fonte: Fundação Município)<sup>18</sup>

## 6. História do Fardamento

Como? Porquê? Quando?

Os fardamentos são trajes e acessórios padronizados, utilizados para identificar membros de um grupo, equipe ou organização. Seja na escola, trabalho ou em eventos desportivos, quase todos nós já tivemos a experiência de vestir um uniforme ou farda. Essa padronização ajuda a diferenciar grupos, evitar confusões e reforçar o senso de integrar.

No caso de equipas de futebol, por exemplo, todos os jogadores usam uniformes idênticos, o que facilita a identificação entre os colegas e evita enganos, como passar a bola para a equipa adversária. Além de promover essa separação, os uniformes também desempenham um papel importante na construção da imagem e na divulgação de marcas, tornando-se uma ferramenta de marketing, (ex. patrocinadores).

---

<sup>17</sup> Imagem: <https://www.facebook.com/SFSilvareense>

<sup>18</sup> Imagens logotipos: <https://www.cm-fundao.pt>

## Origem e História dos Uniformes/Farda

O uso de uniformes retorna ao século XV, durante os períodos de guerra. Naquela época, a padronização da farda no exército era fundamental para evitar que os soldados atacassem os próprios companheiros por engano. Com fardamento específico, tornou-se mais fácil distinguir os diferentes exércitos e identificar de qual povo ou nação cada soldado pertencia.

No entanto, nos primeiros anos, a adaptação a esses trajes padronizados não foi simples. Algumas roupas eram muito chamativas, facilitando que os soldados fossem vistos pelos inimigos, o que resultava em muitas baixas nos campos de batalha. Foi a partir dessas falhas que a camuflagem começou a ser utilizada, garantindo maior proteção.

Com o passar do tempo, o conceito de uniforme/farda/traje expandiu-se para além dos campos de batalha e passou a ser adotado em diversas áreas da sociedade, como escolas, corporações, clubes esportivos e instituições públicas.

Incluindo, no exemplo da camuflagem e devido à falta de tecidos durante a guerra e especialmente o pós-guerra, os cidadãos foram obrigados a adaptar o fardamento para o seu quotidiano.

---

## Influência do fardamento na Moda

Como é referido no **museu do fardamento**, 2<sup>a</sup> linha (Como sugere a designação, pelo uso do uniforme se fazia honrar e notar a instituição, bem como a paridade dos seus membros...) <sup>19</sup>

Tendo variações de acordo com o sexo, estatuto social ou hierático, religião, região e tradição. Representando uma sociedade singular. Um exemplo simples representante da variedade de uniformes, são os ranchos folclóricos, que apesar da mesma iniciativa de preservar todo um passado típico português.

Possuem diversas diferenças de região para região, desde costumes, músicas populares e patrimónios culturais.

Assim como as sociedades filarmónicas, levando um pouco da sua história aqueles dispostos a ouvi-la.

Começando pelo fardamento, que é o primeiro estímulo visual apresentado ao público.

A partir da Revolução Industrial, a Europa passou a definir novos padrões de vestuário que influenciaram diretamente o conceito de farda. Durante o século XIX, os ternos masculinos surgiram como uma espécie de "farda social", com calças, e

---

<sup>19</sup> Página informações: <https://www.museubandasfilarmonicas.pt/category/uniformes/>

coletes em tons escuros, tornando-se um símbolo de elegância em ambientes corporativos.

Com o tempo, esses trajes formais passaram por adaptações, de acordo com as condições climáticas e as culturas locais. A Primeira Guerra Mundial também desempenhou um papel importante na sua disseminação. Com os homens na guerra, as mulheres assumiram os negócios e, posteriormente, entraram no mercado de trabalho. Essa mudança impulsionou a criação de uniformes femininos, refinando ainda mais a produção dessas vestimentas.

Além disso, os uniformes militares influenciaram a moda de maneira significativa. Um exemplo notável é o uniforme de marinheiro, que, no início do século XX, se popularizou e até hoje é uma referência em editoriais de moda.



**Figura 48** - Farda de Marinheiro e Capitão (Fonte: Fardamentos)<sup>20</sup>  
Fardamento militar (Fonte: Fardamentos)<sup>21</sup>

**Figura 49** -

---

## A Evolução do fardamento ao Longo do Tempo.

Atualmente, não são apenas peças funcionais, mas também representam uma forma de expressão de identidade e cultura, além de servirem como estratégia de marketing para empresas. Alguns, tornam-se tão icônicos, que despertam o desejo dos consumidores em adquirir itens semelhantes.

Um bom exemplo são os uniformes escolares japoneses, conhecidos pelas saias com riscas brancas, lenços de marinheiro e laços.

---

<sup>20</sup> <https://ragtailors.com/collections/fardas-e-uniformes>

<sup>21</sup> <https://ragtailors.com/collections/fardas-e-uniformes>



**Figura 50** - Uniforme masculino japonês (Fonte: Geek)<sup>22</sup>

**Figura 51** - Variações do mesmo uniforme (Fonte: Geek)<sup>23</sup>

**Figura 52** - Uniforme feminino típico japonês (Fonte: Geek)<sup>24</sup>

## Fardamento profissional

As profissões também adotam fardas para facilitar a identificação dos trabalhadores. Um exemplo clássico são os agentes de autoridade e saúde, como médicos, enfermeiros, polícias e bombeiros que podem ser facilmente reconhecidos em qualquer lugar do mundo. O mesmo ocorre com empresas tais como CTT e estabelecimentos de hiper comércio, tais como Continente e LIDL. Cada uma dessas profissões possui um uniforme específico que reflete as necessidades do trabalho e o contexto em que é utilizado.

Os uniformes têm uma longa trajetória que acompanha a evolução da sociedade. Desde a sua origem nos campos de batalha até os dias de hoje, eles passaram por diversas adaptações, tornando-se mais do que uma vestimenta funcional. Hoje, são símbolos de identidade, pertencimento e cultura, além de ferramentas importantes para a comunicação visual e o marketing de empresas.

Seja em ambientes corporativos, esportivos ou profissionais, os uniformes continuam a desempenhar um papel relevante e certamente permanecerão presentes por muito tempo, adaptando-se às novas tendências e necessidades da população. Mais do que trajes padronizados, os uniformes são peças que contam histórias e ajudam a construir a imagem de instituições, marcas e comunidades.

Por várias centenas de anos, o fardamento das filarmônicas têm sido uma tradição desempenhando um papel vital na identificação visual e visualização, disciplina e reconhecimento das bandas. Existente de tempos em tempos, o fardamento globalizou-se com o início das bandas filarmônicas em todo o mundo e foi

<sup>22</sup> <https://comandogeek.com.br>

<sup>23</sup> <https://comandogeek.com.br>

<sup>24</sup> <https://comandogeek.com.br>

transformado de uma tradição em um sinal de pertencimento espiritual e um artigo de prestígio.

A adoção do fardamento por bandas filarmónicas tem várias razões práticas e simbologias, tais como:

1. Identidade e Prestígio:

O fardamento ajuda a criar uma identidade visual para a banda, distinguindo-a de outras formações musicais e destacando o seu papel na comunidade.

Isto também envolve matérias-primas, cores e silhuetas. Sendo os tons bordô, preto e azul-marinho os mais populares pelas sociedades, fazendo muitas referências aos trajes académicos nacionais.

Por norma, o fardamento é composto por calças clássicas, geralmente pretas de sarja de algodão, camisa clássica branca em cambraia ou calicó, blazer clássico acompanhado da naturalidade bordado na paleta do bolso. Este casaco pode ter variações, como o símbolo da filarmónica bordado ou estampado e cor.

Uma gravata preta ou azul, sapatos de vela e/ou sabrinas e chapéu, sendo os mais populares as boinas militares bigéneras. Ou chapéus de coco para as mulheres e chapéu de paleta ou aviador para os homens.

A frente destes chapéus por norma são detalhadas e decoradas com elementos metálicos referentes à filarmónica ou região.



*Figura 53 - Exemplo de fardamento inverno (Fonte: Paulo Domingos)*

2. Unidade e Disciplina:

O uso de um uniforme reforça o sentimento de pertencimento entre os músicos e promove uma imagem de unidade e disciplina, valores fundamentais para o sucesso das bandas filarmónicas.

3. Tradição e Cultura:

Em muitas localidades, o fardamento tornou-se parte das tradições

culturais. Ele é utilizado em procissões religiosas, desfiles, concertos e eventos cívicos, reforçando a ligação entre a banda a sua comunidade.

#### 4. Respeito e Seriedade:

O fardamento confere à banda uma imagem de respeito e profissionalismo, tanto perante o público quanto entre os próprios músicos.



*Figura 54- Exemplo de fardamento de verão (Fonte: Autor)*

## 6.1 Paleta de cores e acessórios



*Figura 55 - Paleta de cores (Fonte: PANTONE)<sup>25</sup>*

A paleta de cores atual da SFS é maioritariamente bordô, sendo o casaco, pulôver, dividas e chapéu.

Preto, sendo as calças, sapatos e gravata.

Branco, sendo a camisa; e dourado sendo os acessórios como pins e linha de bordado.

Algo que podemos comprovar nas imagens já apresentadas.

## 6.2 Matérias-Primas e aviamentos

<sup>25</sup> [www.pantone.com](http://www.pantone.com)

Nas matérias-primas há uma preocupação com o conforto, estética e funcionalidade.

Havendo a preferência por tecidos técnicos, como por exemplo tecidos à prova de manchas, anti vincos e à prova de suor. Especialmente para a camisa, visto será a peça predominante e a base deste fardamento.

Tecido com proteção à prova de manchas, são tecidos que têm um tratamento especial para repelir líquidos.

Tecido anti vincos, são tecidos que não tendem a criar vincos, facilitando o seu uso devido a atividades seguidas, como já referi anteriormente.

Algumas características são:

**Tecido de poliéster lindo e resistente a vincos**

- 100% poliéster
- Feito de fio texturizado de torção muito alta
- Particularmente resistente ao vinco
- Muito bonito, drapeado sedoso
- STANDARD 100 by OEKO-TEX® - Testado para substâncias nocivas

**Peso:** aprox. 180 g/m<sup>2</sup> (275 g/ml)

**Áreas de aplicação:**

- Camisas;
- Forro para vestuário (casacos, coletes)

**Estes tecidos apresentam características que destacaram este projeto de outras marcas.**

## 7. Modelo Canvas

Tabela 13 - Business Model Canvas (Fonte: Autor)

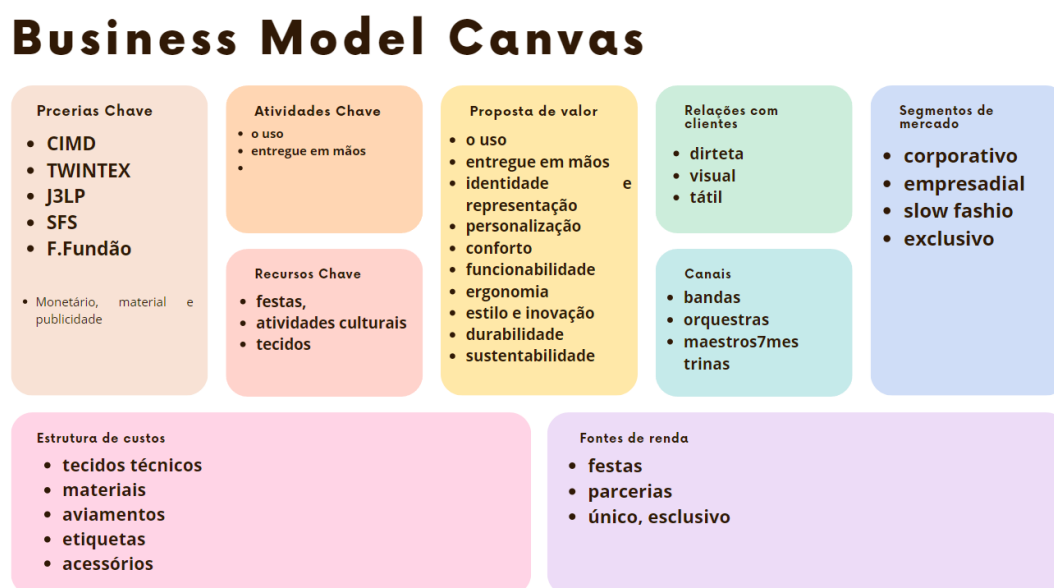
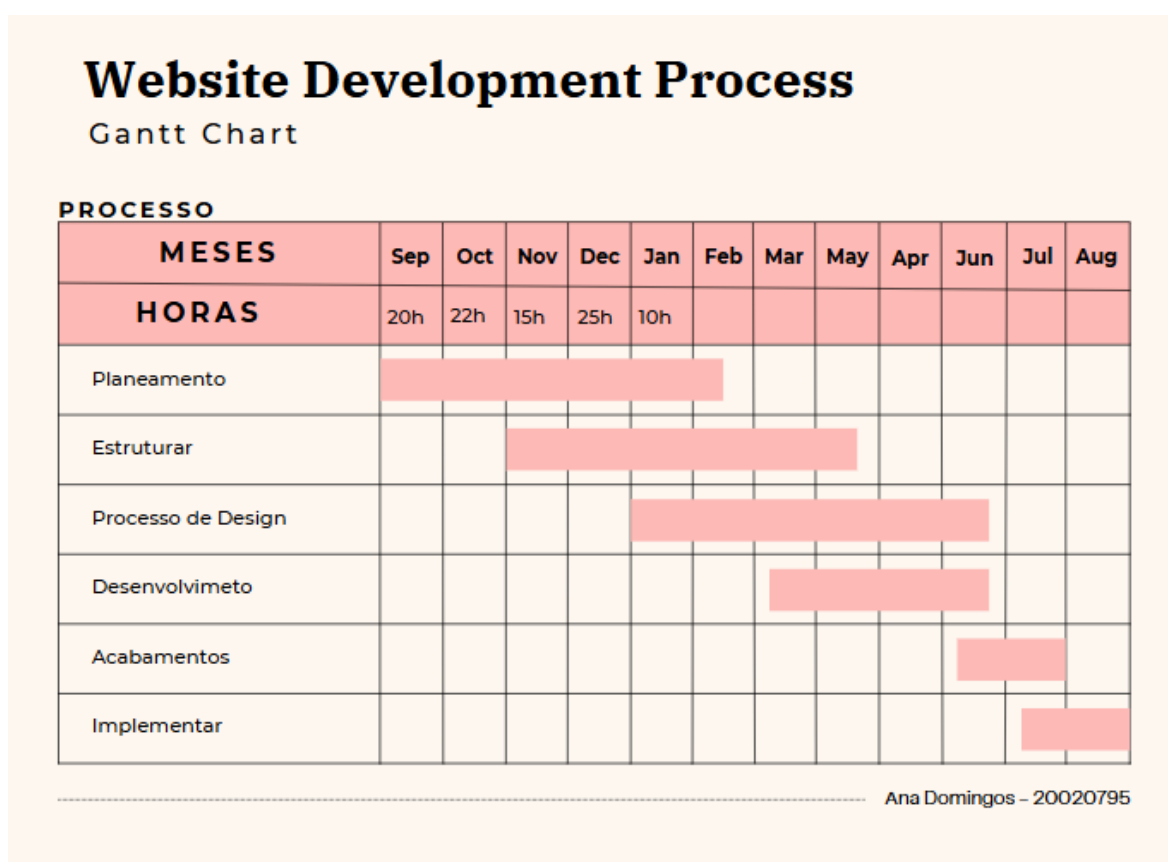


Figura 56 - Modelo Canvas (Fonte: Autor)

## 8. Modelo Grant

*Tabela 14 - Website Development Process (Fonte: Autor)*



*Figura 57 - Modelo Grant (Fonte: Autor)*

## 9. Marcas Concorrentes

Depois de uma intensa pesquisa, deparei-me com algumas marcas de produção de fardamento. A maioria fardamento profissional, como produção de fardamento para as empresas já referidas.

E, as restantes, para fardamento/ uniforme escolar.

Com isto, no qual pesquisei, não há uma marca conhecida para fardamento de mestria. Dando oportunidade a este projeto de criar uma, sendo futuramente depois de reunir todos os possíveis, de criar fardamento livre, por encomenda.

O fardamento atual da SFS não foi exceção dos restantes, sendo concebido por uma empresa de confeção na Covilhã. O seu design foi inspirado nos fatos comuns e a cor por uma exclusão de partes, depois das filarmónicas da região já terem a sua cor como imagem registada.

Algumas marcas de fardamento profissional:

- **Raffiné** – Uniformes para áreas da saúde e gastronomia.

- **Deltamaq Uniformes** – Especializada em fardamentos industriais e corporativos.
- **Fardas Arte Final** – Conhecida pela personalização e variedade.
- **Delta Plus** – Equipamentos de proteção e uniformes para diversos setores.
- **Uniformes Norsej** – Uniformes de segurança e industriais.

Dentro das seguintes apresentadas, a Fardas Arte Final, representaria maior concorrência, devido à sua versatilidade.

Dando oportunidade ao cliente de escolher e criar o fardamento do 0. Desde as matérias-primas à paleta de cores.<sup>26</sup>

## 9.1 Componentes do fardamento

Os componentes que constituem o fardamento da banda de Silvares são:

- Camisa clássica - de cambráia de algodão branca, com dragonas;
- Divisas – bordô com “SILVARES” e uma lira (instrumento musical) bordado com linha de lurex dourada;
- Gravata preta;
- Calças clássicas – com bolsos de faca na frente e bolsos de 2 vivos atrás;
- Blazer – bordô, com bolsos internos no lado esquerdo, bolsos de lapela na frente, assim como novamente bordado “SILVARES” com as mesmas linhas;
- Patch work de um padrão localizado na frente com o símbolo e marca da filarmónica.

Durante as estações frias, o fardamento tem a disponibilidade de uma camisa com mangas compridas e um polo de malha jersey bordô, com o bordado “SILVARES” no peito.

Visto isto, o fardamento criado para o maestro, deverá respeitar o mesmo segmento de peças.

Com a alteração de bolsos acrescentados e repensados para a diferentes necessidades e uma camisa versátil. Que tivesse uma fita que pudesse prender as mangas, tornando-a uma camisa com mangas curtas conforme a necessidade.

## 9.2 Estilo Musical

O estilo musical está relacionado com a estética do coordenado, pois a música é uma língua universal, porém não é visível. Logo, cabe ao coordenado transmitir a mesma dinâmica.

<sup>26</sup> Informações: <https://unifardas.pt> e <https://www.orcopom.com>

Exemplo, não vemos a Sabrina Carpentier, uma artista americana do pop, conhecida pelos seus bodies brilhantes e reveladores, com uma peça mais clássica e reta de alfaiataria.

Com isto, o segmento deve ser adaptado ao estilo musical.

À cerca de 2 anos, a mestria da Banda Filarmónica Silvarense, mudou do Prof. Carlos Salazar, que sempre apresentou um repertório de músicas clássicas e contemporâneas.

Porém com a passagem de mestria para o músico e agora maestro da banda, Prof. Cláudio Pereira, além do mesmo integrar-se num público mais novo. Temos todo um novo repertório com músicas mais atuais e populares de uma geração intermédia de jovens adultos e adultos, com idades dos 20 aos 40.

O que começou um novo capítulo na banda assim como um alvo a um novo público.

Em suma, concluo que o design criado para o fardamento devia ter moderno e até um tanto divertido, representando a juventude e a espontaneidade. Palavras-chave que descrevem o novo maestro.

Alguns exemplos de repertórios dados pelo maestro Carlos Salazar e Cláudio Pereira para comparar.

Repertório do Prof. e Maestro Carlos Salazar:

- La Storia
- Canções da Tradição
- Marchas de Lisboa
- Out Of Africa
- Canto à UNICF

Repertório do Prof. e Maestro Cláudio Pereira:

- Medley Bom Jovi
- Medley Coldplay
- Eye of the Tiger
- Bohemian Rhapsody
- La Vitta è Bella

Assim como novos hábitos e tradições folclores como a tradição popular de **cantar as janeiras**.

### **9.3 Tradições Anuais**

Tal como toda a banda filarmónica, temos diversas tradições anuais e comemorativas.

Sendo algumas delas o concerto tradicional de Natal, na igreja matriz de Silves. Um evento aberto a todo o público, com a duração de 2h a 2h30min, dependendo do repertório.



*Figura 58 - Cartaz do concerto de Natal (Fonte: Designer Gráfico Pedro Sardinha)*

As arruadas pelas ruas estreitas, mas alegres de Silvares, em modo de festa ou solene de procissão. Honrando e homenageando identidades locais e figuras religiosas como santos.

**Cantar as Janeiras** é uma tradição popular em vários países de influência católica, especialmente em Portugal, que consiste em um ou vários grupos de pessoas que vão de porta em porta cantando músicas tradicionais para celebrar o início do novo ano e o Dia de Reis, que acontece a 6 de janeiro. A prática está ligada a festividades do ciclo natalício e ocorre, geralmente, entre o Natal e os primeiros dias de janeiro.

### Origens

A tradição tem raízes antigas, possivelmente relacionadas aos rituais pagãos romanos em honra de **Jano**, o deus das portas e inícios, daí o nome "Janeiras". Com o tempo, estas práticas foram cristianizadas e associadas às comemorações do nascimento de Jesus e à chegada dos Reis Magos.

### Como funciona

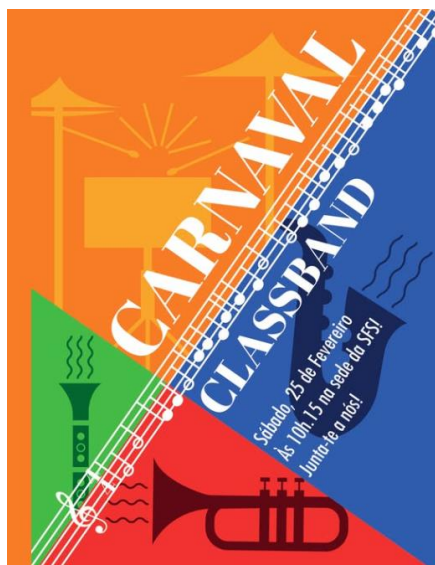
Grupos Cantores, geralmente, as pessoas se organizam em grupos, que podem incluir familiares, amigos ou membros de comunidades ou paróquias. As canções têm letras alegres, desejando saúde, prosperidade e felicidade para o novo ano.

Algumas músicas também fazem referência aos Reis Magos e ao nascimento de Cristo. Os grupos percorrem as ruas e visitam casas ou estabelecimentos, parando para cantar, em troca, os anfitriões costumam oferecer alimentos, como bolos, broas, enchidos, vinho ou dinheiro, como gesto de gratidão.

### Significado Atual

Hoje, cantar as Janeiras é um símbolo de preservação cultural e comunitária, incentivando o convívio e a partilha. Em algumas localidades, como Silvares, a prática é formalizada em eventos organizados, como apresentações públicas.

Os concertos feitos pelos mais pequenitos da banda, também têm lugar nas festividades anuais. Sendo conduzidos pelo maestro, ou por um chefe de naipe professor residente.



**Figura 59** - *Carnaval Classband*  
(Fonte: Designer Gráfico Pedro Sardinha)

Assim como a participação da banda no desfile de Carnaval da Vila de Silveiras.

Um evento de grande magnitude são os encontros de bandas e intercâmbios de bandas. Muitos deles a convite, por parte de outras filarmónicas, sendo o caso da banda da Erada, Paul e Alvito de Beira.

Este encontro consiste nas apresentações de outras bandas ao povo residual, no convívio entre músicas, partilhando risos, histórias e experiências como membros de uma sociedade filarmónica.

O intercâmbio entre bandas possui um objetivo similar, porém a nível nacional. Sendo o último intercâmbio feito em 2021, entre Portugal e França. Um evento que acontece de 4 em 4 anos, porém caiu em desuso devido à pandemia e ao vírus, Corona Vírus, mais conhecido como Covid-19.



**Figura 60** - intercâmbios de bandas (Fonte: INATEL)

E claro, que não podemos deixar de nomear os Arraiais de Verão, que são um evento anual, que por norma tem a duração de 3 dias, sendo 4 dias em 2021, ano da comemoração de centenário.

Estes 3 dias acontecem na terceira semana de julho, sendo este ano 2025, nos dias 18, 19 e 20 de julho. Durante os 3 dias de festa, abertos ao público, a sociedade convida diversas bandas tributo, alguns exemplos, tributos ao artista português Rui Veloso, às bandas internacionais e êxitos, QUEEN, THE Beatles, ABBA e Rolling Stones.

Assim como pequenas fanfarras e DJ's.

No terceiro dia, ao domingo, dia do aniversário da sociedade filarmónica, a banda reúne-se na igreja para uma missa solene dedicada a todos aqueles que nos deixaram e que faziam parte da banda. Que segue com uma procissão até ao cemitério, onde é feita uma homenagem através da entrega de uma coroa de flores e 1min. de silêncio.

As comemorações seguem com a arruada pela estrada principal, juntamente com mais duas bandas filarmónicas convidadas e com um concerto no largo da sede da banda e com fogos de artifício ao final da noite.



Figura 61 - Cartaz dos Arraiais da Banda (Fonte: Designer Gráfico Pedro Sardinha)

A banda também percorre o país, com comemorações e festividades portuguesas, como os Santos Populares e homenagens a divindades locais, como é o exemplo da Nossa Sr<sup>a</sup> das Dores em Lavacolhos.

3 março, 2025

**SOCIEDADE FILARMÓNICA SILVARENSE**

LOCALIDADES	DATA		HORÁRIO		DENOMINAÇÃO FESTIVA	DESCRIÇÃO DOS COMPROMISSOS
	MÊS	DIAS	CHEGADA	REGRESSO		
SILVARES	JANEIRO	19	14H00	16H00	Festa São Sebastião	ACTUAÇÃO COMPLETA
FUNDÃO	ABRIL	24	22H30	01H00	Comemorações 25 de Abril	Arruada
VELA	ABRIL	27	10H00	18H00	FESTA (Santo Antão)	Arruada / Procissão / Concerto
ALCAIDE	MAIO	11	8H00	18H00	FESTA (São Macário)	ACTUAÇÃO COMPLETA
AÇORES (CELORICO DA BEIRA)	MAIO	19	20H00	00H00	FESTA	ACTUAÇÃO COMPLETA
		20	08H00	17H00		
SILVARES	MAIO		12H00	????	ALMOÇO DOS SÓCIOS SFS	CONCERTO
SILVARES	JUNHO	8	12H00	????	Divino Espírito Santo	Procissão
SILVARES	JUNHO	15	00H00	00H00	FESTA (Santo António)	ACTUAÇÃO COMPLETA
		16	00H00	00H00		
SILVARES	JULHO	18	00H00	00H00	ARRAIAIS VERÃO	ARRAIAIS VERÃO
		19	00H00	00H00		
		20	00H00	00H00		
SILVARES	JULHO	27	8H00	18H00	FESTA (Santa Ana)	ACTUAÇÃO COMPLETA
FUNDÃO	AGOSTO	1	Fim tarde		SangriAgosto	Arruada + 2 ou 3 marchas
SILVARES	AGOSTO	2	00H00	00H00	FESTA (Santa Luzia)	ACTUAÇÃO COMPLETA
		3	00H00	00H00		
SILVARES	AGOSTO	9	12H	13H	Casamento	Missa
OURONDO	AGOSTO	9	00H00	00H00	FESTA (Senhora do Carmo)	ACTUAÇÃO COMPLETA
		10	00H00	00H00		
SILVARES	AGOSTO	13	21H30	22H30	Semana Cultural	CONCERTO
JUNÇA (Almeida)	AGOSTO	15	8H	15H	FESTA	Arruada / Procissão / Missa
LAVACOLHOS	AGOSTO	17	00H00	00H00	Senhor da Saúde	PROCISSÃO
TRES POVOS	AGOSTO	24	08H00	17H00	Festa São Bartolomeu	ACTUAÇÃO COMPLETA
SOUTO DA CASA	AGOSTO	24	18H00	00H00	Senhor da Saúde	ACTUAÇÃO COMPLETA
		25	08H00	????		
FOZ DO SABOR (Torre Moncorvo)	AGOSTO	30	08H00	17H00	Festa São Bartolomeu	Arruada / Missa / Procissão
SÃO MARTINHO	NOVEMBRO	10 ou 17?	08H00	17H00	FESTA	ACTUAÇÃO COMPLETA
SILVARES	DEZEMBRO	?	21H	23H	NATAL	CONCERTO

Figura 62 - Reportório 2025 (Fonte: Autor)

## 10. Moodboard´s

Este painel visual é um moodboard conceptual que explora a identidade e a evolução da Sociedade Filarmónica de Silvares (SFS), com o objetivo de inspirar a criação de um novo fardamento para maestro e banda.



Figura 63 - Moodboard Síntese (Fonte: Autor)<sup>27</sup>

### 10.1 Identidade e História

- O ano "1921" e o brasão da SFS, reafirmam a tradição centenária da banda;
- As imagens antigas (em sépia e cores desbotadas), destacam momentos históricos, evocando respeito pela herança;
- A frase "TRADIÇÃO TAMBÉM É EVOLUÇÃO" liga o passado ao futuro, apontando para uma renovação consciente, que valoriza a identidade sem a apagar.

### 10.2 Elementos e Estilo Visual

- O fardamento atual é claramente identificado: casacos bordô, calças escuras, bonés/militares com brasão, gravatas, e uso de instrumentos de percussão e sopro;
- Uma imagem em destaque mostra uma jovem com cabelo azul, boina bordô e casaco da banda (Ana Domingos) – simbolizando a nova geração, diversidade e criatividade dentro da tradição.

<sup>27</sup> Fotos: <https://www.facebook.com/SFSilvarense>

### 10.3 Conceitos-Chave

- **"CULTURE"**: a música como expressão cultural viva;
- **"UM POR TODOS E TODOS POR UM"**: reforça o espírito coletivo e o companheirismo dentro da banda, algo que pode ser refletido no design do uniforme (unidade, igualdade e coesão visual)

Uso intencional de cores como:

- Bordô/Vinho – herança e elegância;
- Preto e cinza – sobriedade e seriedade;
- Verde e amarelo (na faixa superior) – cores que evocam orgulho local e ligação ao brasão.

### 10.4 Direções de Design para o Novo Fardamento

1. **Manter a cor bordô como assinatura**, mas explorar cortes mais modernos e materiais confortáveis;
2. **Diferenciação sutil entre maestro e músicos**, por exemplo:  
Maestro com detalhes dourados ou gola distinta.  
Músicos com versões simplificadas e mais práticas.
3. **Inclusão de símbolos bordados** (brasão, lema da banda) como forma de reforçar o orgulho e identidade.
4. **Gênero e diversidade**: permitir variações ajustadas ao corpo e identidade de gênero, mantendo uniformidade visual.

Este painel equilibra com sucesso a valorização da história com uma visão progressista, servindo como um guia visual poderoso para o desenvolvimento de um novo fardamento que una tradição e inovação. A mensagem central é clara: honrar o legado da SFS enquanto se veste o futuro da banda.

## 11. Proposta novo fardamento (Homem e Mulher)



Figura 64 - Proposta Fardamento Homem (Fonte: Autor)<sup>28</sup>

Esta proposta de fardamento masculino para a banda da Sociedade Filarmónica de Silvares (SFS) apresenta uma abordagem moderna, funcional e respeitosa da tradição, combinando elegância clássica com versatilidade contemporânea.

### 11.1 Peças

#### Blazer

- Corte clássico e elegante, em preto.
- Proporciona um visual formal e imponente, adequado para atuações e cerimónias.
- Pode ser adaptado com pormenores bordados (por exemplo, brasão da banda ou detalhes nos botões).

#### Calças Clássicas

- Estilo formal, ajustado, mantendo o conforto.
- O tom azul-escuro (visível na imagem) contrasta suavemente com o blazer, conferindo alguma leveza sem perder o rigor.

#### Camisa (variação T-shirt)

- A camisa branca é versátil e tradicional.
- A inclusão de uma variação tipo T-shirt sugere flexibilidade para ensaios ou atuações informais.

<sup>28</sup> Link amostras de tecidos e peças: Tecidos.pt

### Gravata

- Cor bordô escura, alinhada com a identidade visual da banda.
- Mantém o tom clássico e reforça a coesão estética.

### Polo (alternativa à camisa)

- Uma proposta prática para dias de calor ou eventos mais casuais.
- Oferece conforto sem comprometer a apresentação.

### Chapéu

- Boina militar bordô com detalhe dourado e brasão, reforçando a tradição e o espírito de corpo.
- Este acessório é um elemento visual forte da identidade da banda.

## 11.2 Materiais Propostos

- **Cambráia** (80% algodão, 20% viscosa)
  - Leve, respirável, ideal para camisas.
- **Sargão** (80% algodão, 20% poliéster)
  - Mais resistente e encorpado, indicado para calças e blazers.

Estes tecidos equilibram **conforto térmico**, **elegância** e **durabilidade**, essenciais para uso frequente e de longa duração.



Figura 65 - Paleta de cores e materiais

## 11.3 Detalhes e Personalização

- O pequeno tecido bordado com "Silvares" indica a possibilidade de personalizar lenços, etiquetas, faixas ou até detalhes internos do blazer.

- O brasão da SFS está bem visível, sugerindo que deverá estar presente nas peças principais (blazer, chapéu ou camisa).

### 11.4 Conclusão: Pontos Fortes

Respeita a tradição visual com o uso do bordô, chapéu militar e cortes clássicos. Introduce versatilidade com opções mais leves (T-shirt e polo) para diferentes contextos.

Usa materiais confortáveis e funcionais. Valoriza a identidade local com personalizações subtis.



*Figura 66 - Proposta Fardamento Feminino (Fonte: Autor)*

A mesma proposta é feita para o fardamento feminino, porém com adaptações à modelagem feminina e cortes.

A proposta também serve para o fardamento clássico e contemporâneo, tanto de músicos como maestros.



Figura 67 - Paleta de cores e materiais

## 12. Orçamento

Para este projeto, de acordo com a escolha de tecidos, limitada a cambraia branco de algodão e poliéster para conseguir um resultado aproximado de um tecido técnico à prova de vincos.

E Sarja preta e bordô, um tecido típico de peças de alfaiataria.

O fornecedor escolhido para este efeito, foram as retorsarias presente em Castelo Branco. Nomeadamente a retorsaria 3 Globos e a retorsaria Tecidos Castelo.

Estas retorsarias já conhecidas e fáceis de contacto e encomendas.

### 12.1 Cálculo reprodução produto

<b>Calculo do custo do projeto/design</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Horas</b>
Pesquisa	8
Paineis/temas/paletas	5
Escolha de materiais	3,5
Esboços	16
Ilustrações	14
Fichas Técnicas	15
<b>Total de horas</b>	<b>61,5</b>
<b>Preço/hora (quadro anterior)</b>	<b>9,30</b>
<b>Semi-total mão-de-obra</b>	<b>571,95</b>
Material diverso	80
Impressão	20
<b>Semi-Total de Material</b>	<b>100</b>
<b>Total do Projeto/Design</b>	<b>671,95</b>

*Tabela 15 – Orçamentação (Fonte:Autor)*

Preço/Hora :  $16.800 / 1.840 = 9.30€$

*Figura 68 - Cálculo de reprodução do produto (Fonte:Autor)*

<b>Cálculo do custo da produção do protótipo</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Horas</b>
Modelagem	12
Simulação em pano cru	5
Corte	2,5
Confeção	8
Acabamento	2
<b>Total de horas</b>	<b>29,5</b>
<b>Preço/hora (quadro anterior)</b>	<b>9,30</b>
<b>Semi-total mão-de-obra</b>	<b>274,35</b>
Pano-cru	10,5
Tecido	30
Forro	10
Entretela	10
Linhas	5
Outros	6
<b>Semi-Total de Material</b>	<b>71,5</b>
<b>Total do Protótipo</b>	<b>345,85</b>

*Figura 69 - Orçamento Reprodução*

Para determinar o custo total de produção do protótipo, foi elaborado um quadro detalhado que contempla os dois principais componentes, sendo eles a mão de obra e materiais.

## 12.1 Mão de Obra

O tempo necessário para a execução do protótipo foi distribuído por diferentes etapas do processo criativo, como é possível observar no quadro.

Com base no valor estipulado de 9,30€/hora, referente á tabela anterior, obteve-se um custo total de mão de obra de 274,35. Este valor reflete não só o tempo de execução, mas também o conhecimento técnico desenvolvido em cada fase.

O semi-total de material foi de 71.5€, englobando os principais consumíveis utilizados na confeção do protótipo. Não sendo utilizado o pano-cru para prototipagem, devido ao curto espaço de tempo entre a entrega e a apresentação, porém foi comprado na mesma, logo, conta como uma despesa.

Somando todos os custos, o custo total estimado para a produção do protótipo ascende a 345.85€. Este valor fornece uma base realista para futuras projeções de

custo, análise de viabilidade comercial e planeamento de produção em pequena escala.

*Frisando que estes valores são apenas referentes à prototipagem do blazer masculino de maestro da linha clássica.*

### **13. Esboços**

No ponto 16.1, mostrarei os esboços finais, resultantes no line-up final.

Assim como estão disponíveis os esboços do processo no ponto 20, apendice.

No total tenho uma quantidade de 103 esboços e 20 folhas, sendo a maior parte deles dividido em uma grande quantidade de peças soltas numa só folha. Como é o exemplo da exploração de coletes e blazer's.

Estes esboços representam diversas explorações visuais individuais.

Cada desenho foi desenvolvido de forma autónoma, como parte do processo de investigação e desenvolvimento. Com orientação das professoras orientadoras, relativamente a prof. Brígida no processo criativo e a prof. Carla no processo técnico.

Embora agrupados fisicamente, cada esboço corresponde a uma proposta ou estudo distinto.

### **14. Fichas Técnicas**

#### **14.1 Camisas de Senhora (Clássicas E Contemporâneas)**

## Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Camisa Clássica - Maestrinha A  
 006  
 ESTAÇÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIAS: 25.S.CA.T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

### TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Saita  
 COMPOSIÇÃO: 70% algodão,  
 30% Poliéster  
 COR: Branco  
 LARGURA: 160 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

### AVIAMENTOS:



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Elástico/Branco  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



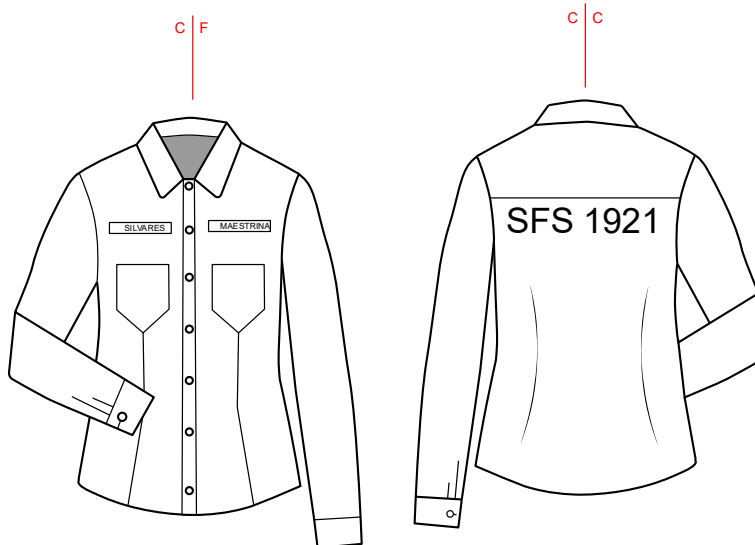
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: botão/plástico/branco  
 DIMENSÃO: 1cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 25\_M292\_200\_118  
 TIPO/COR/MAT: entretela/ preto/micro  
 ponto  
 FORNECEDOR: ESART



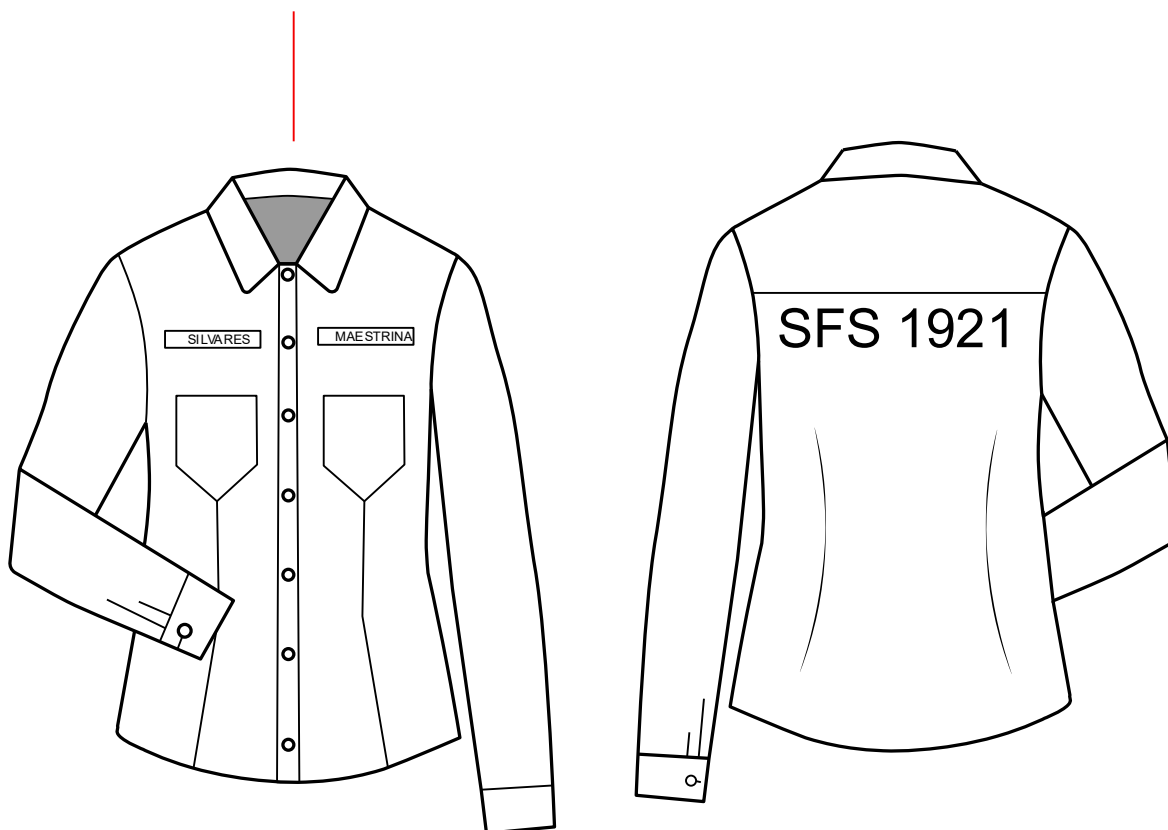
REF: 25\_M292\_200\_118  
 TIPO/COR/MAT: Fio/ branco/poliéster  
 FORNECEDOR: ESART



### DESCRIÇÃO:

Camisa em cambráia branca, com abertura com abutamento no centro frente e nos punhos.  
 Insignias no centro frente e bordado no CC.

### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



## 14.2 Camisas Mulher (Clássicas)

### Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
**MODELO:** Camisa Clássica - Músdinha A  
 006  
**ESTAÇÃO:** Summer/Spring 26  
**REFERÊNCIAS:** S. S. CA. T38.006  
**DESIGNER:** Ana Domingos  
**DATA:** 22/06/25  
**Tamanho do protótipo:** 36  
**Tamanhos:** S, M, L

#### TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 70% algodão,  
 30% Poliéster  
 COR: Branco  
 LARGURA: 160 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

#### AVIAMENTOS:



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Elástico/Branco  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



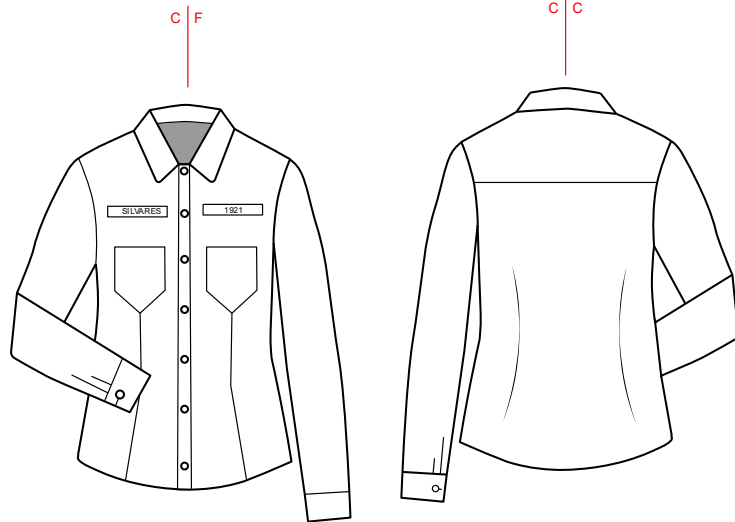
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: botão/plástico/branco  
 DIMENSÃO: 1cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 25\_M292\_200\_118  
 TIPO/COR/MAT.: entretela/ preto/micro  
 ponto  
 FORNECEDOR: ESART



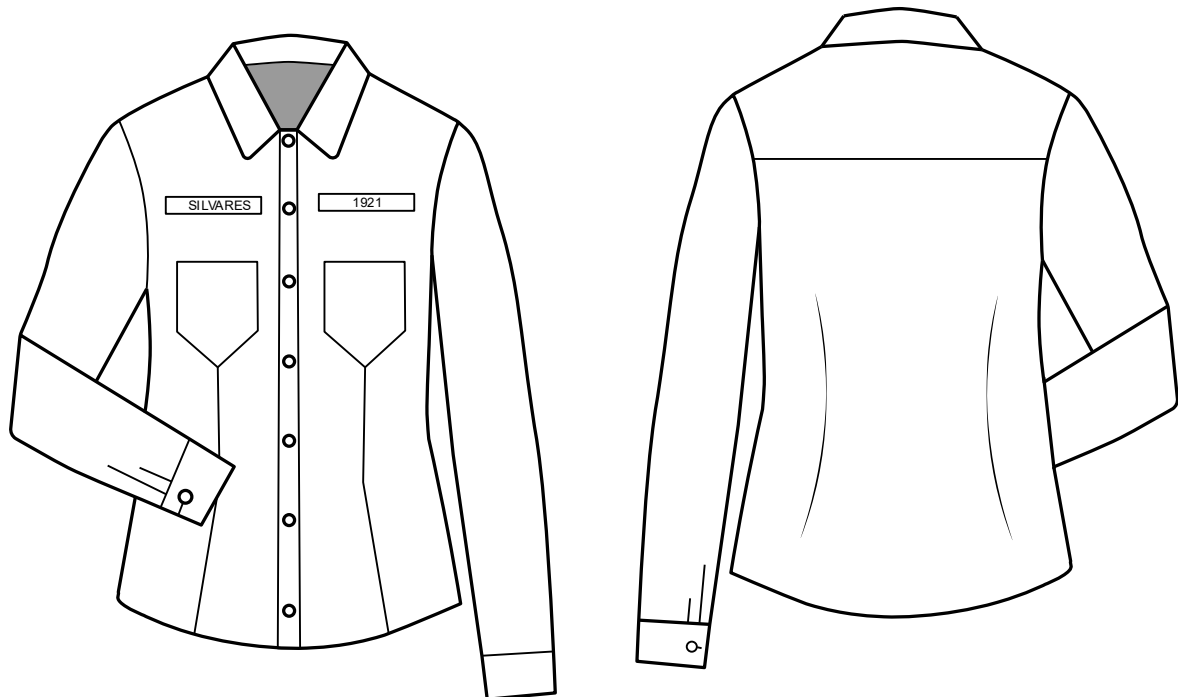
REF: 25\_M292\_200\_118  
 TIPO/COR/MAT.: Fio/ branco/poliéster  
 FORNECEDOR: ESART



#### DESCRIÇÃO:

Camisa em cambráia branca, com abertura com abutamento no centro frente e nos punhos.  
 Insignias no centro frente.

#### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



## Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
**MODELO:** Camisa Clássica - Maestro  
**ESTAÇÃO:** Summer/Spring 26  
**REFERÊNCIA:** S.25.S.CA.T38.006  
**DESIGNER:** Ana Domingos  
**DATA:** 22/06/25  
**Tamanho do protótipo:** 36  
**Tamanhos:** S, M, L

### TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 70% algodão,  
 30% Poliéster  
 COR: Branco  
 LARGURA: 160 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

### AVAMENTOS:



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Elástico/Branco  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



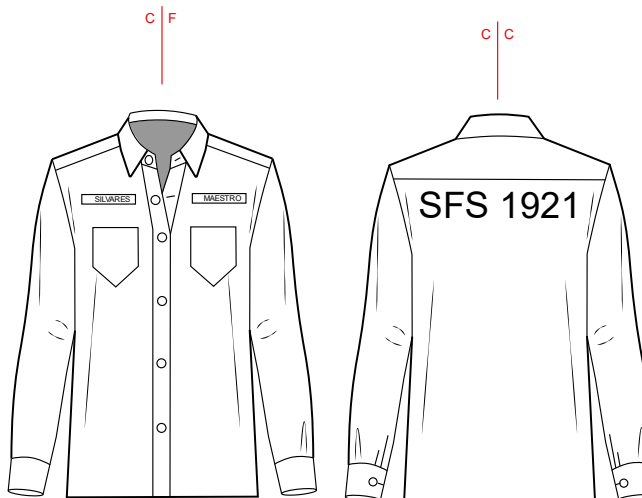
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: botão/plástico/branco  
 DIMENSÃO: 1cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 25\_M292\_200\_118  
 TIPO/COR/MAT.: entretela/ preto/micro  
 ponto  
 FORNECEDOR: ESART



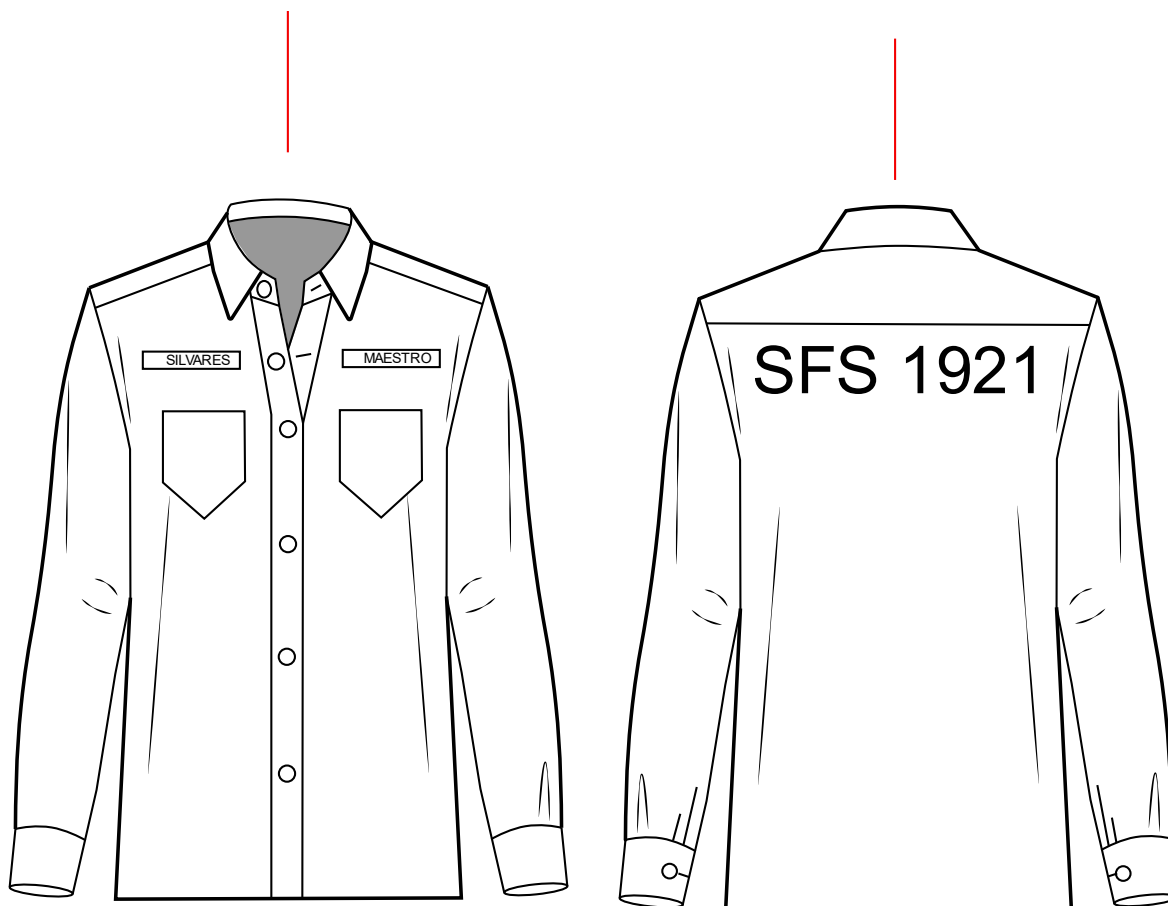
REF: 25\_M292\_200\_118  
 TIPO/COR/MAT.: Fio/ branco/poliéster  
 FORNECEDOR: ESART



### DESCRIÇÃO:

Camisa em cambráia branca, com abertura com abutamento no centro frente e nos punhos.  
 Insignias no centro frente e bordado no CC.

### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Camisa Clássica - Músico  
 ESTAÇÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIA: S.25.S.CA.T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 70% algodão,  
 30% Poliéster  
 COR: Branco  
 LARGURA: 160 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

**AVAMENTOS:**



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Elástico/Branco  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



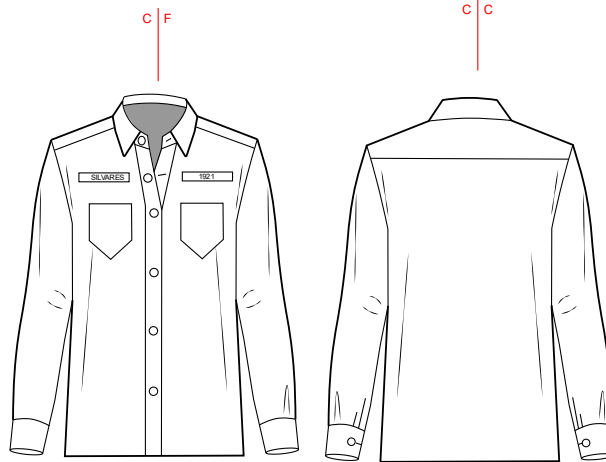
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Botão/plástico/branco  
 DIMENSÃO: 1cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 25\_M292\_200\_118  
 TIPO/COR/MAT: entretela/ preto/micro  
 ponto  
 FORNECEDOR: ESART

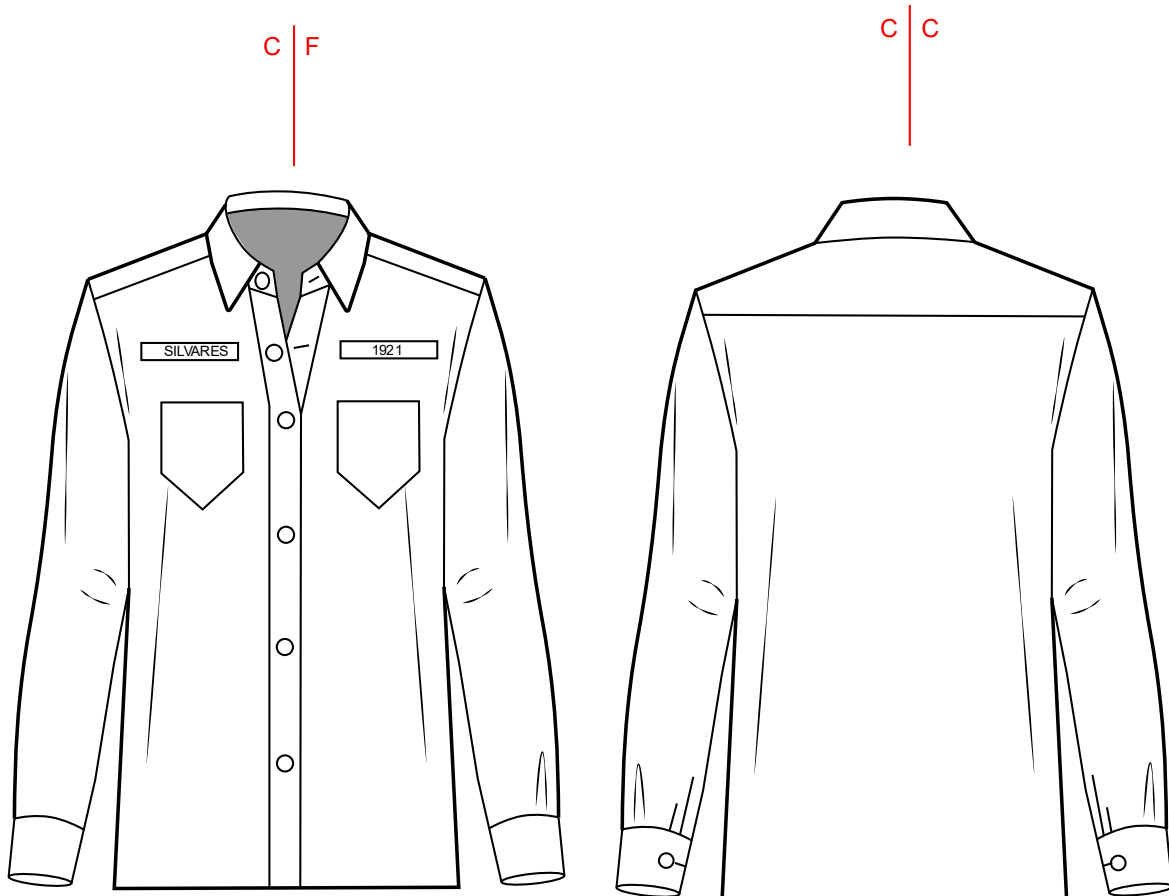


REF: 25\_M292\_200\_118  
 TIPO/COR/MAT: Fio/ branco/poliéster  
 FORNECEDOR: ESART



**DESCRIÇÃO:**  
 Camisa em cambráia branca, com abertura com abutamento no centro frente e nos punhos.  
 Insignias no centro frente.

**INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:**



## Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Calças Clássicas - Mestrina  
 ESTAÇÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIA: 25.S.CA.T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

### TECIDOS:

REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Preto  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

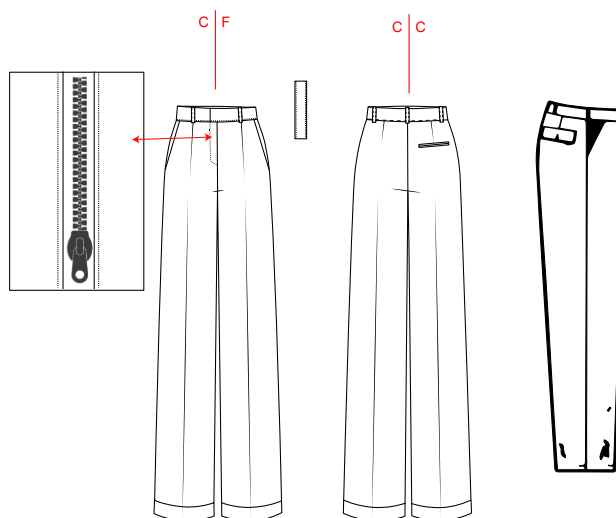
### AVIAMENTOS:

REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Fecho/Plástico/preto  
 DIMENSÃO: 50 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Elástico/Branco  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

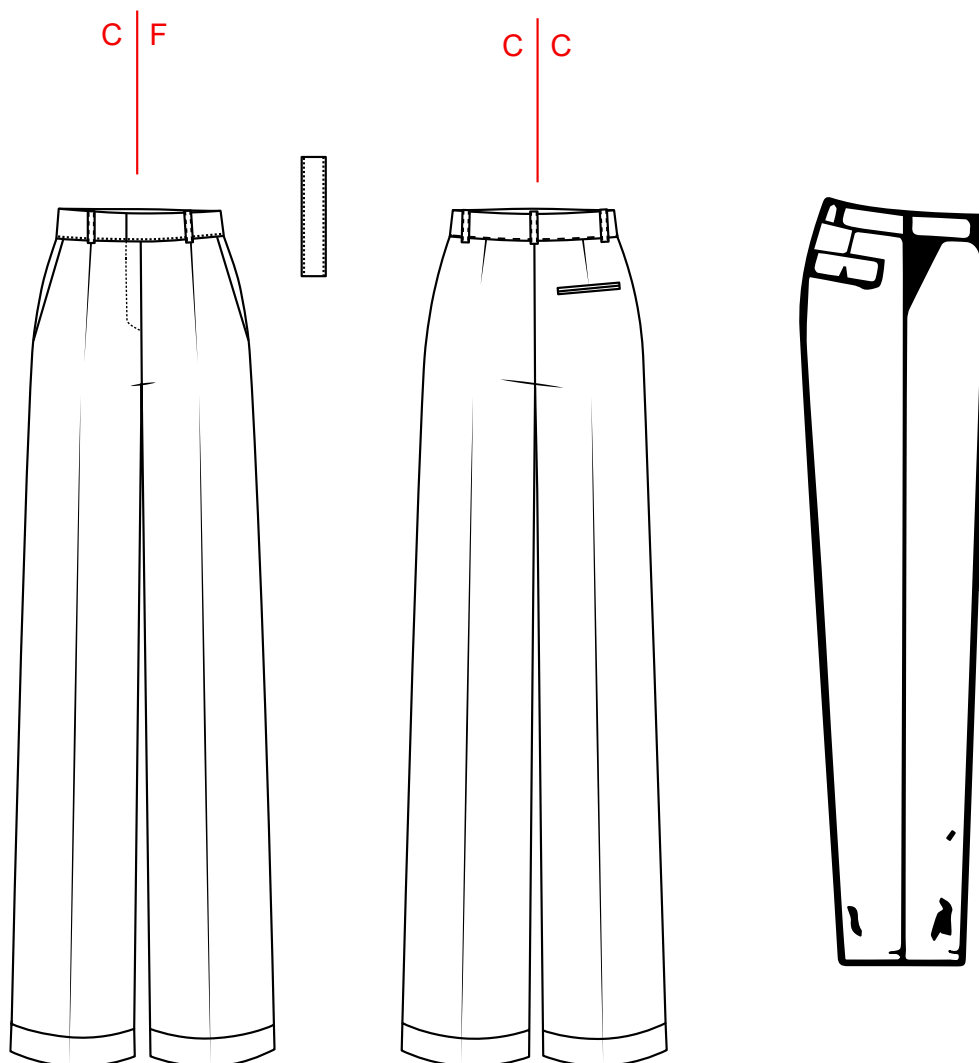
REF: 25\_M292\_200\_118  
 TIPO/COR/MAT: entretela/ preto/micro  
 ponto  
 FORNECEDOR: ESART

REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Linha/godê/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Calças clássicas de senhora em sarja preta, com bolsos de faca na frente.  
 Bolsos de um vivo nas costas e abutamento em fecho e botão.

### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Calças Clássicas - Mestrina Contem porânea  
 ESTAÇÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIA: S.25.S.CA.T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Preto  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

**AVIAMENTOS:**



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: fecho/Plástico/preto  
 DIMENSÃO: 50 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



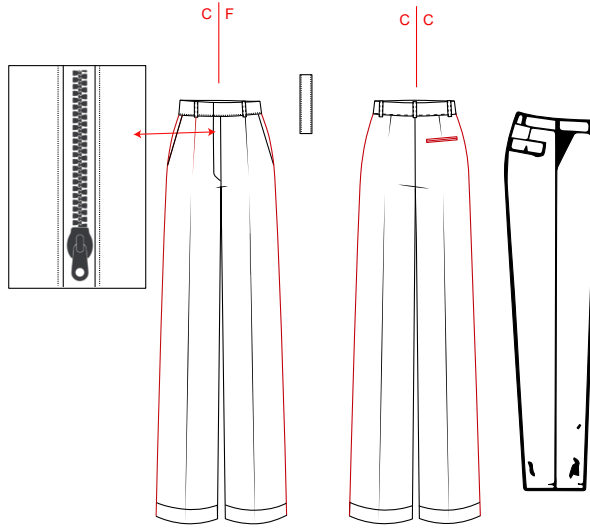
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Elástico/Branco  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 25\_M292\_200\_118  
 TIPO/COR/MAT: entretela/ preto/micro porão  
 FORNECEDOR: ESART

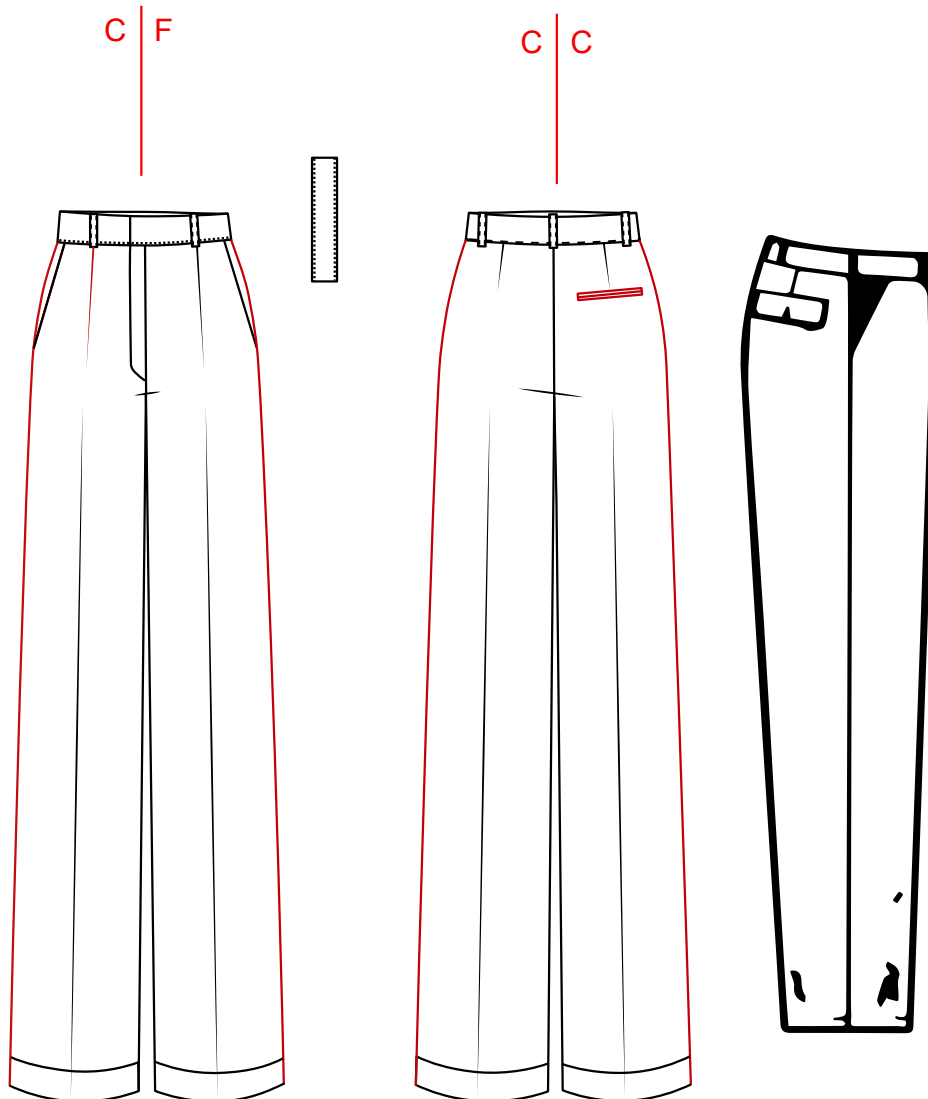


REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Calças clássicas de senhora em sarja preta, com bolsos de faca na frente.  
 Bolsos de um vivo nas costas e abutamento em fecho e botão.  
 Destaque em bordô nas laterais.

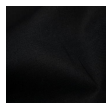
**INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:**



## Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Calças Clássicas - Músico Clássico  
 ESTAÇÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIAS: S.S.CA.T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

### TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Fardo  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Preto  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

### AVIAMENTOS:



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Fecho/Plástico/preto  
 DIMENSÃO: 50 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: vita viés algodão/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: entretela/ micro-porão/preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



### DESCRIÇÃO:

Calças clássicas de Homem em sarja preta, com bolsos de faca na frente e bolsos de um vivo nas costas.  
 Abertura em fecho e botão no centro frente.

### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



## Tradição Também é Evolução


**FICHA TÉCNICA**  
**MODELO:** Calças Clássicas - Músico Corte porâneo  
**ESTAÇÃO:** Summer/Spring 26  
**REFERÊNCIAS:** 25.S.CA.T38.006  
**DESIGNER:** Ana Domingos  
**DATA:** 22/06/25  
**Tamanho do protótipo:** 36  
**Tamanhos:** S, M, L


### TECIDOS:


 REF.: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo


 REF.: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Preto  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

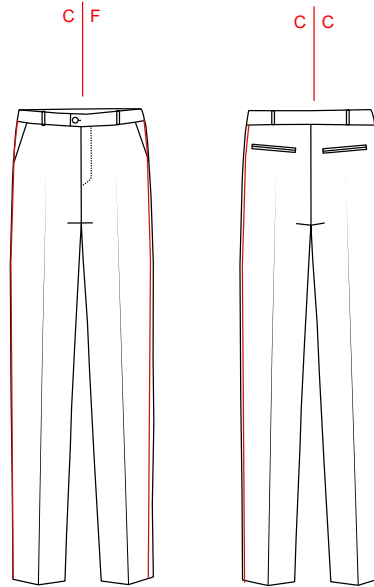
### AVIAMENTOS:

 REF.: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Fecho/Plástico/preto  
 DIMENSÃO: 50 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

 REF.: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Viteira/algodão/Bordó  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo

 REF.: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: entretela/ micro-ponto/preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo

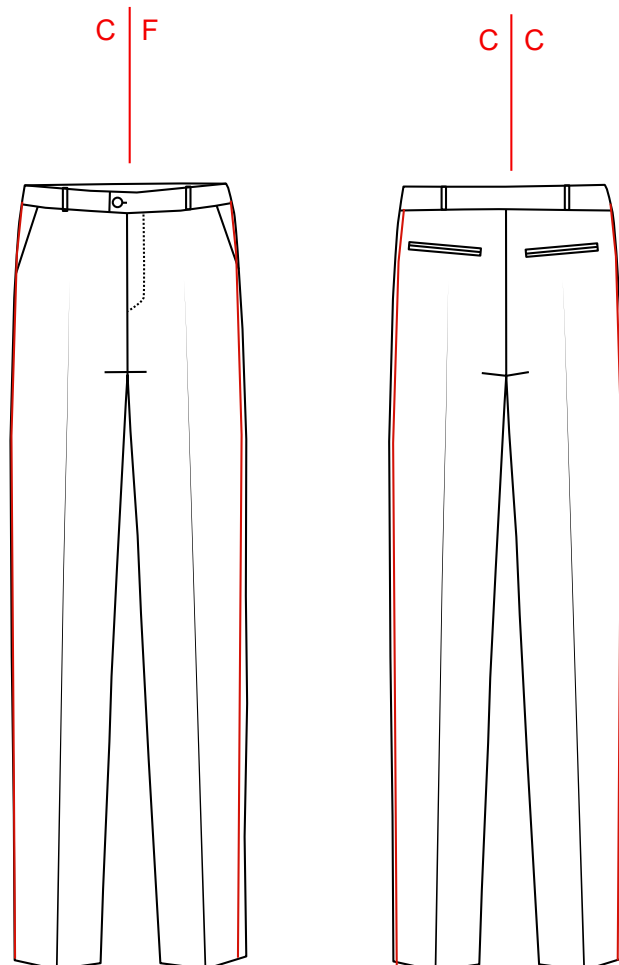
 REF.: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



### DESCRIÇÃO:

Calças clássicas em sarja preta, com bolsos de faca na frente e bolsos de um vivo nas costas.  
 Abertura em fecho e botão no centro frente.

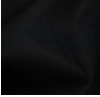
### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



## Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
**MODELO** Blazer- Mestrina Contemporânea  
**ESTACÃO** Summer/Spring 26  
**REFERÊNCIA** BS.25.S.CA.T38.006  
**DESIGNER** Ana Domingos  
**DATA:** 22/06/25  
**Tamanho do protótipo:** 36  
**Tamanhos:** S, M, L

### TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

### AVIAMENTOS:



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: botões/metal/dourado  
 DIMENSÃO: 1cmx1cm  
 FORNECEDOR: SFS



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Vila viés/algodão/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo

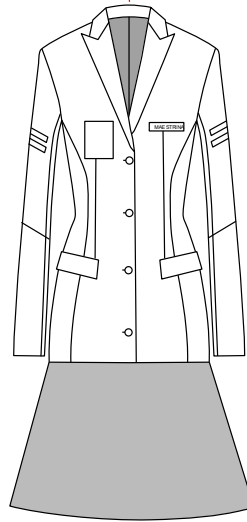


REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: entretela/ micro-ponto/preta  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo

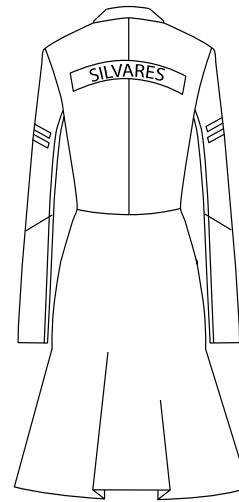


REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Linha/algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

C | F



C | C



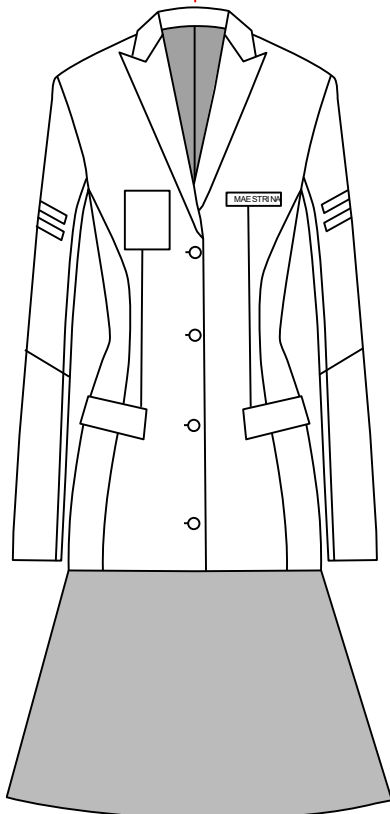
### DESCRIÇÃO:

Blazer de senhora em sarja bordô e preta.  
 Bolsos na frente, com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insígnias na cabeça da manga.  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

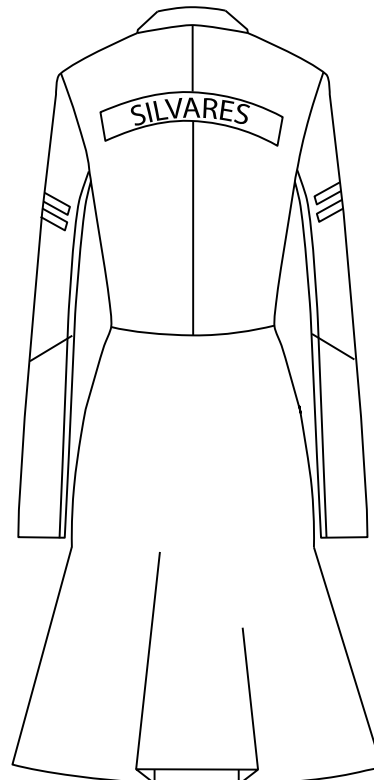
### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



C | F



C | C



## Tradição Também é Evolução

FICHA TÉCNICA  
 MODELO: Blazer- Mestrina Contemporânea  
 ESTAÇÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIA: S.25.S.CA.T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

### TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

### AVIAMENTOS:



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: botões/metal/dourado  
 DIMENSÃO: 1cmx1cm  
 FORNECEDOR: SFS



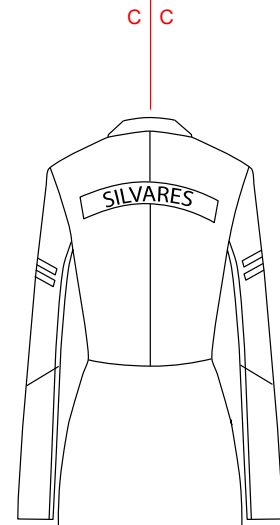
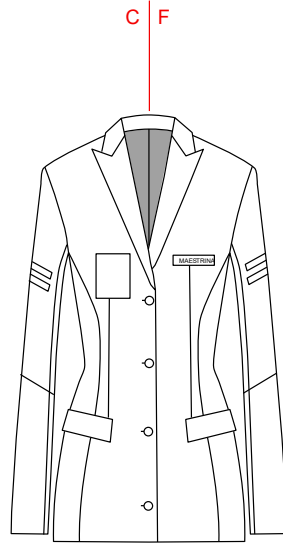
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: via viés/algodão/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: entretela/ micro-ponto/preta  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo

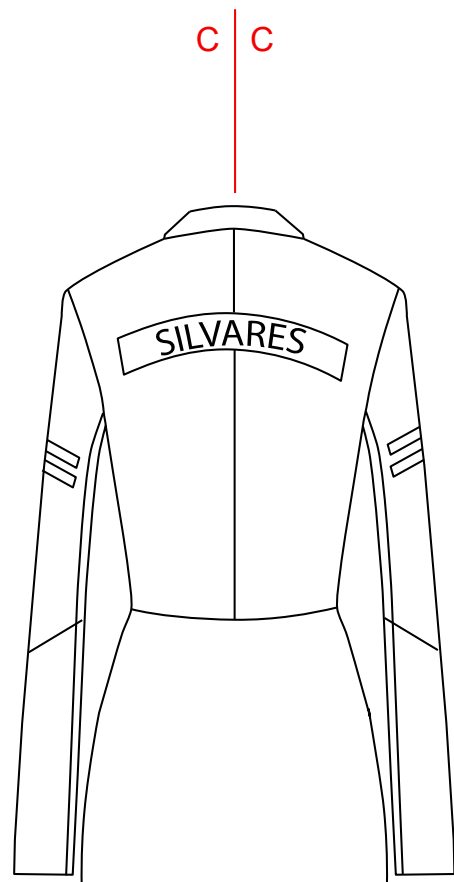
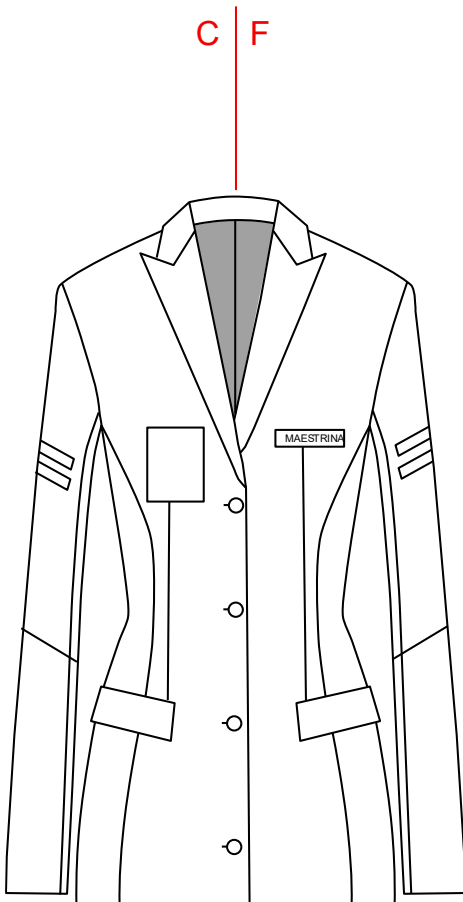


REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Linha/algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



DESCRIÇÃO:  
 Blazer de senhora em sarja bordô e preta.  
 Bolsos na frente, com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insígnias na cabeça da manga.  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

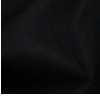
### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



## Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
**MODELO** Blazer- Maestro Clássico  
**ESTACÃO** Summer/Spring 26  
**REFERÊNCIA** S.25.S.CA.T38.006  
**DESIGNER** Ana Domingos  
**DATA**: 22/06/25  
**Tamanho do protótipo**: 36  
**Tamanhos**: S, M, L

### TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

### AVIAMENTOS:



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: botões/metal/dourado  
 DIMENSÃO: 1cmx1cm  
 FORNECEDOR: SFS



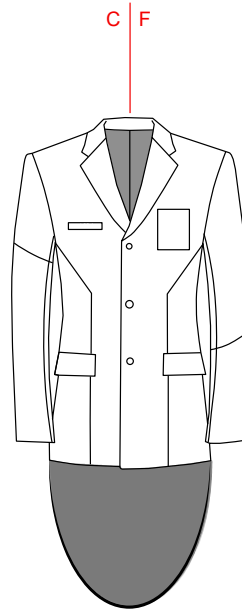
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: viã viã algodão/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: entretela/micro-ponto/preta  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



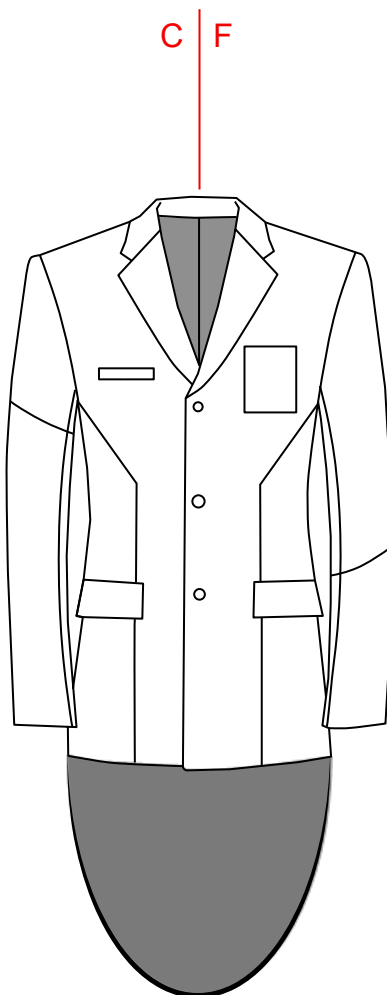
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



### DESCRIÇÃO:

Blazer de Homem em sarja bordô e preta .  
 Bolsos na frente, com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insígnias na cabeça da manga .  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos .

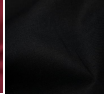
### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Tradição Também é Evolução

FICHA TÉCNICA  
 MODELO: Blazer- Maestro Clássico  
 ESTAÇÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIA: S.25.S.CA.T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

AVIAMENTOS:



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: botões/metal/dourado  
 DIMENSÃO: 1cmx1cm  
 FORNECEDOR: SFS



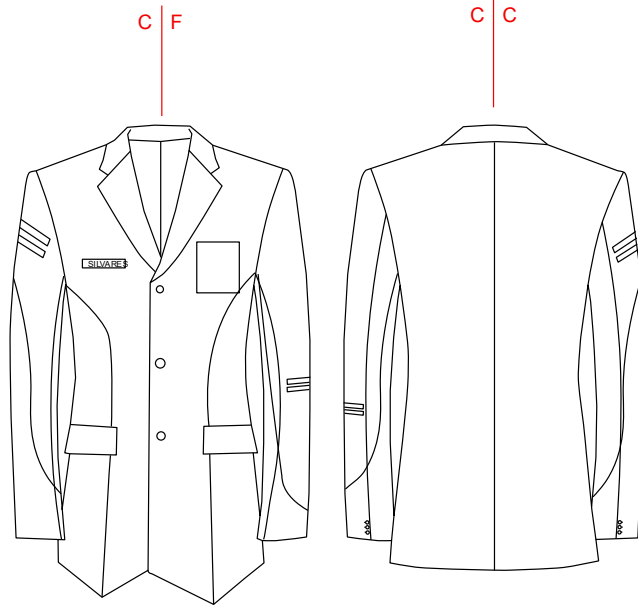
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: vita viés/algodão/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: entretela/ micro-ponto/preta  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



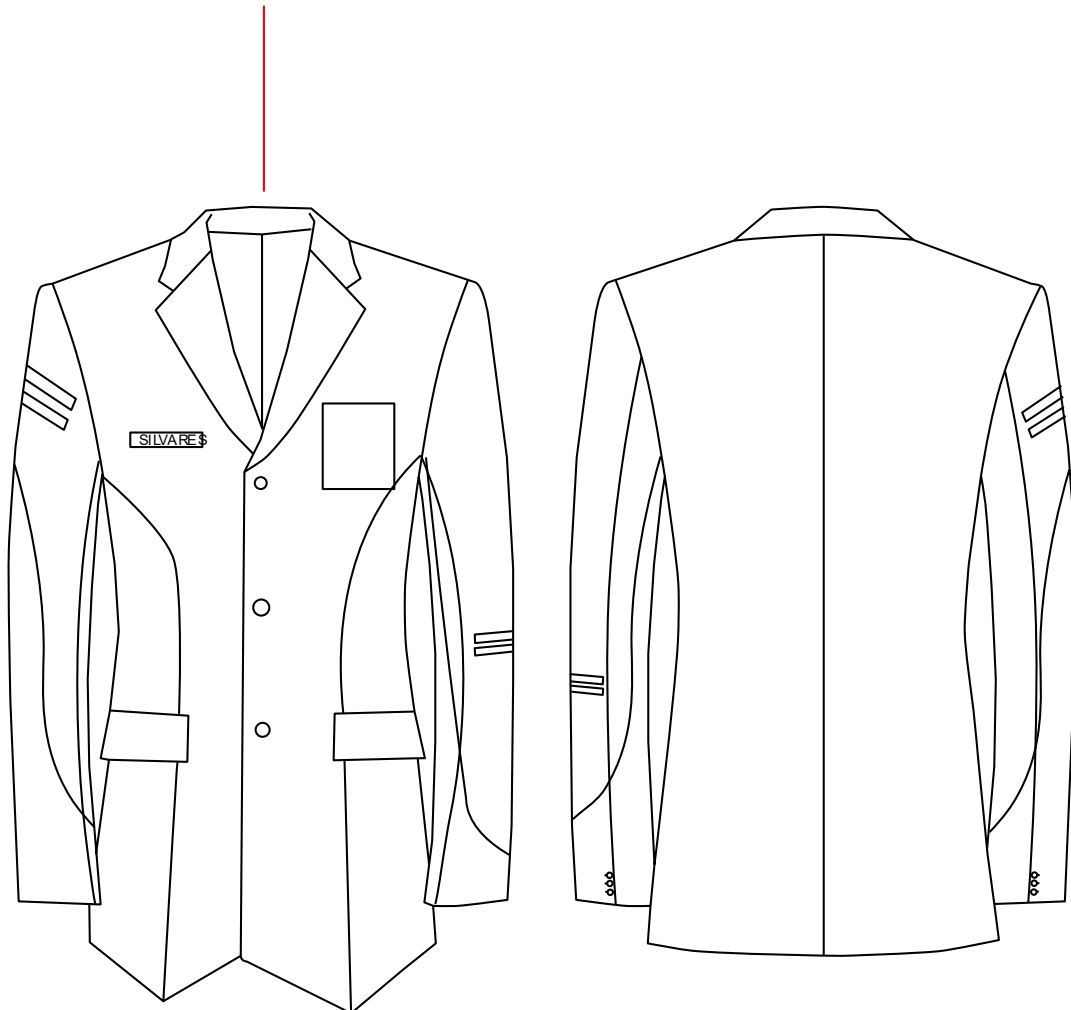
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Linha/algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



DESCRIÇÃO:

Blazer de Homem em sarja bordô e preta .  
 Bolsos na frente , com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insígnias na cabeça da manga .  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos .

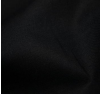
INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



## Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Blazer- Música Contemporânea  
 ESTACÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIA: BS.25.S.CA.T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

### TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

### AVIAMENTOS:



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: botões/metal/dourado  
 DIMENSÃO: 1cmx1cm  
 FORNECEDOR: SFS



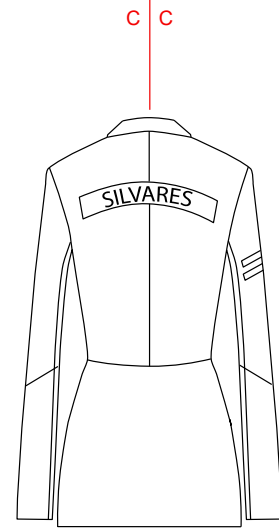
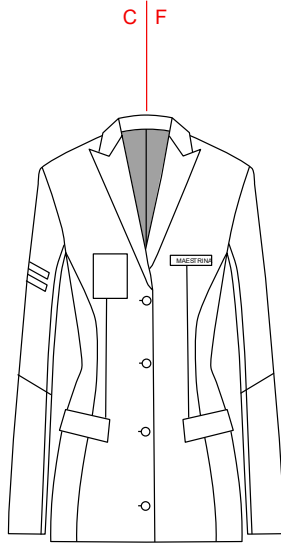
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: viti viés/algodão/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: entretela/ micro-ponto/preta  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



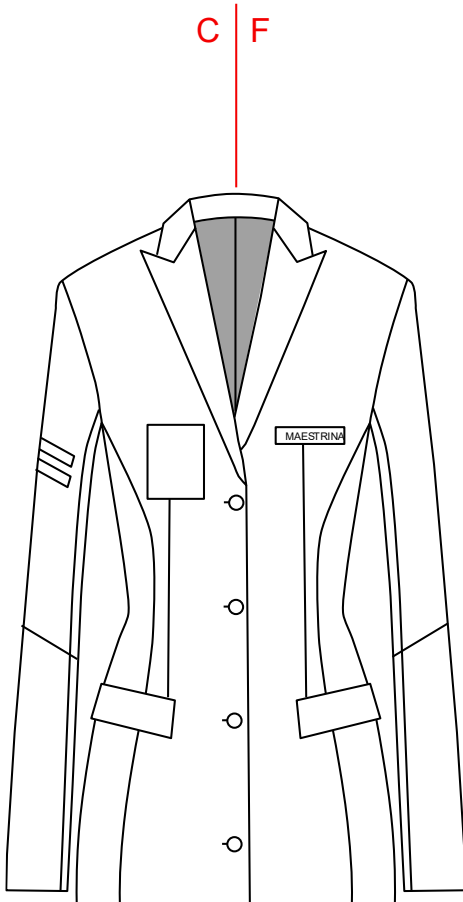
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



### DESCRIÇÃO:

Blazer de senhora em sarja bordô e preta.  
 Bolsos na frente, com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insígnias na cabeça da manga.  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



## Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Blazer- Música Clássica  
 ESTAÇÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIA: S.S.CA.T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

### TECIDOS:



REF.: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF.: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

### AVIAMENTOS:



REF.: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: botões/metal/dourado  
 DIMENSÃO: 1cmx1cm  
 FORNECEDOR: SFS



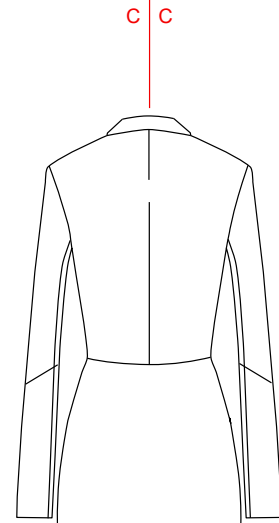
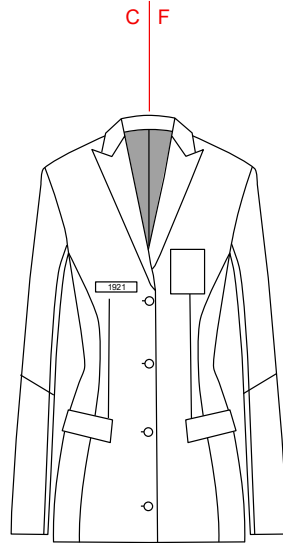
REF.: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: vita viés/algodão/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



REF.: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: entretela/ micro-ponto/preta  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



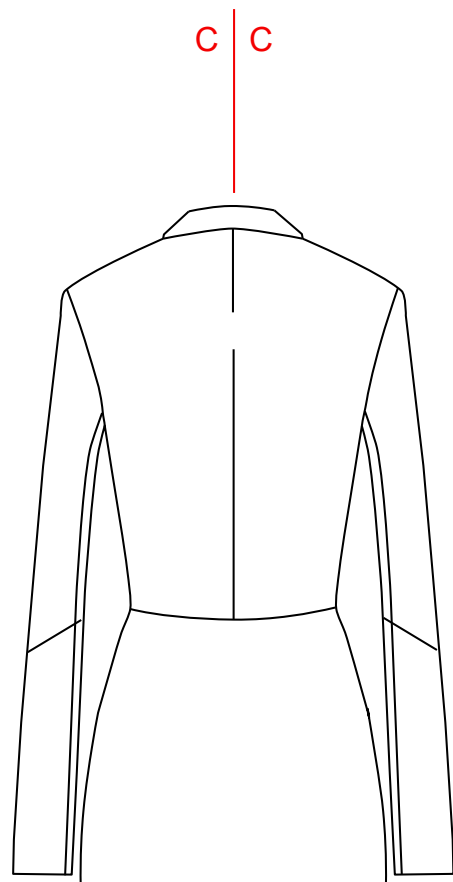
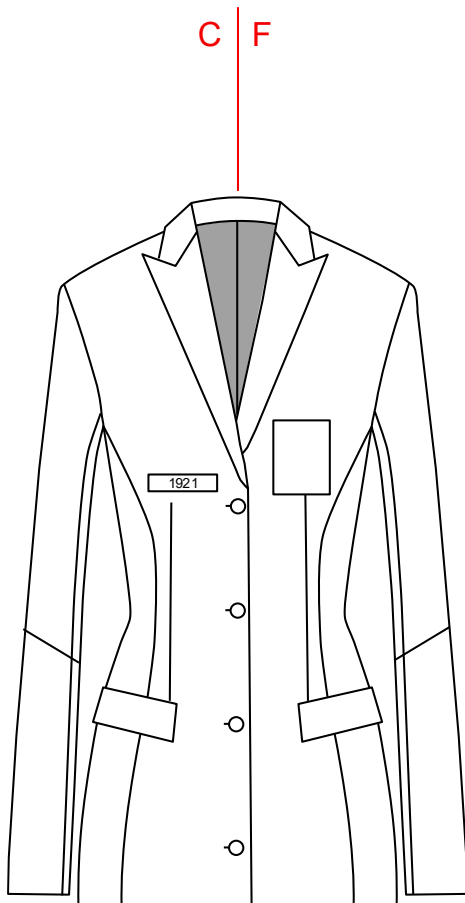
REF.: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Linha/algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



### DESCRIÇÃO:

Blazer de senhora em sarja bordô e preta.  
 Bolsos na frente, com insignia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insignias na cabeça da manga.  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

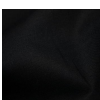
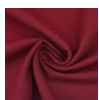
### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



## Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Blazer- Maestro Clássico  
 ESTAÇÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIA: 25 S. CA. T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

### TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

### AVIAMENTOS:



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: botões/metal/dourado  
 DIMENSÃO: 1cmx1cm  
 FORNECEDOR: SFS



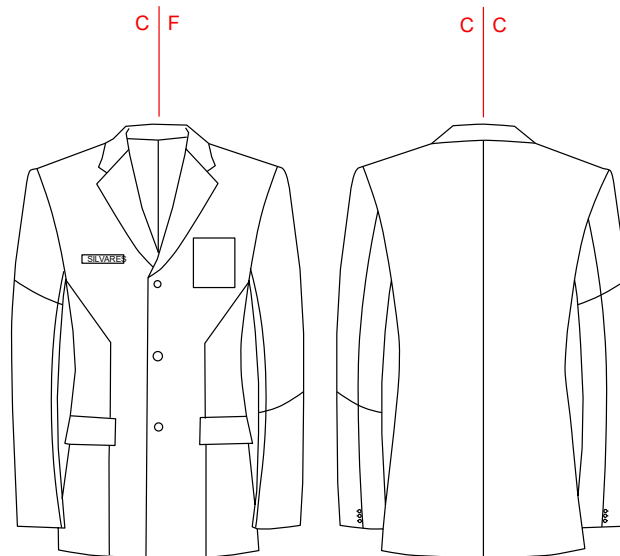
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: vitiã/viã algodão/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: entretela/ micro-ponto/preta  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo



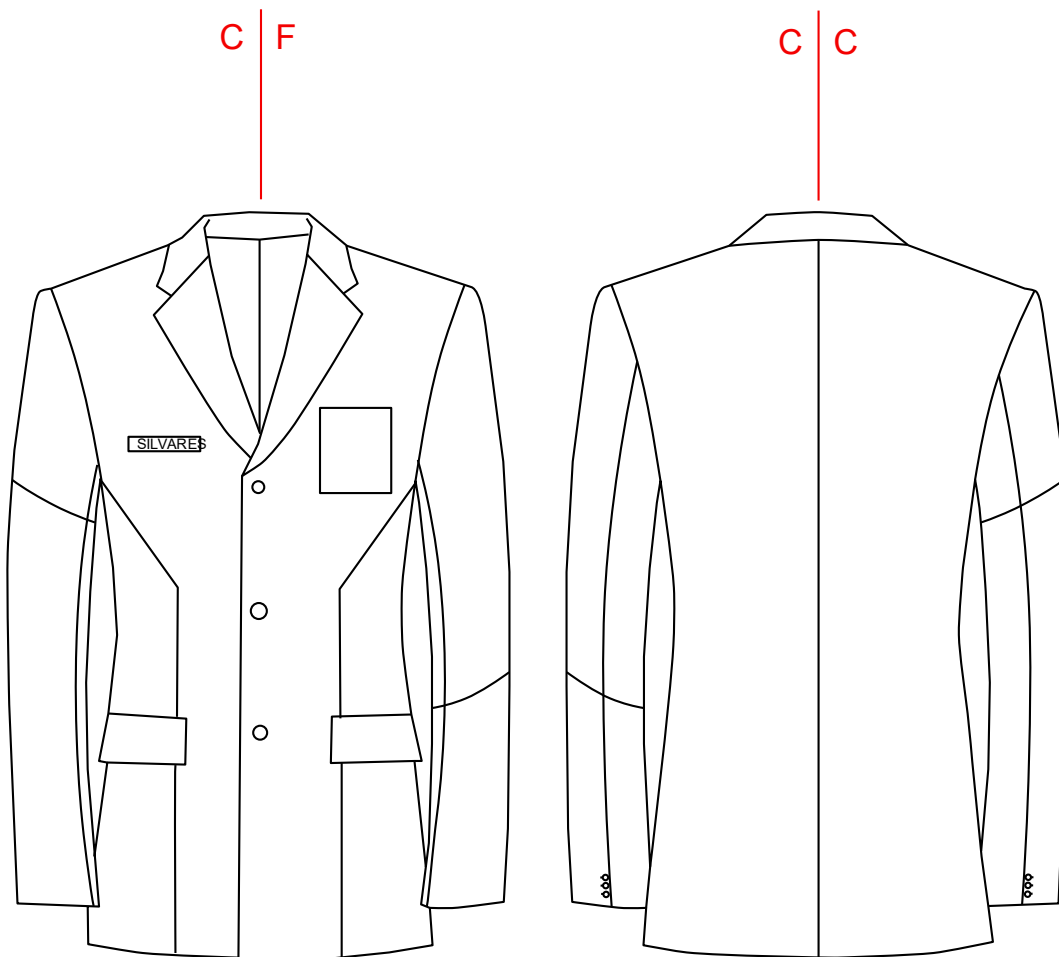
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT.: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



### DESCRIÇÃO:

Blazer de Homem em sarja bordô e preta.  
 Bolsos na frente, com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insígnias na cabeça da manga.  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

### INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Tradição Também é Evolução

FICHA TÉCNICA  
 MODELO: Blazer- Maestro Clássico  
 ESTAÇÃO: Summer/Spring 26  
 REFERÊNCIA: S.25.S.CA.T38.006  
 DESIGNER: Ana Domingos  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

TECIDOS:



REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Sarja  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

REF: 81\_7004\_052  
 NOME: Forro  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecidos castelo

AVIAMENTOS:

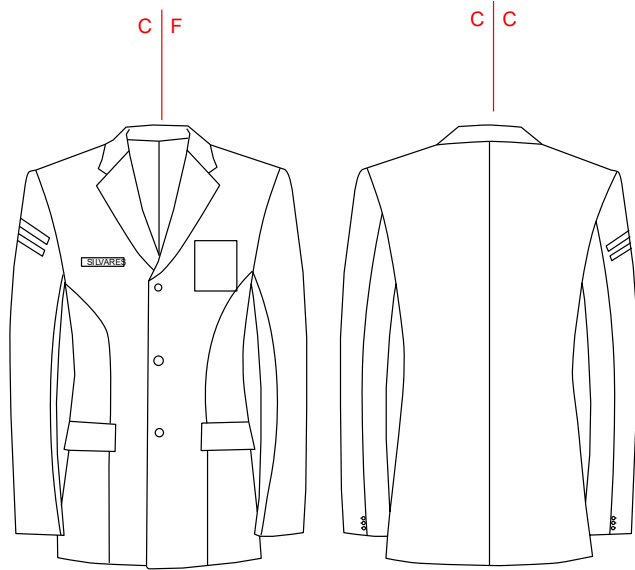


REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: botões/metal/dourado  
 DIMENSÃO: 1cmx1cm  
 FORNECEDOR: SFS

REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: vitã viés/algodão/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo

REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: entreteia/ micro-ponto/preta  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos Castelo

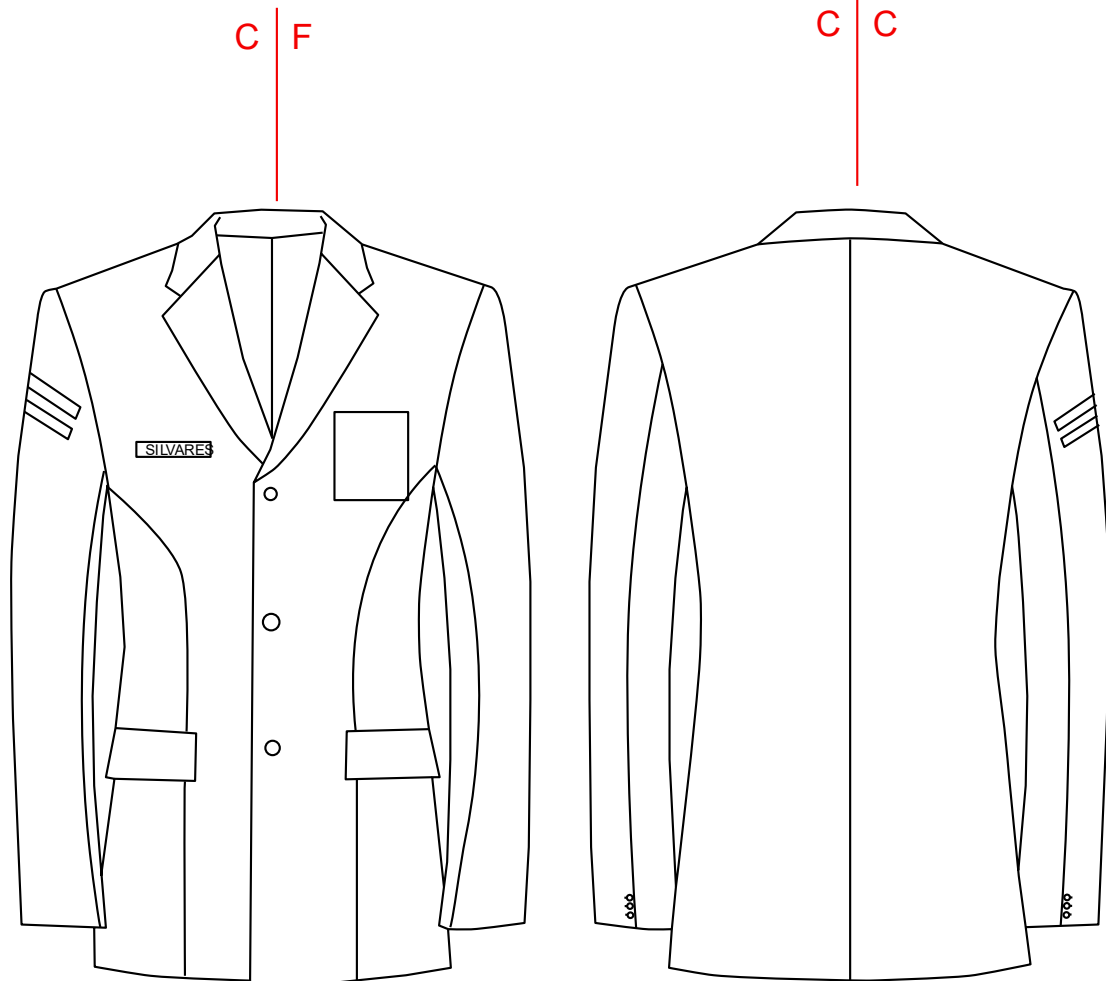
REF: 50\_650605\_576  
 TIPO/COR/MAT: Linha/algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



DESCRIÇÃO:

Blazer de Homem em sarja bordô e preta.  
 Bolsos na frente, com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insígnias na cabeça da manga.  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



# 15. Fichas Técnicas Juntas

## 15.1 Calças Clássicas de Senhora (Clássicas e Contemporâneas)

### Tradição Também é Evolução

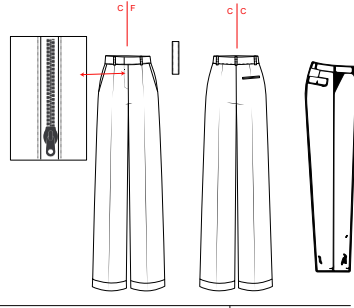
**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO Calças Clássicas - Música  
 ESTAÇÃO Summer/Spring 25  
 REFERÊNCIAS 25 S.CA.138.006  
 DESIGNER Ana Domingos  
 DATA 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**AVANÇADOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**REF: H\_2104\_02**  
 TIPO: COORDENADA: entalhe preto/micro ponto  
 FORNECEDOR: ESART

**REF: 30\_650605\_576**  
 TIPO: COORDENADA: Linha gôndola/Plata  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Calças clássicas de senhora em sarja preta, com bolsos de faca na frente.  
 Bolsos de um vivo nas costas e abutamento em fecho e botão.

**INSTRUÇÃO DE LAÇAGEM:**

### Tradição Também é Evolução

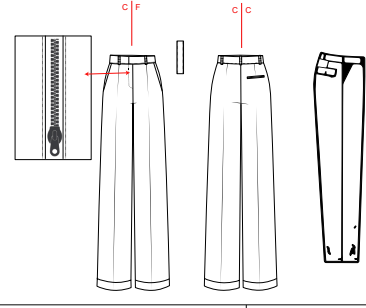
**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO Calças Clássicas - Mestreina  
 ESTAÇÃO Summer/Spring 25  
 REFERÊNCIAS 25 S.CA.138.006  
 DESIGNER Ana Domingos  
 DATA 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**AVANÇADOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**REF: H\_2104\_02**  
 TIPO: COORDENADA: entalhe preto/micro ponto  
 FORNECEDOR: ESART

**REF: 30\_650605\_576**  
 TIPO: COORDENADA: Linha gôndola/Plata  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Calças clássicas de senhora em sarja preta, com bolsos de faca na frente.  
 Bolsos de um vivo nas costas e abutamento em fecho e botão.

**INSTRUÇÃO DE LAÇAGEM:**

### Tradição Também é Evolução

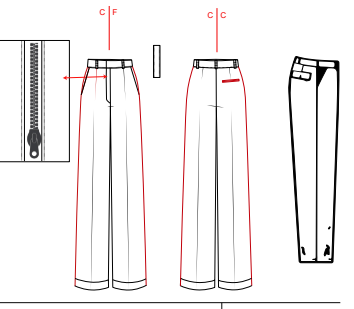
**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO Calças Clássicas - Música Contemporânea  
 ESTAÇÃO Summer/Spring 25  
 REFERÊNCIAS 25 S.CA.138.006  
 DESIGNER Ana Domingos  
 DATA 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**AVANÇADOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**REF: H\_2104\_02**  
 TIPO: COORDENADA: entalhe preto/micro ponto  
 FORNECEDOR: ESART

**REF: 30\_650605\_576**  
 TIPO: COORDENADA: Linha gôndola/Plata  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Calças clássicas de senhora em sarja preta, com bolsos de faca na frente.  
 Bolsos de um vivo nas costas e abutamento em fecho e botão.  
 Destaque em botão nas laterais.

**INSTRUÇÃO DE LAÇAGEM:**

### Tradição Também é Evolução

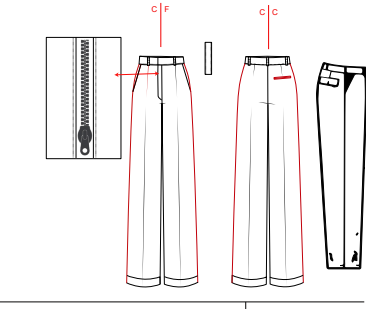
**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO Calças Clássicas - Mestreina Contemporânea  
 ESTAÇÃO Summer/Spring 25  
 REFERÊNCIAS 25 S.CA.138.006  
 DESIGNER Ana Domingos  
 DATA 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**AVANÇADOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**REF: H\_2104\_02**  
 TIPO: COORDENADA: entalhe preto/micro ponto  
 FORNECEDOR: ESART

**REF: 30\_650605\_576**  
 TIPO: COORDENADA: Linha gôndola/Plata  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Calças clássicas de senhora em sarja preta, com bolsos de faca na frente.  
 Bolsos de um vivo nas costas e abutamento em fecho e botão.  
 Destaque em botão nas laterais.

**INSTRUÇÃO DE LAÇAGEM:**

## 15.2 Calças Clássicas de Homem (Clássicas e Contemporâneas)

### Tradição Também é Evolução

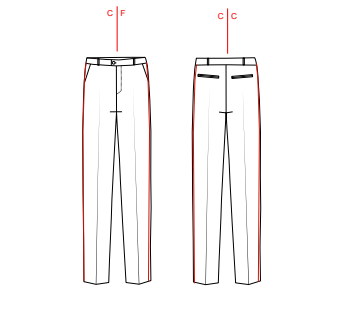
**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO Calças Clássicas - Música Conto porâneo  
 ESTAÇÃO Summer/Spring 25  
 REFERÊNCIAS 25 S.CA.138.006  
 DESIGNER Ana Domingos  
 DATA 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**AVANÇADOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**REF: H\_2104\_02**  
 TIPO: COORDENADA: entalhe preto/micro ponto  
 FORNECEDOR: todos castelo

**REF: 30\_650605\_576**  
 TIPO: COORDENADA: Linha gôndola/Plata  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Calças clássicas em sarja preta, com bolsos de faca na frente e bolsos de um vivo nas costas.  
 Abertura em fecho e botão no centro frente.

**INSTRUÇÃO DE LAÇAGEM:**

### Tradição Também é Evolução

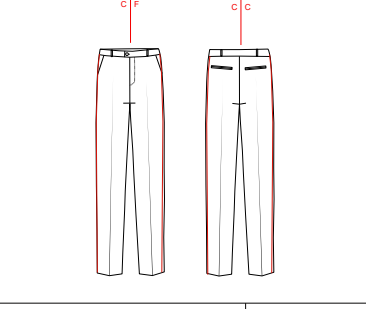
**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO Calças Clássicas - Mestreina Conto porâneo  
 ESTAÇÃO Summer/Spring 25  
 REFERÊNCIAS 25 S.CA.138.006  
 DESIGNER Ana Domingos  
 DATA 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**AVANÇADOS:**  
 REF: H\_2104\_02  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 100 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo

**REF: H\_2104\_02**  
 TIPO: COORDENADA: entalhe preto/micro ponto  
 FORNECEDOR: todos castelo

**REF: 30\_650605\_576**  
 TIPO: COORDENADA: Linha gôndola/Plata  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: todos castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Calças clássicas em sarja preta, com bolsos de faca na frente e bolsos de um vivo nas costas.  
 Abertura em fecho e botão no centro frente.

**INSTRUÇÃO DE LAÇAGEM:**

Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Calças Clássicas - Masculino Clássico  
 ESTAC: A3unmen/Spring 20  
 REFERÊNCIA: 25 S, CA, T38, 006  
 DESCRIÇÃO: Masculino Domingo  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

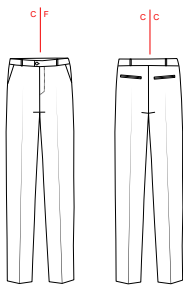
REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Furo  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Preto  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

**ACABAMENTOS:**  
 REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: Terno/Recepção  
 DIMENSÃO: 30 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: via máquina/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: entrelaçado/micro-protégida  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Calças clássicas de Homem em sarja preta, com bolsos de faca na frente e bolsos de um vivo nas costas.  
 Abertura em fecho e botão no centro frente.

**INSTRUÇÃO DE LAJEAGEM:**

Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Calças Clássicas - Masculino Clássico  
 ESTAC: A3unmen/Spring 20  
 REFERÊNCIA: 25 S, CA, T38, 006  
 DESCRIÇÃO: Masculino Domingo  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

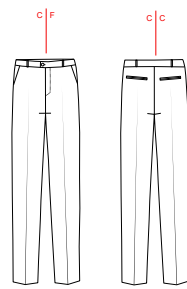
REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Furo  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Preto  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

**ACABAMENTOS:**  
 REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: Terno/Recepção  
 DIMENSÃO: 30 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: via máquina/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: entrelaçado/micro-protégida  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Calças clássicas de Homem em sarja preta, com bolsos de faca na frente e bolsos de um vivo nas costas.  
 Abertura em fecho e botão no centro frente.

**INSTRUÇÃO DE LAJEAGEM:**

## 15.3 Blazer Senhora (Clássico e Contemporâneo)

Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Blazer - Música Contemporânea  
 ESTAC: A3unmen/Spring 20  
 REFERÊNCIA: 25 S, CA, T38, 006  
 DESCRIÇÃO: Feminino Domingo  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

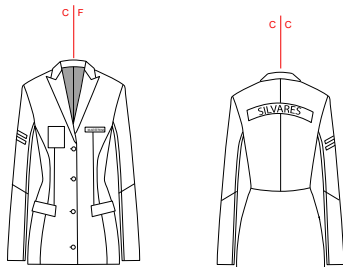
REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Furo  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

**ACABAMENTOS:**  
 REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: entrelaçado/metalbordado  
 DIMENSÃO: 30 cm  
 FORNECEDOR: SFS

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: via máquina/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: entrelaçado/micro-protégida  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Blazer de senhora em sarja bordô e preta. Bolsos na frente, com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS. Insígnias na cabeça da manga. Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

**INSTRUÇÃO DE LAJEAGEM:**

Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Blazer - Música Clássica  
 ESTAC: A3unmen/Spring 20  
 REFERÊNCIA: 25 S, CA, T38, 006  
 DESCRIÇÃO: Feminino Domingo  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

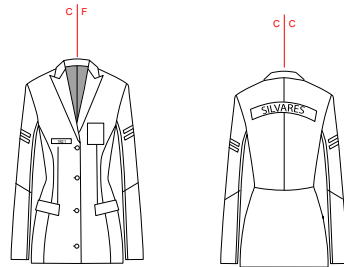
REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Furo  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

**ACABAMENTOS:**  
 REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: entrelaçado/metalbordado  
 DIMENSÃO: 30 cm  
 FORNECEDOR: SFS

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: via máquina/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: entrelaçado/micro-protégida  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Blazer de senhora em sarja bordô e preta. Bolsos na frente, com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS. Insígnias na cabeça da manga. Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

**INSTRUÇÃO DE LAJEAGEM:**

Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Blazer - Música Contemporânea  
 ESTAC: A3unmen/Spring 20  
 REFERÊNCIA: 25 S, CA, T38, 006  
 DESCRIÇÃO: Feminino Domingo  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

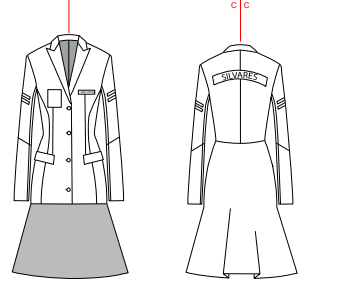
REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Furo  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

**ACABAMENTOS:**  
 REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: entrelaçado/metalbordado  
 DIMENSÃO: 30 cm  
 FORNECEDOR: SFS

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: via máquina/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: entrelaçado/micro-protégida  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Blazer de senhora em sarja bordô e preta. Bolsos na frente, com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS. Insígnias na cabeça da manga. Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

**INSTRUÇÃO DE LAJEAGEM:**

Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO: Blazer - Música Contemporânea  
 ESTAC: A3unmen/Spring 20  
 REFERÊNCIA: 25 S, CA, T38, 006  
 DESCRIÇÃO: Feminino Domingo  
 DATA: 22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Seta  
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão  
 COR: Preto Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

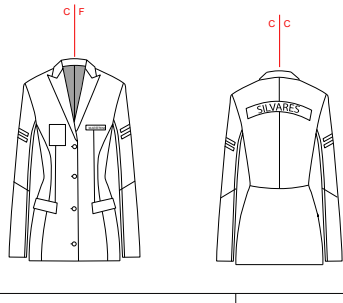
REF: IL\_1004\_L62  
 NOME: Furo  
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster  
 COR: Bordô  
 LARGURA: 150 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

**ACABAMENTOS:**  
 REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: entrelaçado/metalbordado  
 DIMENSÃO: 30 cm  
 FORNECEDOR: SFS

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: via máquina/Bordô  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: entrelaçado/micro-protégida  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo

REF: SO\_65005\_576  
 TIPO: CRIAR: Linha algodão/Preto  
 DIMENSÃO: 200 cm  
 FORNECEDOR: tecido castelo.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Blazer de senhora em sarja bordô e preta. Bolsos na frente, com insígnia e bordado em tecido fornecidos pela SFS. Insígnias na cabeça da manga. Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

**INSTRUÇÃO DE LAJEAGEM:**

## 15.4 Blazer Homem (Clássico e Contemporâneo)

Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO:Blazer - Maestro Clássico  
 ESTAÇÃO:Summer/Spring 26  
 REFERENC:BS 25 S.CA.138.006  
 DESIGNER:Ana Domingos  
 DATA:22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF:EL\_204\_262  
 NOME:Silva  
 COMPOSIÇÃO:100% algodão  
 COR:Preto/Bordô  
 LARGURA:110cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

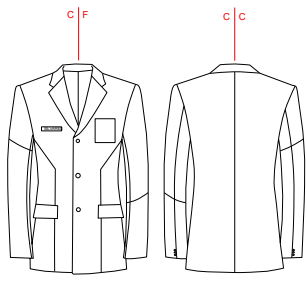
REF:EL\_204\_262  
 NOME:Foro  
 COMPOSIÇÃO:100% poliéster  
 COR:Preto/Bordô  
 LARGURA:110cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

**ACABAMENTOS:**  
 REF:SO\_65005\_576  
 TIPO:OCORMAT:botões metálicos bordado  
 DIMENSÃO:10x10mm  
 FORNECEDOR:SFS

REF:SO\_65009\_576  
 TIPO:OCORMAT:via viés algodão/bordô  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

REF:SO\_65005\_576  
 TIPO:OCORMAT:entretela micro-protetora  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

REF:SO\_65006\_576  
 TIPO:OCORMAT:Linha elástica/Preto  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Blazer de Homem em sarja bordô e preta.  
 Botões na frente, com insignia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insignias na cabeça da manga.  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

**INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:**

Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO:Blazer - Maestro Clássico  
 ESTAÇÃO:Summer/Spring 26  
 REFERENC:BS 25 S.CA.138.006  
 DESIGNER:Ana Domingos  
 DATA:22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF:EL\_204\_262  
 NOME:Silva  
 COMPOSIÇÃO:100% algodão  
 COR:Preto/Bordô  
 LARGURA:110cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

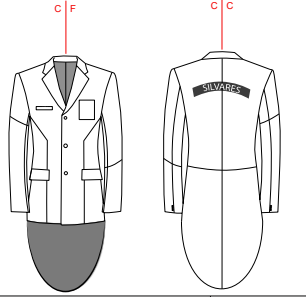
REF:EL\_204\_262  
 NOME:Foro  
 COMPOSIÇÃO:100% poliéster  
 COR:Preto/Bordô  
 LARGURA:110cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

**ACABAMENTOS:**  
 REF:SO\_65005\_576  
 TIPO:OCORMAT:botões metálicos bordado  
 DIMENSÃO:10x10mm  
 FORNECEDOR:SFS

REF:SO\_65009\_576  
 TIPO:OCORMAT:via viés algodão/bordô  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

REF:SO\_65005\_576  
 TIPO:OCORMAT:entretela micro-protetora  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

REF:SO\_65006\_576  
 TIPO:OCORMAT:Linha elástica/Preto  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Blazer de Homem em sarja bordô e preta.  
 Botões na frente, com insignia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insignias na cabeça da manga.  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

**INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:**

Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO:Blazer - Maestro Clássico  
 ESTAÇÃO:Summer/Spring 26  
 REFERENC:BS 25 S.CA.138.006  
 DESIGNER:Ana Domingos  
 DATA:22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF:EL\_204\_262  
 NOME:Silva  
 COMPOSIÇÃO:100% algodão  
 COR:Preto/Bordô  
 LARGURA:110cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

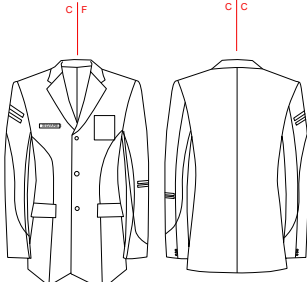
REF:EL\_204\_262  
 NOME:Foro  
 COMPOSIÇÃO:100% poliéster  
 COR:Preto/Bordô  
 LARGURA:110cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

**ACABAMENTOS:**  
 REF:SO\_65005\_576  
 TIPO:OCORMAT:botões metálicos bordado  
 DIMENSÃO:10x10mm  
 FORNECEDOR:SFS

REF:SO\_65009\_576  
 TIPO:OCORMAT:via viés algodão/bordô  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

REF:SO\_65005\_576  
 TIPO:OCORMAT:entretela micro-protetora  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

REF:SO\_65006\_576  
 TIPO:OCORMAT:Linha elástica/Preto  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Blazer de Homem em sarja bordô e preta.  
 Botões na frente, com insignia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insignias na cabeça da manga.  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

**INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:**

Tradição Também é Evolução

**FICHA TÉCNICA**  
 MODELO:Blazer - Maestro Clássico  
 ESTAÇÃO:Summer/Spring 26  
 REFERENC:BS 25 S.CA.138.006  
 DESIGNER:Ana Domingos  
 DATA:22/06/25  
 Tamanho do protótipo: 36  
 Tamanhos: S, M, L

**TECIDOS:**  
 REF:EL\_204\_262  
 NOME:Silva  
 COMPOSIÇÃO:100% algodão  
 COR:Preto/Bordô  
 LARGURA:110cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

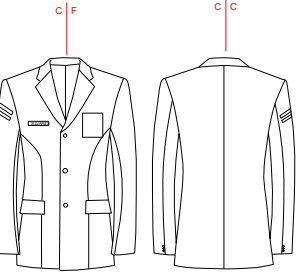
REF:EL\_204\_262  
 NOME:Foro  
 COMPOSIÇÃO:100% poliéster  
 COR:Preto/Bordô  
 LARGURA:110cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

**ACABAMENTOS:**  
 REF:SO\_65005\_576  
 TIPO:OCORMAT:botões metálicos bordado  
 DIMENSÃO:10x10mm  
 FORNECEDOR:SFS

REF:SO\_65009\_576  
 TIPO:OCORMAT:via viés algodão/bordô  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

REF:SO\_65005\_576  
 TIPO:OCORMAT:entretela micro-protetora  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos castelli

REF:SO\_65006\_576  
 TIPO:OCORMAT:Linha elástica/Preto  
 DIMENSÃO:200cm  
 FORNECEDOR:tecidos.com.pt



**DESCRIÇÃO:**  
 Blazer de Homem em sarja bordô e preta.  
 Botões na frente, com insignia e bordado em tecido fornecidos pela SFS.  
 Insignias na cabeça da manga.  
 Forro em poliéster bordô e abotoamento com botões metálicos.

**INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:**

# 16. Ilustrações

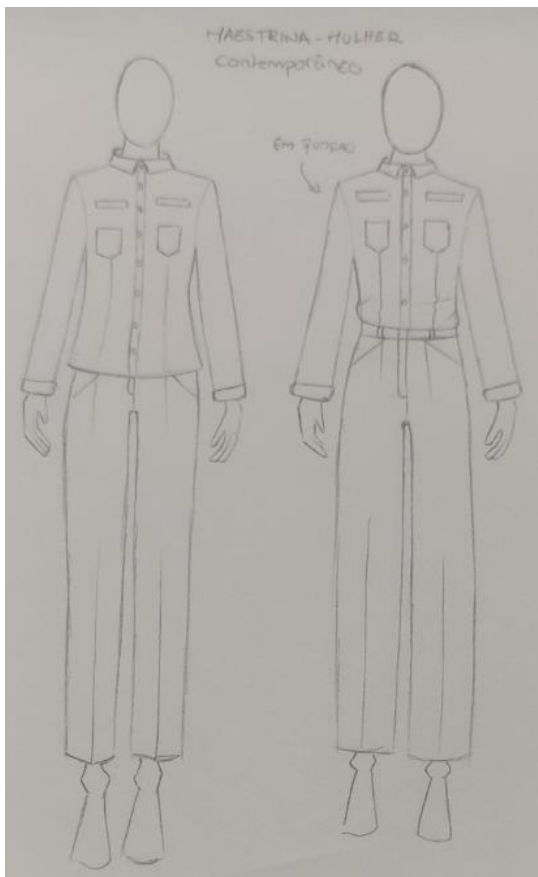
## 16.1 Esboços Finais

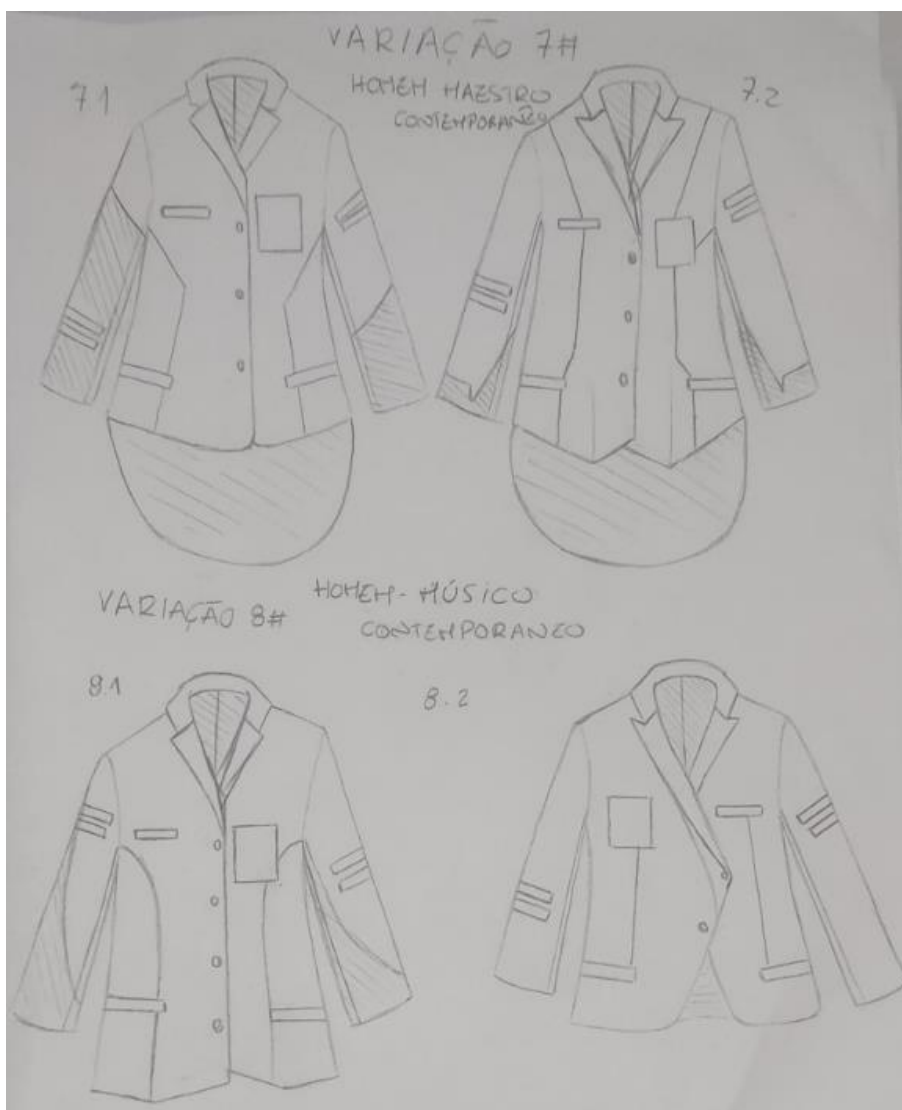


Figura 70- Maestrina Clássica e Contemporânea

Nos esboços da fig.70, é representado a proposta para maestrina da linha contemporânea á esquerda e clássica á direita.

A distensão entre as duas são as insígnias nos braços, os cortes e a cauda no estilo do casaco fraque.







**Figura 71** - Calças e Camisa Música e Maestro (clássicas)



*Figura 72 - Blazer e Calças Músicos (Contemporâneo)*



**Figura 73 – Blazer e Calças Músicos (Clássico)**



*Figura 74 - Blazer e Calças Maestros (Contemporâneo)*



Figura 75 - Blazer e Calças Maestro (Clássico)

## 16.2 Line-up

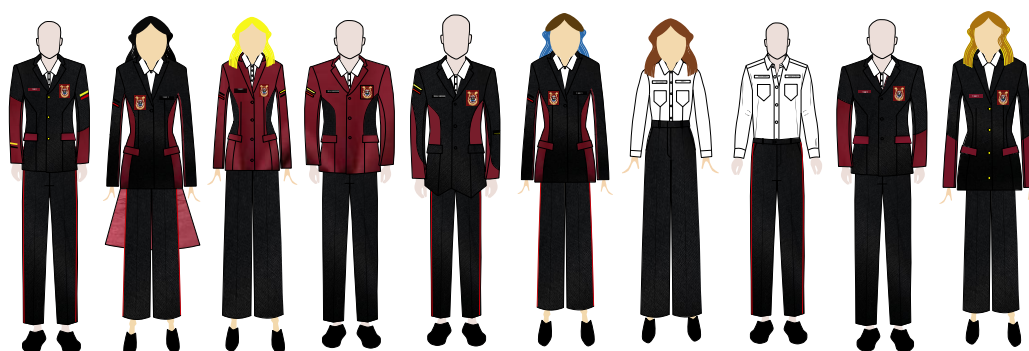


Figura 76 - Line-up

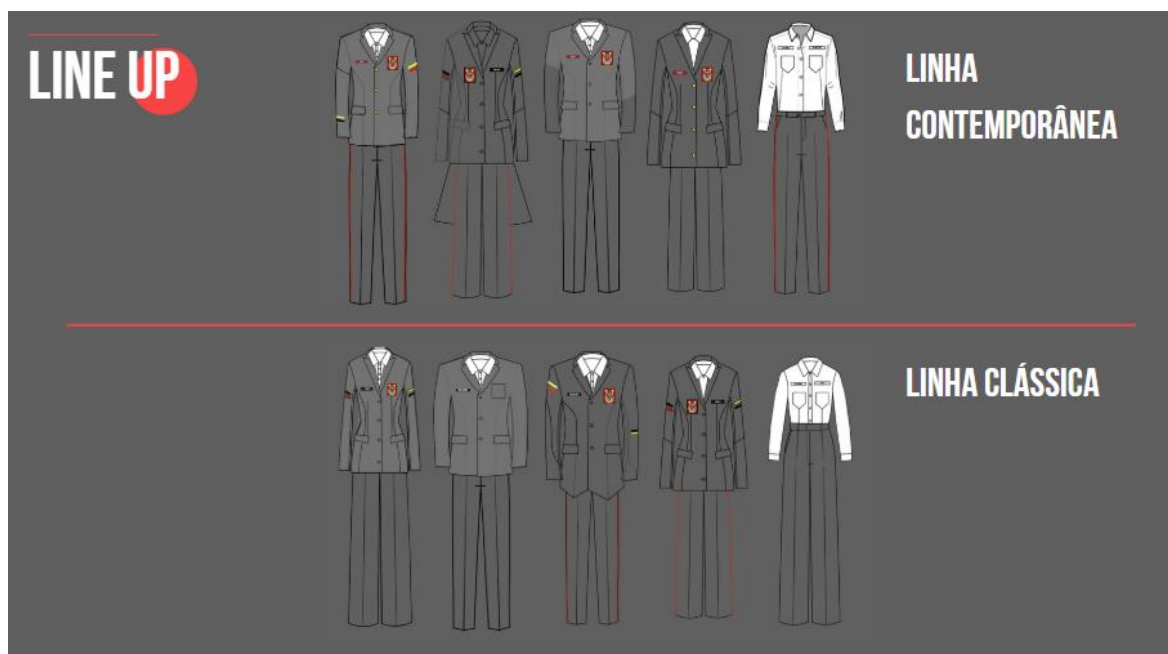


Figura 77 - Line Up técnico (Fonte: Autor)

## 17. Processo

### 17.1 Modelagem



Figura 78 - Moldes (Fonte: Autor)

Esta imagem apresenta os moldes de um blazer masculino, organizados em três conjuntos distintos: moldes do forro, moldes do tecido principal e vistas. Estes moldes são fundamentais para a confecção de um blazer bem estruturado, com bom caimento e acabamento profissional.

## Moldes do Forro

O forro é essencial para garantir conforto, facilitar o vestir e proteger as costuras internas. As peças aqui incluídas geralmente correspondem às mesmas do tecido exterior, mas com ajustes para mobilidade e acabamento. Neste conjunto podemos identificar:

- **Manga forrada** (à esquerda): com formato anatómico.
- **Frente e costas divididas em painéis**: comuns em peças com recortes para melhor modelagem ao corpo e representação da ilustração escolhida para a prototipagem;
- Estas peças são ligeiramente diferentes das do tecido, com folgas técnicas (como folga de movimento nas costas).

O tecido escolhido para este efeito, foi forro bordô 100% poliéster

## Moldes do Tecido

Estas são as peças principais do blazer. Observa-se:

- Mangas em duas partes folha de baixo e folha de cima, unidas pela costura de sangria que asseguram melhor mobilidade e elegância no caimento;

As mangas, tal como na ilustração, possuem dois tecidos, que apesar da mesma composição, têm cores diferentes sendo bordô e preto.

Devido ao tempo limitado para a confeção e realização do protótipo, ficou acordado com a professora orientadora, Carla Rodrigues, que invés do corte proposto na ilustração simplificou-se deixando o contraste entre a folha de cima e de baixo das mangas.

- Painéis do tronco dianteiro e traseiro com recortes como costuras princesas, o que indica um blazer estruturado e ajustado ao corpo.
- Gola e gola superior: sugerem um blazer com gola clássica do género do smoking;
- A construção em múltiplas partes permite um melhor ajuste às curvas masculinas do tronco, com costuras nas laterais, centro das costas e ao longo do peito.

O tecido usado para este efeito foi cambraia de algodão 80% com 20% de poliéster, preta e bordô. Pelo facto de conter poliéster, permite que o tecido seja um pouco mais elástico, que facilita nos movimentos.

## Moldes das Vistas

As vistas são partes internas que reforçam e rematam o blazer, especialmente nas zonas da abertura frontal e gola. Estas peças incluem:

- Vista frente, que dará sustentação ao fecho (botões ou colchetes).
- Vista gola/lapela, ajuda a manter a forma da gola ao longo do tempo.

- E pequenos reforços e peças para acabamento de bainha e estrutura.

## 17.2 Confeção



*Figura 79 - Frente (Fonte: Autor)*

*Figura 80 - Costas (Fonte: Autor)*



*Figura 81 - Detalhes (Fonte: Autor)*

### **17.3 Protótipo**

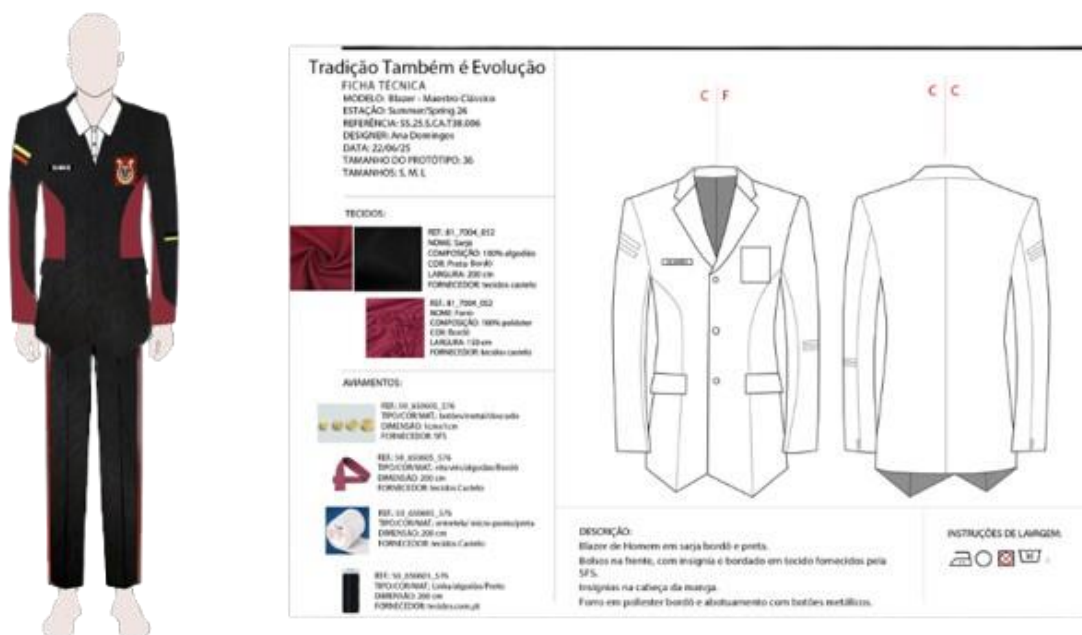


Figura 82 - Protótipo (Fonte: Autor)

## 18. Conclusão

Concluo que foi bastante gratificante trabalhar com o que considero uma segunda família e casa. Poder enriquecer mais a minha vila e dar a conhecer o fruto de um trabalho que teve influências durante 3 anos de licenciatura no que agora é uma terceira família e casa, ESART, Castelo Branco.

Este projeto representa muito mais do que a criação de um novo fardamento, é a materialização de um diálogo entre o passado e o futuro da Sociedade Filarmónica de Silves. Partimos da herança estética e simbólica de décadas de história para projetar uma nova imagem, mais funcional, moderna e alinhada com os valores e exigências dos nossos dias.

A proposta apresentada visa conjugar elegância, conforto e identidade. Cada escolha do tecido ao corte, do chapéu à camisa foi pensada com respeito pela tradição, mas também com coragem para evoluir. Afinal, como diz a máxima que acompanha este projeto: "tradição também é evolução".

Mais do que um uniforme, este fardamento será um símbolo de pertença. Um sinal de união entre os músicos, o maestro, a vila e todos aqueles que, ao longo do tempo, contribuíram para o crescimento desta coletividade. Será vestido com orgulho, carregando em cada botão a responsabilidade de representar uma terra e a sua cultura.

Este relatório deixa também um contributo técnico e visual que poderá servir de referência para futuras decisões com moldes, materiais, propostas de peças e uma visão estética coesa. Mais do que encerrar um processo, esta conclusão pretende

abrir caminho para um novo ciclo, com renovada energia, profissionalismo e respeito pelo legado.

Que este novo fardamento esteja à altura da música que dele nascerá. Que continue a inspirar, a unir e a celebrar o que de melhor há em Silvares: a sua gente, a sua história e a sua alma musical.

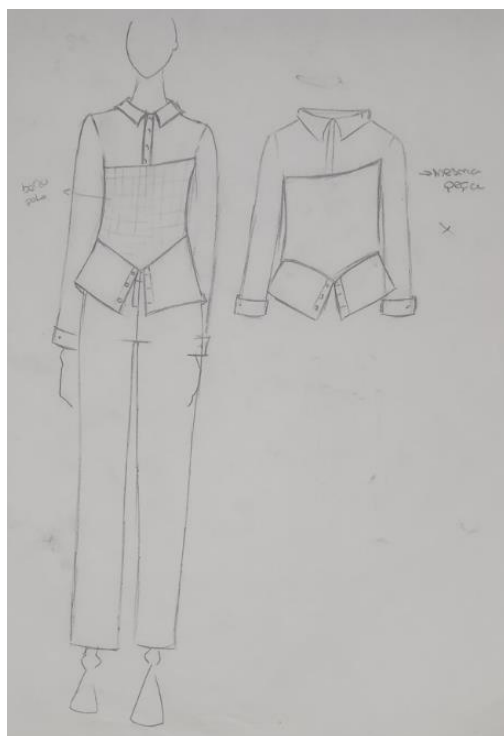
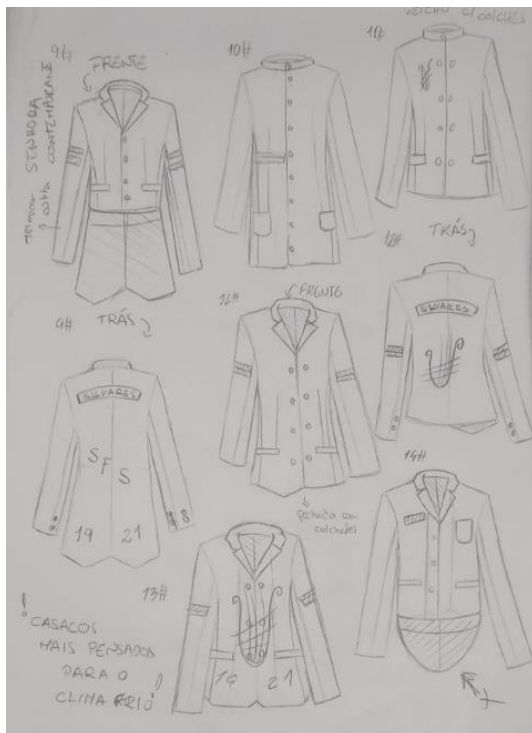
Que a banda da Sociedade Filarmónica Silvareense permaneça por mais 100 anos, a espalhar música pelas ruas de Silvares e por Portugal. E tal como o senhor maestro costuma dizer, *“vemo-nos no próximo ensaio”*.

## 19. Bibliografia e Web grafia

- 1.1 -História da banda, obtido por experiências e vivencias como membro da banda há 16 anos e por outros membros e moradores – (Fonte: <https://www.bandasfilarmonicas.com>);
- 1.2 e 1.3 -Membros, obtido por experiências e vivencias como membro da banda há 16 anos e por outros membros e moradores;
- 2. -Problema, obtido por experiências e vivencias como membro da banda há 16 anos e por outros membros e moradores – (Fonte de Autor);
- 2.1 -Falta de identificação, obtido por experiências e vivencias como membro da banda há 16 anos e por outros membros e moradores (Fontes: <https://www.bandasfilarmonicas.com> e <https://www.meloteca.com>);
- 2.2 -Matérias obtido por experiências e vivencias como membro da banda há 16 anos e por outros membros e moradores – (Fonte de Autor);
- 3. -Propostas óbito em conversas com a professora de Gestão de Projeto e com Cláudio Ramos, maestro da banda filarmónica (Fonte de Autor);
- 4. a 5. -Questionário e Público-alvo (Fonte de Autor);
- 20. – Apêndice (Fonte de Autor)

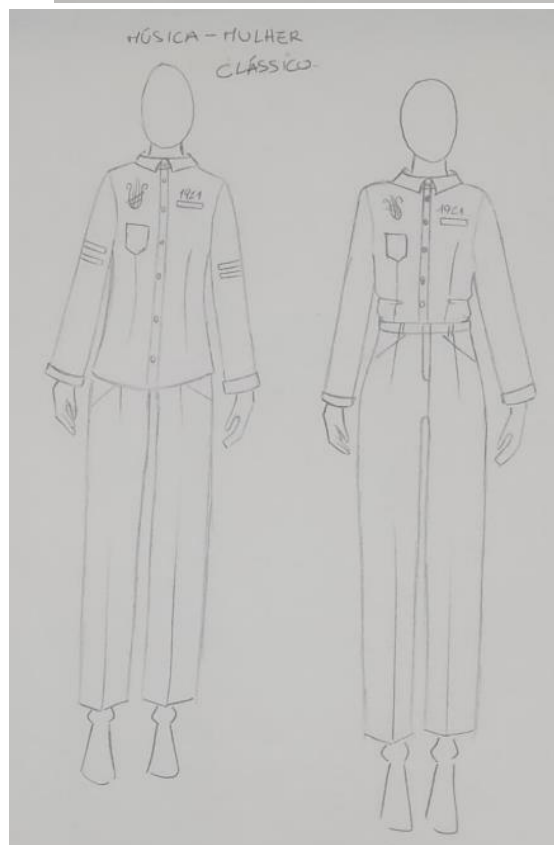
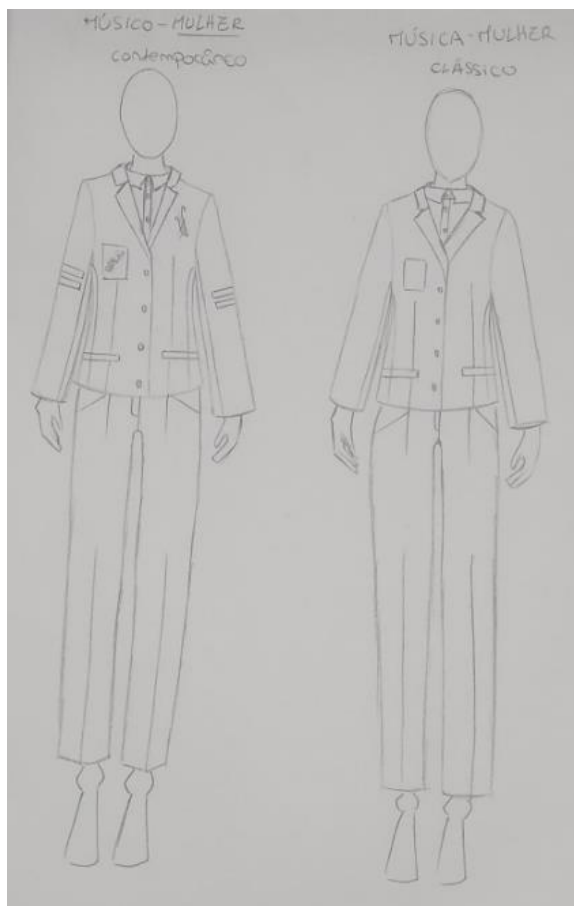
## 20. Apêndice

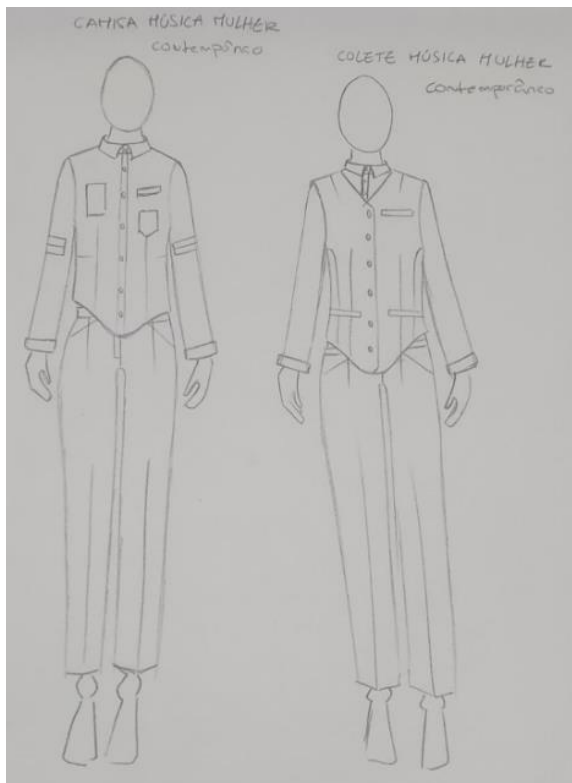
### 20.1 Esboços realizados durante o processo:

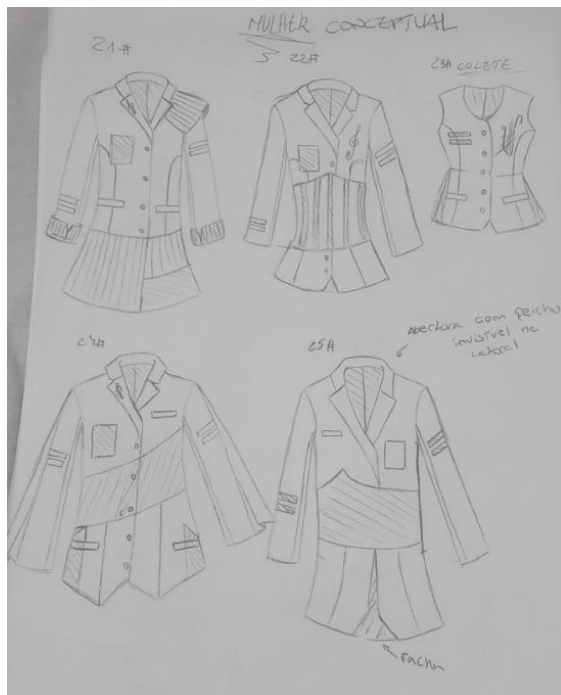












## 20.2 Confeção (processo)



**Figura 83** - Processo de Corte (Fonte: Autor)



**Figura 84** - Costura (Fonte: Autor)



*Figura 85 - Corpo (Fonte: Autor)*

### **20.3 Peças Soltas Ilustradas**



*Figura 86 - Peças Maestrina Contemporânea*



*Figura 87 - Peças Maestro (Clássico e Contemporâneo)*